



Universidade de Brasília  
Instituto de Letras  
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução  
Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação

Monografia

**Os heterossemânticos de baixo calão nas legendas de La casa de papel:**  
“Puñetero tío, con boquete o sin boquete”

Lucas de Araujo Rosa<sup>1</sup>

Brasília  
2022

---

<sup>1</sup> Lucas de Araujo Rosa é estudante de Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação na Universidade de Brasília. Endereço eletrônico: contato.araujolucas@gmail.com

Lucas de Araujo Rosa

**Os heterossemânticos de baixo calão nas legendas de La casa de papel:**

“Puñetero tío, con boquete o sin boquete”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Línguas Estrangeiras, da Universidade de Brasília como pré-requisito para a obtenção do título de bacharel em Letras com habilitação em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação.

Orientador: Prof. Me. Quéfren Ramsés Corrêa Lopes

Brasília

2022

Lucas de Araujo Rosa

**Os heterossemânticos de baixo calão nas legendas de La Casa de Papel:**

“Puñetero tío, con boquete o sin boquete”

Banca examinadora:

---

**Prof. Me. Quéfren Ramsés Corrêa Lopes – Orientador**

Universidade de Brasília – UnB

---

**Prof. Dr. Fidel Armando Cañas Chávez – Examinador**

Universidade de Brasília – UnB

---

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Helena Santiago Vigata – Examinadora**

Universidade de Brasília – UnB

Dedico este trabalho a Deus,  
às minhas entidades espirituais e  
aos meus orixás.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por tudo.

Às minhas entidades espirituais, especialmente, Dona Maria Padilha do Cabaré - minha moça amada, sem ti, eu não seria nada -, meu queridíssimo vovô Pai Joaquim de Angola e Senhor Exu Caveira, por estarem comigo em todo o processo, conversando comigo, instruindo-me e acalmando-me da melhor forma.

Ao querido orientador, Quéfren Ramsés Corrêa Lopes, sem ele, nada disso seria possível.

À minha mãe, Isabel Cristina de Araujo, que, cuidadosamente, escutava minhas indagações, leituras, lamúrias e inquietudes.

Aos meus amigos, especialmente, Geovana Andreia Soares, João Victor Sousa dos Santos, Patrícia de Mello Barreto, Pedro Henrique Paz Silva, Rogéria Gonçalves Mendes, Thalita Rodrigues Mendes Lima e Vanessa de Sousa Alves pelo apoio emocional durante toda a escrita.

Aos meus familiares apoiantes, especialmente minhas tias, Carla Linda dos Santos e Lilianne Christina do Santos Souza pelo incentivo e por sempre tentarem me acalmar.

À minha irmã, Anna Carolina de Araujo Rosa.

À banca examinadora, Fidel Armando Cañas Chávez e Helena Santiago Vigata, por terem aceitado compor a banca e pela leitura.

A Alberto Álvarez Lugrís por ter me presenteado sua dissertação desde a Galícia acerca dos falsos amigos, na qual esta obra se fundamenta.

Ao meu pai, Paulo Roberto Rosa de Sousa, de onde esteja, me apoiou incondicionalmente e espiritualmente; se estivesse vivo, estaria emocionado assim como eu.

Meu muitíssimo obrigado por todos que leram e lerão este trabalho.

Amo todos vocês!

## EPÍGRAFE

*Em certas circunstâncias, um palavrão provoca um alívio inatingível até pela oração.*

**Mark Twain**

## RESUMO

Este estudo se insere no campo da Tradução Audiovisual no âmbito da Linguística Aplicada. Analisam-se as legendas de todas as temporadas da série *La casa de papel* que contêm heterossemânticos de baixo calão. Heterossemânticos são vocábulos que dispõem de similaridade gráfica e/ou fônica, contudo, possuem significados distintos (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997). Portanto, para este estudo, heterossemânticos de baixo calão são palavras que, ao brasileiro, podem suscitar mal-entendidos por parecerem a vocábulos impróprios, chulos ou pejorativos. Respalhando-se na abordagem qualitativa (MINAYO, 2001), teve-se em conta fatores subjetivos, isto é, valendo-se de frases factuais seja de sites pornográficos seja de redes sociais, elucidou-se como e porquê esses termos seestrosos podem fomentar estorvos. Ademais, levando-se em consideração a carência lacunar de estudos que tratem de heterossemânticos de baixo calão no par português-espanhol no campo da Linguística Aplicada e Tradução Audiovisual, fundamentou-se no método de pesquisa básica estratégia (GIL, 2017). Portanto, buscou-se e conseguiu-se compreender esses vocábulos aleivosos e aprender estratégias de tradução das quais o legendista pode valer-se na prática para precatar embaraço e inteligibilidade discursiva que os heterossemânticos de baixo calão podem vir a causar.

**Palavras-chave:** Heterossemânticos; baixo calão; legendagem; Tradução Audiovisual; *La casa de papel*.

## **ABSTRACT**

This study is part of the field of Audiovisual translation within the scope of Applied Linguistics. The subtitles of all seasons of the series *La Casa de Papel* that contain low slang false friends are analyzed. False Friends are words that have graphic and/or phonic similarity; however, they have different meanings (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997). Therefore, for this study, low slang false friends are words that, to Brazilians, might give rise to misunderstandings because they may seem to be inappropriate, foul or pejorative words. Based on the qualitative approach (MINAYO, 2001), subjective factors were taken into account, that is, using factual phrases from both pornographic sites and social networks, it was elucidated how and why these tricky terms can foment hindrance. Furthermore, taking into account the lack of studies that deal with low slang false friends in the Portuguese-Spanish pair in the field of Applied Linguistics and Audiovisual Translation, it was based on the strategic basic research method (GIL, 2017). Therefore, it was sought and managed to understand these treacherous words and learn translation strategies that the subtitler can use in practice to prevent embarrassment and discursive intelligibility that low slang false friends can cause.

**Keywords:** False friends; low slang; subtitling; Audiovisual Translation; *La casa de papel*.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Coleta de legendas a partir do navegador Google Chrome	58
Figura 2 - Conversão da legenda em HTML para SRT	59
Figura 3 - Abertura dos arquivos em formato SRT no bloco de notas	59
Figura 4 - Transcrição das legendas para o programa Microsoft Word	60
Figura 5 - Destacamento em negrito dos heterossemânticos de baixo calão	61
Figura 6 - Construção do quadro das legendas com heterossemânticos de baixo calão	61
Figura 7 – Captura de tela 1	136
Figura 8 - Captura de tela 2	136
Figura 9 - Captura de tela 3	136
Figura 10 - Captura de tela 4	137
Figura 11 - Captura de tela 5	137
Figura 12 - Captura de tela 6	137
Figura 13 - Captura de tela 7	138
Figura 14 - Captura de tela 8	138
Figura 15 - Captura de tela 9	138
Figura 16 – Captura de tela 10	139
Figura 17 - Captura de tela 11	139
Figura 18 - Captura de tela 12	140
Figura 19 - Captura de tela 13	141
Figura 20 - Captura de tela 14	141
Figura 21 - Captura de tela 15	142
Figura 22 - Captura de tela 16	142
Figura 23 - Captura de tela 17	142
Figura 24 - Captura de tela 18	143
Figura 25 – Captura de tela 19	143
Figura 26 - Captura de tela 20	144
Figura 27 - Captura de tela 21	144
Figura 28 - Captura de tela 22	144
Figura 29 - Captura de tela 23	145
Figura 30 - Captura de tela 24	146
Figura 31 - Captura de tela 25	146
Figura 32 - Captura de tela 26	147

Figura 33 - Captura de tela 27	147
Figura 34 - Captura de tela 28	148
Figura 35 - Captura de tela 29	148
Figura 36 - Captura de tela 30	149

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Exemplo de falso amigo entre espanhol e português	13
<b>Quadro 2</b> - Exemplo de expressões de falsos amigos entre o espanhol e o português	25
<b>Quadro 3</b> - Exemplos de falsos cognatos	27
<b>Quadro 4</b> - Exemplo de palavras equivalentes	28
<b>Quadro 5</b> - Exemplo de palavras homônimas	29
<b>Quadro 6</b> - Exemplos de palavras parônimas	30
<b>Quadro 7</b> - Exemplo de homomorfo heterossemântico entre o espanhol e português	31
<b>Quadro 8</b> - Exemplos de homomorfos heterossemânticos alheios	34
<b>Quadro 9</b> - Exemplos de homomorfos heterossemânticos cognatos	36
<b>Quadro 10</b> - Exemplos de heterossemânticos totais	37
<b>Quadro 11</b> - Exemplos de heterossemânticos parciais	38
<b>Quadro 12</b> - Exemplo de tradução da série <i>La Casa de Papel</i>	48
<b>Quadro 13</b> – Problemas, conjecturas e falseamentos desta pesquisa	54
<b>Quadro 14</b> - Resumo dos objetivos da pesquisa	55
<b>Quadro 15</b> - Unidades Linguísticas	64
<b>Quadro 16</b> - Exemplo de classificação de coleta do corpus	75
<b>Quadro 17</b> - Legendas da temporada 01 (parte 1)	78
<b>Quadro 18</b> - Legendas da temporada 01x episódio 01 (parte 2)	79
<b>Quadro 19</b> - Proposta de legendas da temporada 01x episódio 01 (parte 2)	80
<b>Quadro 20</b> - Legendas da temporada 01x episódio 02	81
<b>Quadro 21</b> - Proposta de legendas da temporada 01x episódio 02	82
<b>Quadro 22</b> - Legendas da temporada 01x episódio 04	83
<b>Quadro 23</b> - Legendas da temporada 01x episódio 02	84

<b>Quadro 24</b> - Proposta de legendas da temporada 01x episódio 02	87
<b>Quadro 25</b> - Legendas da temporada 01x episódio 08	88
<b>Quadro 26</b> - Legendas da temporada 01x episódio 09	89
<b>Quadro 27</b> - Recomendação de legendas da temporada 01x episódio 09	89
<b>Quadro 28</b> - Legendas da temporada 01x episódio 11	89
<b>Quadro 29</b> - Proposta de legendas da temporada 01x episódio 11	92
<b>Quadro 30</b> - Legendas da temporada 01x episódio 12	92
<b>Quadro 31</b> - Legendas da temporada 01x episódio 13	94
<b>Quadro 32</b> - Proposta de legendas da temporada 01 x episódio 13 (parte 2)	94
<b>Quadro 33</b> - Legendas da temporada 01x episódio 13 (parte 2)	96
<b>Quadro 34</b> - Legendas da temporada 02x episódio 02	96
<b>Quadro 35</b> - Legendas da temporada 02x episódio 04	97
<b>Quadro 36</b> - Legendas da temporada 02x episódio 06 (parte 1)	98
<b>Quadro 37</b> - Proposta de legendas da temporada 02x episódio 06 (parte 1)	98
<b>Quadro 38</b> - Legendas da temporada 02x episódio 06 (parte 2)	100
<b>Quadro 39</b> - Proposta de legendas da temporada 02x episódio 06 (parte 2)	101
<b>Quadro 40</b> - Legendas da temporada 02x episódio 07 (parte 1)	102
<b>Quadro 41</b> - Proposta de legendas da temporada 02x episódio 07 (parte 1)	102
<b>Quadro 42</b> - Legendas da temporada 02x episódio 07 (parte 2)	102
<b>Quadro 43</b> - Legendas da temporada 02x episódio 07 (parte 3)	103
<b>Quadro 44</b> - Legendas da temporada 03x episódio 01	104
<b>Quadro 45</b> - Proposta de legendas da temporada 03x episódio 01	104
<b>Quadro 46</b> - Legendas da temporada 03x episódio 03	105
<b>Quadro 47</b> - Legendas da temporada 03x episódio 04	106
<b>Quadro 48</b> - Proposta de legendas da temporada 03x episódio 04	107
<b>Quadro 49</b> - Legendas da temporada 03x episódio 05	108

<b>Quadro 50</b> - Legendas da temporada 03x episódio 05 (parte 2)	109
<b>Quadro 51</b> - Proposta de legenda da temporada 03 x episódio 05 (parte 2)	110
<b>Quadro 52</b> - Legendas da temporada 03x episódio 06	110
<b>Quadro 53</b> - Legendas da temporada 03x episódio 06 (parte 2)	111
<b>Quadro 54</b> - Legendas da temporada 03x episódio 08 (parte 1)	112
<b>Quadro 55</b> - Legendas da temporada 03x episódio 08 (parte 2)	112
<b>Quadro 56</b> - Recomendação de legendas da temporada 03x episódio 08 (parte 3)	115
<b>Quadro 57</b> - Legendas da temporada 03x episódio 08 (parte 3)	115
<b>Quadro 58</b> - Legendas da temporada 04x episódio 01	117
<b>Quadro 59</b> - Legendas da temporada 04x episódio 02	118
<b>Quadro 60</b> - Legendas da temporada 04x episódio 06	118
<b>Quadro 61</b> - Legendas da temporada 04x episódio 08	119
<b>Quadro 62</b> - Legendas da temporada 05x episódio 05	120
<b>Quadro 63</b> - Legendas da temporada 05x episódio 09	121
<b>Quadro 64</b> - Legendas da temporada 05x episódio 10	122

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>Arg</b>	Argentina
<b>Bo</b>	Bolívia
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CC</b>	Closed Caption
<b>Col</b>	Colômbia
<b>CR</b>	Costa Rica
<b>CREA</b>	<i>Corpus de Referencia del Español Actual</i>
<b>DAMER</b>	<i>Diccionario de Americanismos</i>
<b>DHEC</b>	<i>Diccionario Histórico del Español de Canarias</i>
<b>DRAE</b>	<i>Diccionario de la Real Academia Española</i>
<b>Ec</b>	Equador
<b>ES</b>	El Salvador
<b>Esp</b>	Espanha
<b>Eq</b>	Equivalente
<b>Ex</b>	Exemplo
<b>Exp</b>	Expressão
<b>FAPESP</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
<b>Gua</b>	Guatemala
<b>Ho</b>	Honduras
<b>LSE</b>	Legenda para Surdos e Ensurdidos
<b>Mex</b>	México
<b>Pe</b>	Peru
<b>PUC-SP</b>	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
<b>RD</b>	República Dominicana
<b>SciELO</b>	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
<b>Mex</b>	México
<b>TAV</b>	Tradução Audiovisual
<b>Ven</b>	Venezuela

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1.	Justificativa e interesse	13
1.2.	Contextualização e justificativa de escolha da série <i>La casa de papel</i>	16
1.3.	Objetivo geral e objetivos específicos	18
1.4.	Organização do trabalho	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.1	O estado da arte dos falsos amigos, heterossemânticos e falsos cognatos	21
2.2	Conceitualização dos falsos amigos, heterossemânticos e falsos cognatos	22
2.3	Tipologia e classificação dos falsos amigos	28
2.4	A sociedade da informação e a Tradução Audiovisual	39
2.5	O estado da arte da Tradução Audiovisual	40
2.6	O processo de legendagem	41
3	METODOLOGIA	52
3.1	Abordagem teórica-metodológica: qualitativa	52
3.1.1	Abordagem hipotético-dedutiva	53
3.1.2	Pesquisa básica estratégica	54
3.2	Etapas da pesquisa	55
3.2.1	Coleta de dados	55
3.2.2	Análise e justificativa de escolha das legendas	57
3.2.3	Editar arquivos de legendas	58
3.2.4	Análise dos quadros de tradução espelhada para comparação dos dados no par espanhol-português	62
3.3	<i>Corpus</i> da pesquisa	63
3.3.1	Unidades linguísticas extraídas	64
3.3.2	O processo de coleta de <i>corpus</i>	75
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	78

4.1 Primeira temporada	78
4.2 Segunda temporada	95
4.3 Terceira temporada	103
4.4 Quarta temporada	117
4.5 Quinta temporada	119
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	124
5.1. Respondendo às perguntas de pesquisa	125
5.2. Limitações de pesquisa	127
5.3. Encaminhamento de pesquisa	127
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	129
ANEXOS	138



# Seção I

Introdução

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso está dentro da área de Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação da Universidade de Brasília. Este bacharelado estuda línguas estrangeiras (espanhol, francês e inglês) em uma perspectiva tecnológica envolvendo Terminologia, Lexicografia, organização de conferências internacionais, Lexicologia, Linguística, Tradução Audiovisual etc. Estes dois últimos campos são as áreas em que esta pesquisa se estabelece. Portanto, o presente estudo se situa no campo da Tradução Audiovisual e da Linguística Aplicada, isto é, enfoca-se na análise dos vocábulos heterossemânticos de baixo calão no par português-espanhol presentes nas legendas audiovisuais de todas as temporadas de *La casa de papel*. Com isso, observa-se a relevância da atual investigação para poder contribuir com a ampliação de estudos sobre heterossemânticos de baixo calão no campo da Linguística Aplicada e da Tradução Audiovisual. Vale ressaltar que, para esta pesquisa e como para Rojo (2007), considera-se a linguística aplicada como uma área que não concerne somente ao ensino de línguas, mas sim a um caráter inter, multi, pluri, trans ou indisciplinar das pesquisas.

Este trabalho se torna relevante para o campo de estudo devido à escassez de projetos que busquem a análise de heterossemânticos de baixo calão em legendas audiovisuais no par espanhol-português. A este respeito, em toda literatura, encontrou-se somente um artigo que aborda o tema ligeiramente no campo da linguística (ALVES, 2010). Portanto, a exiguidade do estudo de heterossemânticos de baixo calão não só ocorre no âmbito da Tradução Audiovisual, mas também no âmbito linguístico. Com isto, objetiva-se poder contribuir com a intercompreensão entre os falantes de português e de espanhol no tocante a esses termos peculiares e com futuras análises no campo da Linguística Aplicada e da Tradução Audiovisual.

A razão disso é que sempre tive interesse em estudar heterossemânticos, falsos amigos, falsos cognatos, isto é, essas palavras aleivasas averiguadas neste trabalho. É interessante observar como esses vocábulos perversos podem tapear até mesmo alguém que tenha domínio da língua em questão. Sem falar os de baixo calão, que, além de atrair, podem até mesmo — como falamos popularmente no Brasil, mas não pejorativamente — gozar de alguém. Baixo calão já não é bem visto por muitas pessoas, ainda pior é uma palavra que parece ser de baixo calão e não é: a caçada e a emboscada são ainda maiores.

Com essas informações, é possível reparar a importância que dou ao tema, ainda mais, em se tratando de palavras que parecem ser chulas. Portanto, almejo que as pessoas compreendam esse tema peculiar, comecem a estudá-lo e que haja mais trabalhos nesta área, já que encontrei uma carência lacunar de dicionários de falsos amigos que tratem dessas palavras e só encontrei um artigo que tratava ligeiramente sobre o tema. Após abrir meu coração, aviso que a seguir elucidarei esses termos seestrosos e peço que se tenha cautela, pois como se verá, eles agem na maciota.

### 1.1. Justificativa e interesse

Partindo-se do ponto de vista histórico, a primeira vez que se utilizou o termo *falsos amigos* foi em 1928, por Maxime Koessler e Jules Derocquigny (MASSANA ROSELLÓ, 2016) na publicação *Les Faux Amis*; usou-se para denominar os vocábulos de duas línguas que são iguais ou parecidas na escrita, contudo se diferenciam em seu significado de uso. Essas palavras "que lhe traem enquanto lhe sorriem"<sup>2</sup> serão investigadas neste trabalho (KOESSLER & DEROCQUIGNY, 1928, p. 13). A traição aqui sucede ao fato de serem termos tão similares que se crê numa acepção não existente, portanto os falsos amigos são "aquelas palavras que, pela igualdade ou semelhança ortográfica e/ou fonética parecem a olho nu fáceis de serem entendidas, traduzidas ou interpretadas, mas que acabam por ser autênticas armadilhas para leitores e tradutores (MONTEIRO, 1996 apud CEOLIN, 2003, p. 40)". A este respeito, ilustram-se a seguir alguns exemplos de falsos amigos:

**Quadro 1** - Exemplo de falso amigo entre espanhol e português

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS	PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
<p><b>BOQUETERO(a) [LADRÃO]</b></p> <p>Arg. Ladrão que rouba abrindo buracos em solos, tetos e paredes.</p> <p>Pizzeros de día y boqueteros de noche: cayó banda de cocineros en La Matanza.</p>	<p><b>BOQUETEIRO(a) [CHUPAPOLLAS]</b></p> <p>Que ou quem estimula o pênis de outrem com a boca ou língua.</p> <p>(...) crente de dia e boqueteira de noite, vagabunda merece rola mesmo.<sup>3</sup></p>

<sup>2</sup> Qui vous trahissent tout en vous souriant.

<sup>3</sup> Neste estudo, optou-se por perquirir exemplos de frases com falsos amigos que dispusessem de equivalência no uso, a saber, por se tratarem de palavras similares, frases que fossem mais semelhantes possível em sua utilização. Neste caso, a semelhança de uso seria "boquetero de noche" e "boqueteira de noite". Por conseguinte, todas

<p>(MINUTOONO) [Pizzaiolos de dia e ladrões de noite: caiu a banda de cozinheiros no distrito La Matanza.]</p> <p><b>BOQUETERO(a) [CUMIM]</b></p> <p>Mex. A pessoa encarregada de ordenar as mesas, recolher e acomodar tudo com pratos, talheres e guardanapos limpos.</p> <p>Fui boquetero en un restaurante a los 17 años; ganaba 300\$ diarios (solo los fines de semana). (TWITTER) [fui cumim em um restaurante aos 17 anos e ganhava 300 pesos por dia (somente aos fins de semanas).]</p>	<p>(CONTO ERÓTICO) [Creyente por el día y chupapollas por la noche; una zorra realmente se merece una polla.]</p> <p><b>CUMIM [AYUDANTE DE CAMARERO]</b></p> <p>Pessoa que trabalha auxiliando o garçom, arrumando as mesas, servindo bebidas em bares, restaurantes, entre outros.</p> <p>Lembro da minha infância, fui cumin de restaurante desde os 12 anos! (TWITTER) [¡Me acuerdo de mi infancia, fui ayudante de camarero desde los 12 años!]</p>
---	---

Elaboração própria com base no modelo de Rebouças (2019) com dados de Conto Erótico, Dicio, DRAE, Minutouno, Priberam e Twitter.

É perceptível, com os exemplos empregados no quadro 1 acima, como esses vocábulos são pérfidos, atraíam-lhe enquanto lhe caçoam (KOESSLER & DEROCQUIGNY, 1928), sem contar que, com a semelhança de uso das frases, a traição é ainda maior: há de ser cauteloso com a armadilha e gozação que esses termos podem fomentar. É interessante saber que essas palavras, de acordo com Machado (2015), são alcunhadas de diversas maneiras na literatura, tais como: *heterosemânticos*, palavras amigas da onça, falsos cognatos, falsas semelhanças, cognatos enganosos, *falsos cognados*, amigos traiçoeiros, *homomorfos heterosemânticos*, *homomorfos heterosemânticos cognados* y *homomorfos alleos*, *mots perfides*, *cognados equívocos*, *falsas analogías*, *falsas equivalencias*, *trampas* etc.

Com tantas denominações, é inviável que o termo não passe por contradições em relação a seu significado. Devido a essa pluralidade, neste trabalho somente se estudarão os termos *falsos cognatos*, *falsos amigos* e *heterossemânticos*. No que concerne aos falsos cognatos, estes são considerados vocábulos que não têm origem comum, no entanto possuem semelhança

---

elucidações de falsos amigos possuem paridade de uso neste trabalho, contudo sempre com disparidade semântica. Isto sucede em virtude de expressar como o uso e estudo desses termos são fundamentais para se evitar mal-entendidos entre falantes de espanhol e português e até mesmo entre tradutores. Dessarte, priorizaram-se frases com essa equivalência para salientar como de fato essas palavras podem levar a crer que possuem equivalência semântica em ambas línguas. Após a busca meticulosa, diligenciou-se a escolha das frases na língua portuguesa que fossem mais brandas possíveis. Não obstante, deve-se ter em conta que em todos os casos são palavras de baixo calão na língua portuguesa e em todos os cenários são vocábulos comuns na língua espanhola. Portanto, algumas frases não estão completas devido ao alto teor de libidinosidade e, desafortunadamente, até mesmo de desprezo à mulher. Nesta sentença, por exemplo, ocultou-se o que vinha antes de “crente de dia” devido ao elevado desdém à imagem feminina e preferiu-se manter até o fim do período para que o quadro tenha um tamanho equivalente com a oração que está ao lado.

formal que levam aos erros de interpretação de sentido (COSTA, 2016). Já os vocábulos heterossemânticos são descritos por Álvarez Lugerís (1997) como palavras de idiomas diferentes que dispõem de similaridade gráfica ou fônica e que podem ou não surgir do mesmo étimo, todavia seus significados são distintos.

De fato, esses termos estão presentes na maioria dos contextos que envolvem os idiomas espanhol e português e podem exortar dissensões entre os falantes e os não falantes de ambas as línguas. Um motivo para isso é o fato de o espanhol e o português serem tão emparentados, como se pode perceber a seguir:

A enorme semelhança partilhada por ambas as línguas, produto de uma mesma origem latina e de determinantes paralelismos culturais e históricos, provoca, para além da rejeição ao estudo profundo de uma destas línguas pelos falantes da outra, o aparecimento de um importante número de falsos amigos quando a aprendizagem da Língua é finalmente levada a cabo (VAZ DA SILVA; VILLAR, 2004, p. 3).

Estas interferências linguísticas invadem muitos contextos cotidianos e não se relacionam somente com a aprendizagem. Com a constante evolução da sociedade e da tecnologia, cada vez mais distribuem-se projetos cinematográficos e televisivos para diversos locais distintos do seu país de elaboração, necessitando-se, pois, de processos que auxiliem os espectadores de línguas estrangeiras a consumirem estas produções, como é o caso do processo de legendagem (GAMBIER, 2013).

A legendagem consiste em descrever os textos falados em escrita, todavia, este processo possui muitas limitações que vão desde o tempo da fala até o aspecto visual das legendas (GAMBIER, 2013). Outro entrave é passar o oral ao escrito — devido à dificuldade em fazer com que o discurso mantenha os traços da oralidade, respeitando mesmo assim a correção linguística do texto escrito—, já que este é considerado superior ao discurso oral:

Existem convicções generalizadas de que a escrita seja superior à oralidade. Em função disso, o legendador precisa pensar em uma maneira de traduzir de modo que o enunciado pareça oral, mas que, ao mesmo tempo, não desrespeite as regras da escrita (KOGLIN, 2008, p. 20).

Por conseguinte, este processo demanda técnicas específicas e igualmente sofre influência dessas interferências linguísticas. Outras confusões que comumente assolam a legendagem são os heterossemânticos, ainda mais os heterossemânticos de baixo calão presentes nos diálogos dessas produções. Aqui, baixo calão se refere àquilo que popularmente se conhece como "palavrão". Portanto, são palavras chulas, impróprias, agressivas, obscenas, grosseiras, imorais ou ofensivas.

Tratando-se de heterossemânticos de baixo calão, são palavras que parecem ter acepção pejorativa. Por exemplo, um brasileiro, ao ouvir e/ou ler que "*Seis presos realizaron un boquete y se escaparon de la seccional del barrio El Chingo*"<sup>4</sup> vai logo cogitar que os presos realizaram favores sexuais para fugir da prisão, no entanto fizeram meramente um buraco para se poder escapar de lá.

Devido a essas interferências, constata-se a pertinência do vasto conhecimento idiomático e cultural que o profissional deve possuir para compreender os paradigmas de vocábulos traiçoeiros expressados e granjear uma tradução congruente (STAUDINGER, 2010). Para isso, justificam-se necessários estudos na Academia de heterossemânticos de baixo calão no campo da Tradução Audiovisual, tal fato é proposto na próxima subseção.

Há diferentes estudos (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997; BUGUEÑO MIRANDA, 2002; MASIP, 2013; SABINO, 2006) que tratam de heterossemânticos, entretanto, existe uma carência lacunar de estudos que tratem de heterossemânticos de baixo calão no par português-espanhol. Diante dessas pesquisas e respaldando-se principalmente na teoria de Álvarez Lugrís (1997), formulou-se o seguinte problema: como as palavras heterossemânticas de baixo calão presentes nas legendas audiovisuais podem vir a causar mal-entendidos no telespectador brasileiro? De que forma as estratégias de tradução podem contribuir para a inteligibilidade entre os falantes nativos e não nativos?

Portanto, propõem-se, na sequência, a contextualização e justificativa de escolha da série que possam direcionar o presente estudo.

## **1.2. Contextualização e justificativa de escolha da série *La casa de papel***

A série *La casa de papel* é uma produção televisiva espanhola criada por Álex Pina, em 2016, e adquirida pelo *streaming* norte-americano Netflix. A trama da primeira e da segunda temporada se desenrolam quando um grupo se reúne através de um personagem chamado “o professor” para um longo assalto à Casa da Moeda Real da Espanha, em Madri. Para isso, recruta-se uma equipe de oito pessoas: Professor, Berlim, Tóquio, Rio, Moscou, Denver, Arturo, Nairóbi, Oslo e Bogotá, que invadem o local com o objetivo de imprimir 2,4 bilhões de notas de Euro. A partir disso, a trama se decorre entre conflitos com a polícia e entre os próprios

---

<sup>4</sup> Matéria disponível em: <https://www.tribuno.com/jujuy/nota/2019-8-15-8-15-0-seis-presos-realizaron-un-boquete-y-se-escaparon-de-la-seccional-del-barrio-el-chingo>

integrantes da equipe. A produção conta com cinco temporadas e mais de vinte episódios, possuindo 96% de aceitação do público de acordo com os dados da Netflix, desde o início da primeira temporada em 2017.

Na terceira temporada, os assaltantes se envolvem em outro golpe: desta vez no Banco Central da Espanha, e o objetivo do grupo é roubar o ouro existente no banco. Dois anos após o roubo anterior, o grupo se divide em duplas e cada uma delas vive em um país diferente e somente o professor sabe onde cada dupla está. Entretanto, Ríó é capturado pela polícia devido ao telefone grampeado que usava para se comunicar com Tóquio. Para salvar seu integrante, põe-se o assalto ao Banco Central da Espanha em ação; a partir daí a trama se desenrola de maneira extraordinária e com acontecimentos inesperados.

A quarta temporada envolve o aparecimento de um novo inimigo Gandía (chefe de segurança do banco). Outra parte que complementa a trama é o desenrolar entre os assaltantes e a policial Alicia Sierra, que faz de tudo para que os assaltantes fracassem e sejam presos. A temporada encerra com um questionamento: o que acontecerá com o professor sob a mira da arma de Alicia Sierra?

A quinta temporada da série mostra o desfecho do assalto. Na trama, o professor monta um plano para retirar o ouro e o retorno do suposto filho do professor está entre outros acontecimentos que se passaram. Sem embargo, no final tudo sucede excelentemente e, apesar das mortes, os assaltantes conseguem retirar o ouro do Banco Central da Espanha.

A escolha da série para análise se justifica pelo fato de que a maioria dos discursos contidos na série servem de *corpus* para a pesquisa, devido à impessoalidade e à linguagem coloquial utilizada pelos personagens, além de possuir muitas temporadas e episódios, o que acaba contribuindo para a diversidade de vocabulários. Outro fator pertinente é que há muita presença de linguagem escrachada, isto é, linguagem que não se preocupa com tabus e padrões sociais: mais resumidamente, uma linguagem imoral, e tal aspecto toma parte do objeto de análise. Vale salientar que ocorrem diversas falas formais entre os assaltantes e a polícia, até mesmo o professor possui o emprego da linguagem mais solene; isto colabora ainda mais com a pesquisa devido à pluralidade de linguagens existentes na série. Outrossim, a série é um fenômeno mundial e, na literatura, não há indícios de estudo sobre heterossemânticos de baixo calão nela, e tampouco em produções audiovisuais em geral. Pensando-se nisso, propõem-se, na sequência, um objetivo geral e objetivos específicos que possam direcionar o presente estudo.

### 1.3. Objetivo geral e objetivos específicos

Diante da importância de estudos sobre heterossemânticos e da insuficiência de pesquisas sobre heterossemânticos de baixo calão, pensou-se no presente trabalho, visando diminuir essa carência observada.

Assim, este trabalho tem por objetivo geral propor um projeto de pesquisa de Tradução Audiovisual com foco na legendagem de heterossemânticos de baixo calão no âmbito da série *La casa de papel*. Com o fim de alcançá-lo, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

1. Caracterizar o tratamento dos termos falsos amigos, heterossemânticos e falsos cognatos na literatura;
2. Apontar os procedimentos e a caracterização dos processos de legendagem;
3. Extrair e analisar as legendas com heterossemânticos de baixo calão;
4. Analisar e comentar as estratégias de tradução usadas nas legendas.

Face a esses objetivos específicos, formulam-se as seguintes indagações:

- a) Como as palavras heterossemânticas presentes nas legendas audiovisuais podem vir a causar mal-entendidos no telespectador brasileiro?
- b) Como as estratégias de tradução contribuem para o entendimento do discurso?

Objetiva-se encontrar respostas a esses questionamentos ao longo das próximas seções que compõem este trabalho, cuja forma de organização se descreve na sequência.

### 1.4. Organização do trabalho

Este trabalho se organiza em cinco seções. A primeira seção se inicia com esta introdução, em que se delimitam os problemas, a relevância da pesquisa, a contextualização do tema, assim como seus objetivos. Na segunda seção, abordam-se os aspectos relacionados ao



referencial teórico da pesquisa. Na subseção um da segunda seção, faz-se um apanhado dos estudos existentes acerca dos falsos amigos, heterossemânticos e falsos cognatos. Na subseção dois, apresenta-se a conceitualização das diversas definições (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997; BUGUEÑO MIRANDA, 2002; MASIP, 2013; SABINO, 2006) acerca do que são falsos amigos, falsos cognatos e heterossemânticos. Na subseção três, definem-se as tipologias e as classificações de falsos amigos e justifica-se a adoção para esta pesquisa do conceito de heterossemânticos. Na subseção dois, perpetra-se a construção da base teórica dos estudos da Tradução Audiovisual, empreende-se um breve panorama da Tradução Audiovisual no Brasil e se relatam as principais técnicas de legendagem utilizadas atualmente. Já a terceira seção refere-se à escrita da metodologia, na qual se situam todos os métodos utilizados para a realização do trabalho, assim como as etapas de cada processo. A quarta seção alude ao *corpus* da pesquisa com a análise das legendas da série escolhida, salientando os heterossemânticos de baixo calão. Na seção final, contêm-se as considerações finais sobre o trabalho e as proposições futuras para a pesquisa.

\*\*\*

Nesta primeira seção, situou-se o presente estudo dentro das áreas da Linguística Aplicada e da Tradução Audiovisual, com foco em heterossemânticos de baixo calão. A este respeito, apresentou-se a relevância do estudo desses termos no campo Tradução Audiovisual, já que podem vir a causar mal-entendidos no telespectador brasileiro. Tratando-se de léxico de baixo calão, isto é, vocábulos que parecem ser impróprios, chulos ou pejorativos, o embaraço pode ser ainda maior. Discutiu-se, ainda, a insuficiência de estudos acerca de heterossemânticos de baixo calão, sendo esta discussão a motivação inicial para a construção dos objetivos desta pesquisa — também abordados nesta introdução —, os quais se fundamentam no referencial teórico posto em relevo na próxima seção.

# Seção II

## Referencial Teórico

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, apresentam-se as bases teóricas que fundamentam esta pesquisa. Para isto, organizou-se o referencial teórico em seis subseções. A primeira subseção aborda brevemente o estado da arte de estudos sobre os falsos amigos. A segunda subseção apresenta a conceitualização das diversas definições (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997; BUGUEÑO MIRANDA, 2002; MASIP, 2013; SABINO, 2006) acerca do que são falsos amigos, falsos cognatos e heterossemânticos. A terceira subseção apresenta a tipologia e classificação do termo "falsos amigos", já que é mais abrangente que falsos cognatos e heterossemânticos. Além disso, discute-se na terceira subseção o porquê de a pesquisa tratar dos heterossemânticos (este termo que, para Álvarez Lugrís (1997), se encontra dentro das diversas classes de falsos amigos). A quarta subseção aborda a arte da Tradução Audiovisual, isto é, um breve panorama do recrudescimento desta área. A quinta subseção discorre acerca de alguns trabalhos (BARROS, 2006; COSTA, 2014; NOBRE, 2002; BARBOSA, 2009; OLIVEIRA, 2018) existentes acerca da Tradução Audiovisual. Por fim, a sexta subseção retrata o processo da legendagem, desde suas classificações a seus tecnicismos. Em suma, buscou-se na literatura autores que descrevessem sobre o assunto, para então formular o embasamento teórico necessário à análise dos heterossemânticos de baixo calão no par espanhol-português na série *La casa de papel*.

É importante ressaltar que se entende por palavras de baixo calão palavras chulas, agressivas, ofensivas, imorais, vulgares, pejorativas ou impróprias. No entanto, comparando os heterossemânticos desse tipo no par espanhol-português, percebe-se uma significação na língua de saída que não tem a mesma conotação imprópria da língua de chegada. Em espanhol, estas palavras são comuns e não possuem conotação pejorativa, mas algumas poucas palavras — como se verá mais à frente — às vezes podem vir a ter cunho despectivo como em português. Por conseguinte, podem vir a gerar mal-entendidos e ininteligibilidade discursiva. Diante disso, faz-se necessário o estudo do estado da arte desses termos farsantes, tal fato ocorre na subseção a seguir.

## 2.1 O estado da arte dos falsos amigos, heterossemânticos e falsos cognatos

Por um lado, Gonçalves (2013) em sua dissertação aponta que há semelhança entre as definições de heterossemânticos, falsos amigos e falsos cognatos e que, através dessa relação, pode-se usar estas palavras como sinônimas. Por outro lado, Álvarez Lugrís (1997), autor que esta obra se respalda, não os considera como sinônimos. O autor apresenta o conceito de falsos amigos e heterossemânticos e suas respectivas classificações e tipologias. Ele ainda perpassa a definição de outros autores sobre os termos comparando-os e complementando as definições.

Outra pesquisa que aponta o uso dos termos heterossemânticos, falsos amigos e falsos cognatos e sua respectiva classificação, definição e diferença é a de Bugueño Miranda (2002). O autor considera que apenas o termo adequado a ser usado para designação dos termos seria o de falsos amigos, dado que evita confusões devido à tendência de atribuir o mesmo sentido a palavras estrangeiras parecidas com as palavras maternas.

Ao passo que os autores anteriores discutem as relações e distinções desses termos, Rios e Xatara (2008) desempenharam uma análise de 1.230 expressões idiomáticas do português brasileiro e suas equivalências no espanhol. A análise se baseia nas unidades léxicas chamadas de falsos cognatos idiomáticos que podem ser armadilhas. Depreendeu-se, com o estudo, que várias das expressões podem remeter à mesma imagem e ter uma carga semântica-cultural diferente. Compreendido o sumário de estudos existentes acerca desses vocábulos traiçoeiros e devido à vasta denominação, é basilar entender a conceitualização de alguns desses termos, o que se estuda na seguinte subseção.

## 2.2 Conceitualização dos falsos amigos, heterossemânticos e falsos cognatos

Um tópico pertinente e cujo conhecimento é imperioso a tradutores e aprendizes de línguas estrangeiras é o estudo dos falsos amigos, heterossemânticos e falsos cognatos. Estas palavras causam bastante confusão entre tradutores e falantes. Isso se deve à ambiguidade que elas possuem. Além do mais, em se tratando do *corpus* do presente estudo pode vir a causar uma confusão ainda maior. A existência de falsos amigos entre duas línguas depende de vários fatores. Ceolín (2003) mostra que um dos fatores que determina os falsos amigos é a afinidade entre as línguas e que uma maior ou menor afinidade pode determinar a sua quantidade: como é o caso do português e do espanhol, que, além de serem línguas românicas, são línguas ibero-românicas.

Entretanto, há quem, mesmo com essas afinidades entre as línguas, não considera esses termos um perigo real à comunicação. Debyser (1970, apud ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997), por exemplo, não considera os falsos amigos um entrave à comunicação e à tradução e chega a dizer que são uma das variadas interferências lexicais menos sérias e duradouras. Não obstante, estes vocábulos podem suscitar um preocupante embaraço aos falantes. Vale ressaltar que os heterossemânticos de baixo calão, que são o foco desta pesquisa, podem ocasionar complicações maiores. Estas palavras oferecem perigo à comunicação e à tradução, visto que há impossibilidade de compreensão de seu significado pelo contexto, e tal fato acarreta em traduções e compreensões equivocadas.

O termo falsos amigos é o mais utilizado nas discussões entre as línguas portuguesa e espanhola.<sup>5</sup> Como o próprio termo expressa, são falsas, visto que, devido à semelhança formal gráfica e/ou fônica, estima-se equivalência semântica. Contudo, possuem acepções divergentes. Portanto, aparentam ser amigas, entretanto são aleivasas: ludibriam-lhe na maciota passando-se por amigas (REBOUÇAS, 2019). Vale lembrar que o espanhol e o português compartilham cerca de 90% da igualdade léxica, 60% de cognatos correspondentes e 30% não correspondentes (DURÃO, 2004).

Álvarez Lugrís (1997) aponta que a maioria dos autores define falsos amigos como palavras com semelhança formal e significados diferentes, e uma das desvantagens dessa definição é considerar somente as unidades do tipo palavra. Segundo o autor, o fenômeno não se trata somente da semelhança entre os dois termos. Trata-se da imposição de estruturas da língua materna sobre outra e outros fatores linguísticos. Considera-se, então, falsos amigos como um amplo grupo de interferências lexicais e sintáticas que se dão entre duas línguas. Além disso, Álvarez Lugrís (1997) destaca que tal fato não ocorre somente entre línguas emparentadas:

A característica mais definidora dos falsos amigos não é que eles ocorram entre línguas etimologicamente muito relacionadas, e sim entre línguas que compartilham uma parte de seus vocabulários, por exemplo, no caso do inglês, por um lado, e do

---

<sup>5</sup> Em levantamento quantitativo, realizado no mês de dezembro de 2018, no Google Acadêmico, por “Falsos Amigos Espanhol Português”, foram encontrados 7.500 resultados, por “Falsos Cognatos Espanhol Português”, foram encontrados 1.460 resultados, e por “Heterossemânticos Espanhol Português”, foram encontrados 205 resultados. Nesse levantamento, foram selecionados os seguintes critérios de busca: em qualquer idioma, incluir patentes, incluir citações. No Google, que inclui, no quantitativo apresentado, materiais não acadêmicos, por “Falsos Amigos Espanhol Português”, foram encontrados 242.000 resultados, por “Falsos Cognatos Espanhol Português”, foram encontrados 115.000 resultados, e por “Heterossemânticos Espanhol Português”, foram encontrados 8.200 resultados (REBOUÇAS, 2019, p. 35).

galego, do espanhol etc. por outro (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997, p. 47, tradução própria).<sup>6</sup>

A partir deste excerto, toma-se consciência de que, diferentemente de como alguns autores tratam o tema, os falsos amigos não só ocorrem entre línguas etimologicamente muito relacionadas. O mesmo autor cita que a definição de interferências interlinguísticas como um fenômeno que não se trata apenas de uma questão de certa semelhança entre dois significados e a diferença entre significados correspondentes, divergindo-se como anteriormente da opinião de alguns autores da área. Portanto, trata-se mais de uma imposição de estruturas, principalmente semânticas, sintáticas e morfológicas da língua materna sobre outra língua.

Em relação ao surgimento do termo heterossemântico, há duas considerações. Por uma parte, Álvarez Lugrís (1997) aponta que o termo possui origem brasileira e quem o introduziu foi a professora Maria Lourdes Caritas de Bengala Santos Silva na publicação *Heterossemânticos-heterossemânticos: falsos amigos entre o português e o espanhol* em 1992. De outra parte, Celada e González (2000) consideram seu uso pela primeira vez na publicação *Gramática para uso de brasileiros* (NASCENTES, 1934).

A definição correta de acordo com Álvarez Lugrís (1997) não seria heterossemântico, e sim homomorfo heterossemântico. Isto ocorre devido ao fato de o termo heterossemântico em si implicar somente a acepção de polissemia. Sendo assim, heterossemântico define-se por duas palavras que não são sinônimas, tendo similaridade entre elas ou não. A exemplo disto, observam-se as palavras *lápiz* (espanhol) e *porta* (português) que são considerados heterossemânticos. Por conseguinte, homomorfos heterossemânticos incluem termos que possuem semelhança na escrita e diferença de significado.

À vista disso, o autor alega que utilizar somente o termo heterossemântico para essa definição torna-se ilógico e informa que homomorfos heterossemânticos se apresentam para definir as palavras que são semelhantes, entretanto possuem acepções distintas. Para melhor ilustrar isso, explica-se na sequência o termo homomorfo e heterossemântico separadamente:

Homomorfo não é um novo tecnicismo na filologia; Roey já o utiliza em sua classificação para designar palavras de forma semelhante, mas com etimologia e significados diferentes; de acordo com Lázaro Carreter, esse termo designa “palavras que possuem forma igual ou semelhante e significado diferente”. Heterossemântico é um neologismo introduzido pela professora portuguesa Maria Lourdes Caritas de Bengala Santos Silva em uma obra inédita de 1992 intitulada *Heterossemânticos-Heterossemânticos: falsos amigos entre o Português e o Espanhol*. Essa denominação,

---

<sup>6</sup> O trazo mais definitorio dos falsos amigos non é que se dean entre línguas moi emparentadas etimoloxicamente, senón entre linguas que comparten unha parte dos seus vocabulários, caso de, por exemplo, o inglés por unha banda e o galego, español, etc. pola outra.

sem maiores esclarecimentos, parece, não obstante, insuficiente, pois heterossemânticos são duas palavras quaisquer, desde que não sejam sinônimas, tenham ou não aparência semelhante (ROEY, 1985 apud ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997, p. 44, tradução própria)<sup>7</sup>.

Como se pôde constatar com o excerto anterior, o autor aponta que o termo não é novo na filologia. Roey (1985, apud ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997), por exemplo, já o utilizava para designar palavras com semelhança formal com etimologia e significados diferentes. Roey (1985, apud ÁLVAREZ LUGRÍS (1997) inclui o termo falsos amigos como um grupo de palavras comuns entre dois idiomas e os classifica em duas classes: *deceptive cognates* (pares de palavras iguais etimologicamente) e *homomorphs* (quando a semelhança é acidental). O mesmo autor aponta para o fato de que os falsos amigos também podem ser considerados como expressões cotidianas e não somente palavras. Para tal, apresentam-se na sequência exemplos de expressões de falsos amigos no par espanhol-português:

**Quadro 2** - Exemplo de expressões de falsos amigos entre o espanhol e o português

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS	PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
<p><b>A HACER PUÑETAS</b></p> <p>1) Dar um assunto como terminado: Dejad el trabajo como está y a hacer puñetas, que ya es hora. (DRAE) [deixem o trabalho assim mesmo e zefini, que já é hora.]</p> <p>2) Descartar algo, ou despedir-se de alguém, com desprezo ou sem cerimônia: Vete, anda a hacer puñetas. (DRAE) [vaza, vai pentear macacos.]</p> <p>3) Mandar alguém ao inferno: (...) los responsables solo aparecerán en la foto, iros a hacer puñetas, joder. (Foro-ciudad) [os responsáveis só vão aparecer na foto, vão se lascar, caralho.]</p>	<p><b>BATER/TOCAR PUNHETA</b></p> <p>Masturbar-se, bater bronha, punhetar [Eq.: hacer una paja]</p> <p>Ai, vou tocar uma punheta, assim troco o óleo e estabilizo meus hormônios. (Dicionário Informal) [A ver si me hago una paja para soltar el veneno y así estabilizar las hormonas.]</p> <p>Vai bater uma punheta, arrombadinho. (Twitter) [Vete a hacerte una paja, capullito.]</p> <p>(...) me esquece, caralho, vai bater uma punheta, cacete. (Twitter) [Olvídate de mi, coño, vete a hacerte una puta paja.]</p>

<sup>7</sup> Homomorfos non é un tecnicismo novo na filoloxía; van Roey xa o utiliza na súa clasificación para designar ás palabras de forma semellante pero etimoloxía e significados diferentes; segundo Lázaro Carreter este termo designa "vocablos que tienen la misma o parecida forma y distinto significado". Heterossemânticos si é un neologismo introducido pola profesora portuguesa Maria Lourdes Caritas de Bengala Santos Silva nun traballo sen publicar do ano 1992 titulado Heterossemânticos - heterossemânticos: falsos amigos entre o portugués e o español. Esta denominación, sen máis aclaracións, parece, non embargantes, insuficiente, xa que heterossemânticas son dúas palabras calquera sempre que non sexan sinónimas, teñan ou non unha aparencia semellante.

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de Aulete Digital, Búho-guru, Dicionário Informal, DRAE, Foro-ciudad, Priberam e Twitter.

Como se pode observar, a expressão em espanhol “*a hacer puñetas*” é comumente usada no idioma sem possuir conotação sexual, inclusive as derivações da palavra “*puñeta*”, como *puñetear*, *puñeteada*, *puñetero*, *puñetazo*, *puñetería*. Já em português, a expressão possui conotação obscena e pode causar grande embaraço se usada fora do contexto. Apresentam-se mais adiante seus usos, na seção quatro.

Bugueño Miranda (2002) faz uma crítica em relação à utilização do termo *heterossemântico* por diversos autores dizendo que o termo é de completa insatisfação e que contempla somente palavras. Todavia, o termo *falsos amigos* abrange uma complexidade de fatores linguísticos, sociais, culturais etc. Conforme o autor, nesse sentido, o termo heterossemântico associa-se à polissemia de uma determinada língua estudada e é frequentemente analisado quando se associa ao conceito de pluralidade semântica.

No que concerne aos heterossemânticos, eles têm sido utilizados em pesquisas de contrastes de línguas próximas. Posto isso, o autor assume a utilização do termo *falsos amigos*, pois presume que está livre de contradições. Álvarez Lugrís (1997) complementa "quase todos os outros estudos sobre falsos amigos: todos identificam falsos amigos com a unidade da palavra."<sup>8</sup> (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997, p. 26, tradução própria).

Em relação aos falsos cognatos, é basilar partir-se para o sentido da palavra *cognato*. Segundo o dicionário online *Aulete* (2022), cognatos "são palavras que têm a mesma raiz que outras". Alguns autores costumam classificar falsos cognatos como vocábulos de duas línguas diferentes com origem semelhante e com significados diferentes, porém é uma forma incorreta de classificação.

Isso decorre devido ao fato de serem falsos cognatos por possuírem falsa cognação, isto é, têm etimologia diferente. Há falso no nome pelo motivo de serem ardilosos, isto é, por iludirem na maciota com um significado não existente e por serem farsantes, visto que parecem ser palavras cognatas por serem tão cômicas, não obstante são vocábulos que originam de um étimo diferente e possuem definições díspares. Ora, se falso no dicionário *Michaelis* (2022) significa "que se faz passar pelo que não é" e "oposto à verdade ou à realidade", por que falsos

---

<sup>8</sup> Case que tódolos outros estudios sobre falsos amigos: todos eles identifican os falsos amigos com a unidade palabra.



cognatos seriam palavras que dispõem de etimologia equivalente, já que se trata de vocábulos impostores que se passam por cognatos?

Sabino (2006), por exemplo, dispõe da mesma perspectiva: descreve os falsos cognatos como unidades lexicais que pertencem a duas ou mais línguas diferentes, que compartilham de origem etimológica distinta e possuem acepções distintas em consequência das evoluções fônicas<sup>9</sup> ao longo do tempo. Vale salientar que, para o autor, trata-se de unidades lexicais ortográficas e/ou fonicamente idênticas ou parecidas. Portanto, não tange a palavras que são plenamente idênticas. Identifica-se abaixo um exemplo de falsos cognatos no par espanhol-português:

**Quadro 3** - Exemplos de falsos cognatos

<b>ESPAÑHOL-PORTUGUÊS</b>	<b>PORTUGUÊS-ESPAÑHOL</b>
<p><b>BUSETA [MICRO-ÔNIBUS]</b> de: <i>bus</i></p> <p>Col., CR., Ec. e Ven. Ônibus pequeno.</p> <p>Es la tercera vez que me encuentro con la pelada linda de la buseta. (Twitter) [é a terceira vez que encontro a gatinha careca do micro-ônibus.]</p>	<p><b>BOCETA<sup>10</sup> [COÑO]</b> do latim: <i>buxis</i></p> <p>A vulva.</p> <p>Como o YouTube deixa isso? Ela está simplesmente pelada (calcinha enfiada na boceta). (Twitter) [¿Cómo youtube deja eso? Está simplemente desnuda con las bragas metidas en el coño.]</p>

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de Aulete, Twitter e DRAE.

Frente à exposição de alguns conceitos e opiniões de autores, pode-se delinear que não há um consenso entre as definições e denominações entre as teorias sobre os termos. É importante delimitar que esta análise está cunhada sobre os falsos amigos, falsos cognatos e heterossemânticos, devido à extensão de termos que o tema abriga. Além disso, são os termos mais empregados ao explorar o campo no par espanhol-português. Entendidas as diferenças desses termos, é fundamental compreender mais profundamente o que são os falsos amigos, mais especificamente os heterossemânticos, que são uma classe de falsos amigos e o foco de estudo desta pesquisa, tal fato se dá na sequência.

<sup>9</sup> Por fônico/-a, entende-se um hiperônimo de fonético e fonológico.

<sup>10</sup> Na internet, costuma-se também utilizar o termo “buceta” para referir-se à vagina de uma mulher, tal fato parece ainda mais com “*buseta*” do espanhol. É pertinente mencionar que se encontraram alguns usos em português do termo escrito com ‘s’ como em espanhol.

### 2.3 Tipologia e classificação dos falsos amigos

Muitas são as classificações e tipologias utilizadas pelos autores para definir os falsos amigos. Masip (2013), por exemplo, tem em vista a estrutura das palavras como o ponto mais importante para caracterização da expressão. O autor esclarece que existem três tipos de falsos amigos, sendo estes: palavras equivalentes, homônimas e parônimas. Constatam-se elucidações dos três casos abaixo:

- Palavras equivalentes: dispõem fonicamente dos mesmos sons, as mesmas grafias e os mesmos significados, no entanto são distintos no modo de usar. A este respeito, ilustram-se a seguir alguns exemplos de palavras equivalentes no par espanhol-português:

**Quadro 4** - Exemplo de palavras equivalentes

<b>ESPAÑHOL-PORTUGUÊS</b>	<b>PORTUGUÊS-ESPAÑHOL</b>
<p style="text-align: center;"><b>PROCURAR</b></p> <p>Esforçar-se por achar, pedir com insistência, buscar, ir ao encontro de, indagar, investigar, pesquisar, seleccionar.</p> <p>Quem procura, acha. [Quien busca algo, acaba encontrándolo.]</p>	<p style="text-align: center;"><b>PROCURAR</b></p> <p>Esforçar-se por achar, pedir com insistência, buscar, ir ao encontro de, indagar, investigar, pesquisar, seleccionar.</p> <p>Procuremos esforzarnos al máximo. [Tentemos dar o nosso melhor.]</p>

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de MASIP (2013).

- Palavras homônimas: possuem o mesmo som, fonicamente, mesma escrita, mas significados diferentes e diferenças no uso. Para melhor ilustrar isso, constatam-se exemplos de palavras homônimas no par espanhol-português no quadro abaixo:

**Quadro 5** - Exemplo de palavras homônimas

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS	PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
<p><b>PINTUDO [GATO]</b></p> <p>Bo., Arg. Uma pessoa que é bonita, que tem boa pinta.</p> <p>(...) sale pintudo en la foto (...) (Twitter) [está gato demais na foto.]</p> <p><b>¡PAU!</b></p> <p>Pe., Bo. Expressa indicação de que algo acabou, principalmente para uma criança.</p>	<p><b>PINTUDO [POLLUDO]<sup>11</sup></b></p> <p>Que tem pênis grande. [Eq.: Polludo, Rabudo]</p> <p>Aquele cara é um pintudo. (Dicionário Informal) [Aquel tío tiene un pollón.]</p> <p><b>PAU</b></p> <p>Castigo físico; Surra [Eq.: Hostia]: Vou te dar um pau. (Youtube) [Te voy a dar una hostia.]</p> <p>O pênis; Cacete [Eq.: Polla]</p>

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de Aulete Digital, DAMER, Dicionário Informal, MASIP (2013), Twitter e Youtube.

- Palavras parônimas: são parecidas, mas se diferem no som, na escrita, nos significados e no uso. Para tanto, retratam-se a seguir elucidacões de palavras parônimas no par espanhol-português:

**Quadro 6** - Exemplos de palavras parônimas

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS	PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
<p><b>CHOTA [CAGUETE]</b></p> <p>Mex., Ho., ES. Conjunto de membros da polícia.</p> <p>No me gusta chota mala. (Facebook) [Não gosto de más policiais.]</p> <p><b>CHICHOTA [GALO]</b></p> <p>CR. Protrusão que se forma na cabeça devido a um golpe.</p>	<p><b>XOTA [COÑO]</b></p> <p>Órgão sexual feminino. “Também conhecida como vagina ou boceta”. Já vou logo avisando que eu não gosto de xota (...). (TWITTER) [Ya te digo una cosa: a mí no me no me gustan los coños.]</p> <p><b>XOXOTA [COÑO]</b></p> <p>A vulva. Termo carinhoso e familiar para se referir ao órgão genital das mulheres.</p>

<sup>11</sup> Embora o termo não seja empregado correntemente, é possível deduzir sua acepção por derivar-se de “polla”, este é bastante utilizado. Optou-se, pois, por utilizar o termo como equivalente, dado que “rabudo”, termo que é usado corriqueiramente, não é considerado vulgar ao passo que “pintudo” na língua portuguesa e “polludo” na língua espanhola o são.

Toque mi chichota, está super hinchada. (TOLUNA) [Toque no galo da minha cabeça, está super inchado.]	Novinha da xoxota inchada (...) (XVIDIOS) [Jovencita con el coño hinchado (...)]
---	--

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de CREA, DAMER, Dicionário Informal, DRAE, Facebook, MASIP (2013), Toluna e XVIDIOS.

Nota-se, com todas as ilustrações dadas, como essas palavras podem fomentar um estorvo aos falantes: por um lado “*chichota hinchada*”, que significa meramente um galo na cabeça que está inchado e de outra parte “*xoxota inchada*”, que é usada em contextos de baixíssimo calão para referir-se à vulva polposa de uma mulher. Vale frisar que todas as palavras usadas como exemplo nos quadros 5 e 6 são palavras sobejamente vulgares na língua portuguesa, ao passo que na língua espanhola são palavras comuns. É ululante a magnitude desses vocábulos estudados nesta pesquisa e o embaraço que é capaz de engendrar à comunicação.

Todos os vocábulos empregados nos quadros 4, 5 e 6 são, para Álvarez Lugrís (1997), homomorfos heterossemânticos, que, consoante o autor, são os que causam bastante confusão. Tal fato se pode deduzir por todas as elucidações utilizadas. Já os autores Debysser (1971) e Roey (1985, apud ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997), compartilham a opinião de que os termos não representam grande perigo para a comunicação e para a tradução.

Não obstante, dependendo do contexto em que as palavras são usadas, o falante pode ter bastante dificuldade no entendimento, principalmente se forem heterossemânticos de baixo calão. Lembrando que o sentido de baixo calão como foco deste trabalho é unicamente ao idioma português; por conseguinte, no espanhol são palavras normais e não possuem conotação imprópria. A título de exemplo, um brasileiro, ao ouvir “*cómo goza esa rola*” certamente ficará atordoado caso não tenha domínio próprio da língua espanhola. Por conseguinte, os vocábulos abordados neste estudo podem, sim, ser um grande perigo e estorvar sobremaneira os brasileiros. Para tal, observa-se o seguinte quadro sobre o homomorfo heterossemântico *rola*:

**Quadro 7** - Exemplo de homomorfo heterossemântico entre o espanhol e português

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS	PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
<p><b>ROLA [MÚSICA]</b></p> <p>Mex. Entre os jovens, música</p> <p>Uffff rolitas como esta solo en este canal 🍑😈. (YOUTUBE)</p> <p>[Musiquinhas como essas só nesse canal mesmo.]</p> <p>¡Cómo goza esa rola 🍑😈! (YOUTUBE) [Música boa do caramba]</p>	<p><b>ROLA [POLLA]</b></p> <p>Pênis, Pinto, Pau, Piroca</p> <p>Gosta de uma rola como essa? Chama no PV que passo meu zap e nós fazemos uma chamada de vídeo bem gostosa.<sup>12</sup> (XVIDEOSSIT) [Te gusta una polla así? Mándame un mensaje en privado que te envíe mi whatsapp y hacemos una videollamada bien chula]</p>

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de DEM, Dicionário Informal, XVIDEOSSIT e Youtube.

De acordo com La Huche (1975), Klein (1975), Bantas (1976; 1993), Kudela (1980) e Wilczynska (1989 apud Álvarez LUGRÍS, 1997), a classificação de falsos amigos considera os aspectos semânticos. Segundo Álvarez LUGRÍS (1997) sua classificação — considerando duas línguas A e B — se dá em quatro tipos de falsos amigos, sendo:

- a) palavra da língua A com maior extensão de significado do que a língua B;
- b) vocábulo da língua B que tem maior extensão de significado que a língua A;
- c) a língua A ter em parte mais extensão e em parte menos que a língua B, de acordo com os campos semânticos diferentes que pertencem;
- d) significados diferentes em todos os contextos.

Segundo Álvarez LUGRÍS (1997), estes autores tratam somente do aspecto léxico-semântico e não levam em conta fatores socioculturais, estruturais, idiomáticos etc.

Neste sentido, Sanz Juez (1993 apud ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997) classifica quatro grupos de falsos amigos:

<sup>12</sup> Como já explicado anteriormente, neste estudo, optou-se por exemplos de frases com falsos amigos que dispusessem equivalência de uso. Embora houvesse infindáveis frases com equivalência estrutural a “rola goza” no português, devido ao alto desprezo à mulher, elegeu-se frase com equivalência a “rolita como esa, rola como esa”, já que era a mais branda. Além disso, a frase possui tamanho ideal para que o quadro tenha uma dimensão equivalente com as orações que estão ao lado. Vale salientar que a elucidação se extraiu de um site pornográfico, ambiente este que há forte vilipêndio à imagem feminina e inclusive foi estudo de Amber Lorraine Morczek (2018) em sua tese “All Women Are Whores”: Examining Misogyny Within XVideos.com [Todas Mulheres São Umás Vagabundas: Examinando Misoginia Dentro do XVIDEOS.COM]

1. falsos amigos fônicos entre o português e o espanhol;
2. falsos amigos gráficos;
3. diferenças de gênero; e
4. provérbios e frases idiomáticas.

Para Álvarez Lugrís (1997), estes autores apresentam as melhores classificações, embora haja algumas incoerências. A definição e classificação de Sanz Juez (1993) para o autor é a única que apresenta uma classificação mais completa, que contempla além das palavras.

O autor classifica os falsos amigos em cinco classes. Observam-se as seguintes explicações:

- I. **Palavras:** estas são as que mais induzem ao erro e nesta classificação estão incluídos os homórfos heterossemânticos. Os falsos amigos da classe palavras são o foco desta pesquisa, dado que somente se enfoca nos níveis semânticos e lexicais (ex.: *boquetero, pintudo, chota, chichota...*).
- II. **Frases feitas, provérbios e giros idiomáticos:** a diferença entre os significados nessa classificação superficialmente semelhantes é natural por se tratar de criações determinadas pela expressividade e subjetividade de cada língua, complementa o autor "falsos amigos aquelas expressões idiomáticas que são semelhantes a outras expressões (idiomáticas ou não, metafóricas ou não) em outro idioma, mas que têm significados diferentes."<sup>13</sup> (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997, p. 52) (ex.: *a hacer puñetas* ≠ bater punheta, ver quadro 2).
- III. **Estruturas sintáticas:** baseia-se na classificação de Vinay e Darbelnet (1958 apud ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997), na qual se estabelecem três características básicas deste tipo de falsos amigos: (a) elementos que formam a estrutura e têm o mesmo significado nas duas línguas; (b) a distribuição dos elementos dentro da estrutura é a mesma nos dois idiomas; e (c) cada estrutura tem um significado específico diferente da outra língua. Portanto, nesta classificação estão estruturas e construções de uma língua estrangeira que, sem ser frases feitas, podem induzir ao erro por causa

---

<sup>13</sup> Falsos amigos aqueles xiros e expresións que teñan semellanza con outras expresións (idiomáticas ou non, metafóricas ou non) noutra lingua, pero que posúan significados diferentes.

da semelhança com outras estruturas da língua materna (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997, p. 54).

- IV. **Categoria gramatical gênero:** os idiomas não se assemelham nem na atribuição de gênero gramatical na realidade extralinguística. Mesmo se tratando de pessoas, é uma categoria arbitrária e, por isso, costuma-se traduzir os paradigmas de gênero dentro da língua materna e não na estrangeira. Trata-se dos famigerados heterogênicos (MUNDO EDUCAÇÃO, 2022).
- V. **Situações e conotações:** aqui se incluem os casos que o erro não se dá pela diferença de significado, mas por diferenças diafásicas, diastráticas e socioculturais entre palavras e expressões de línguas diferentes.

Quanto à tipologia dos heterossemânticos, Álvarez Lugrís (1997) evoca o termo a partir de duas classificações: alheios (*alleos*) e cognatos (*cognados*). Os homórfos heterossemânticos cognatos são palavras que têm semelhança formal ortográfica e/ou fônica, pelo menos uma acepção distinta e possuem a mesma etimologia. Já os homórfos heterossemânticos alheios são os que se referem às diferenças acidentais, visto que não provêm do mesmo étimo. Entretanto, devido aos fatores históricos, linguísticos, socioculturais se assemelham na escrita. O autor ainda cita "tanto cognatos quanto alheios têm graus variados de homofonia e homografia, o segundo parâmetro de subdivisão dentro de homórfos heterossemânticos."<sup>14</sup> (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997, p. 46). Para ilustrar isto, identificam-se abaixo diversificados exemplos de homórfos heterossemânticos cognatos e alheios.

**Quadro 8 - Exemplos de homórfos heterossemânticos alheios**

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS	PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
<p><b>PINTO</b></p> <p>do latim vulgar: <i>pinctus</i></p> <p>Gota de água ou outro líquido.</p> <p>Uma carta que, no início de um jogo de cartas, é virada para cima e designa o naipe de trunfo.</p> <p><b>PINTÓN</b></p>	<p><b>PINTO</b></p> <p>De possível origem onomatopeica</p> <p>O pênis. [Eq.: Pene]. Não é considerado tão vulgar como pau, piroca, rola tanto que essa palavra é usada para garotos: O menino tinha o pinto pequeno (...) (Dicionário Informal) [El chaval tenía el pene pequeño]</p>

<sup>14</sup> Tanto cognatos como *alleos* presentan diversos graus de homofonia e homografia, o segundo parâmetro de subdivisão dentro dos homórfos heterossemânticos.

<p><b>De: <i>pintar</i></b></p> <p>Dito de uvas e outras frutas: que ganham cor quando maduras.</p> <p>Pe. Referido a um homem bonito, atrativo: Pero que pintón tiene. (Twitter) [mas é gatão mesmo.]</p> <p><b>BABACO</b></p> <p><b>do tupi: <i>wawa'su</i></b></p> <p>Arbusto da serra equatoriana, que produz frutos comestíveis.</p> <p><b>VIADA</b></p> <p><b>de: <i>vía</i></b></p> <p>Arrancada, saída violenta.</p> <p>Ação de dar partida em um motor ou iniciar o movimento de um veículo.</p>	<p><b>PINTÃO</b></p> <p><b>De: pinto + ão</b></p> <p>Pinto grande.</p> <p>Ele é tão lindo e tem um pintão kkk. (Twitter) [Es guapíssimo y tiene un pene grande jeje.]</p> <p><b>BABACA</b></p> <p><b>De possível latim hispânico: <i>baburrus</i></b></p> <p>Que é muito crédulo, abobado, pouco inteligente ou age de modo subserviente. [Eq.: Gilipollas]</p> <p><b>VEADO<sup>15</sup></b></p> <p><b>do latim: <i>venatus</i></b></p> <p>Homem homossexual. [Eq.: Marica]</p>
---	---

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de Aulete Digital, Dicionário Informal, DRAE, Michaelis e Twitter.

Pode-se observar no quadro 8 que os vocábulos, mesmo que tenham semelhança e às vezes até mesmo equivalência total na escrita, originaram de um étimo diferente e possuem acepções distintas. Elucidados os homomorfos heterossemânticos alheios no quadro 8, vale agora exemplificar em forma de quadro também os homomorfos heterossemânticos cognatos, o que acontece em seguida.

#### Quadro 9 - Exemplos de homomorfos heterossemânticos cognatos

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS	PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
<p><b>PORRA</b></p> <p><b>do latim: <i>porrum</i></b></p> <p>Bastão de madeira usado para golpear. [Eq.: Porrete]</p> <p>Esp. Aposta entre pessoas em um número ou resultado e quem vence leva todo o dinheiro apostado. [Eq.: Aposta]</p>	<p><b>PORRA</b></p> <p><b>do latim: <i>porrum</i></b></p> <p>Expressão de raiva. Usado quando algo não sai como o esperado. Desprezo. [Eq.: <i>Joder, Hostia</i>]</p> <p>Líquido que sai do pênis na hora do orgasmo. Esperma. Gozo. [Eq.: <i>Esperma, Lefa</i>]</p>

<sup>15</sup> Esta palavra, em sua forma coloquial, parece ainda mais com o vocábulo viada. Coloquialmente na Internet escreve-se viado para referir-se a um homossexual ultrajantemente. Até mesmo, às vezes, emprega-se o termo viada a mulheres ou a homens homossexuais.



<p style="text-align: center;"><b>PICA</b></p> <p style="text-align: center;">De: <i>picar</i></p> <p>Espécie de lança antiga usada por soldado de infantaria. [Eq.: Pique]</p> <p>Exp. Poner una pica en Flandes: conseguir algo de grande dificuldade. [Eq.: Achar agulha no palheiro]<sup>16</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>CASETE</b></p> <p style="text-align: center;">do francês: <i>cassette</i></p> <p>Espécie de fita magnética para gravação ou reprodução de som ou filme em aparelho apropriado. [Eq.: Cassete]</p> <p style="text-align: center;"><b>BROCHA</b></p> <p style="text-align: center;">do francês: <i>broche</i></p> <p>Pincel de cerdas, usado especialmente para pintura. [Eq.: Pincel de cerdas]</p> <p style="text-align: center;"><b>ESCROTO</b></p> <p style="text-align: center;">do latim: <i>scrotum</i></p> <p>Bolsa formada pela pele que reveste os testículos dos mamíferos e pelas membranas que os envolvem. [Eq.: Bolsa escrotal]</p>	<p style="text-align: center;"><b>PICA</b></p> <p style="text-align: center;">De: <i>picar</i></p> <p>Órgão Genital Masculino. [Eq.: Polla]</p> <p>Pessoa foda, o Cara, o Máximo, o mais fudidão. [Eq.: ser la polla, ser la hostia]</p> <p style="text-align: center;"><b>CACETE</b></p> <p style="text-align: center;">do francês: <i>cassette</i></p> <p>Exprime espanto ou contrariedade. [Eq.: Hostia, Joder]</p> <p>Membro viril, pênis. [Eq.: Polla]</p> <p style="text-align: center;"><b>BROCHA</b></p> <p style="text-align: center;">do francês: <i>broche</i></p> <p>Diz-se de homem que não consegue ter ereção; Impotente [Eq.: Pichafloja]</p> <p style="text-align: center;"><b>ESCROTO</b></p> <p style="text-align: center;">do latim: <i>scrotum</i></p> <p>Indivíduo reles, desonesto e inescrupuloso. Diz-se de quem ou o que é vulgar, imoral, mesquinho, etc. [Eq.: Capullo, Cabrón, Gilipollas, Desgraciado]</p>
--	--

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de Aulete Digital, Dicionario Libre, Dicionário Informal, DRAE e Michaelis.

Vale realçar que os heterossemânticos de baixo calão concedidos no quadro anterior possuem acepção imprópria somente no idioma português, já em espanhol são palavras comumente usadas sem conotação chula. Outro fator importante é que os homomorfos heterossemânticos podem ser totais ou parciais. Estes possuem acepções diferentes e pelo menos uma acepção igual; e aqueles se caracterizam por palavras que possuem diferenças totais de definição. É possível notar no quadro a seguir como todos os vocábulos dispõem de acepções

<sup>16</sup> Correntemente, utiliza-se a expressão “procurar agulha no palheiro”, sem embargo, caso se expresse “achar agulha no palheiro”, pode remeter a conseguir algo árduo. Por conseguinte, carrega consigo o mesmo conceito da expressão “poner una pica en Flandes”.

completamente distintas, portanto, trata-se de heterossemânticos totais. Empregaram-se todas as acepções que as palavras tinham nos dicionários *DRAE*, *Dicionário Informal* e *Aulete*.

**Quadro 10** - Exemplos de heterossemânticos totais

<b>ESPANHOL-PORTUGUÊS</b>	<b>PORTUGUÊS-ESPANHOL</b>
<p style="text-align: center;"><b>CHAVASCA</b></p> <p>Pequena lenha que vem da poda de árvores ou arbustos. [Eq.: Chamiço, Cavaco, Graveto]</p> <p style="text-align: center;"><b>BATOLA</b></p> <p>RD. e Ven. Vestimenta feminina de peça única, solta, longa e sem botões.</p> <p>Ven. Traje da mulher guajira.</p> <p style="text-align: center;"><b>PEPESCA</b></p> <p>Guat. y Ho. Nome genérico de várias espécies de pequenos peixes, que habitam as águas doces ou salobras da América Central, e são comestíveis curados e salgados. [Eq.: Guppy, Barrigudinho]</p>	<p style="text-align: center;"><b>CHAVASCA</b></p> <p>Vagina, vulva. [Eq.: Coño]</p> <p>Coisa ou pessoa grosseira, tosca, rude.</p> <p>Mulher de mau porte, meretriz. [Eq.: Pelandrusca]</p> <p>Um buraco muito grande. [Eq.: Boquete]</p> <p style="text-align: center;"><b>BAITOLA</b></p> <p>Homossexual do sexo masculino, Baitolo. [Eq.: Bujarra, Marica]</p> <p style="text-align: center;"><b>PEPECA</b></p> <p>Apelido carinhoso dado à vagina. [Eq.: Chocho]</p> <p>Pequena. [Eq.: Chiquita para niñas]</p> <p>Camada adiposa abaixo do ventre e acima do púbis, encobrindo o campo de visão do pênis, fazendo com que o mesmo pareça diminuto.</p>

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de Aulete Digital, Dicionário Informal e DRAE.

Percebe-se no quadro anterior que os vocábulos possuem diferença de acepção total. Observa-se a seguir, no quadro 11, que, embora as palavras compartilhem acepções pariformes, entre as línguas há pelo menos uma definição distinta. É relevante esclarecer que, neste caso, não se utilizaram todas as acepções que os vocábulos possuem, visto que o importante é se a palavra possui ou não pelo menos uma acepção exata. Para melhor ilustrar o que são heterossemânticos parciais, elaborou-se o seguinte quadro:

**Quadro 11** - Exemplos de heterossemânticos parciais

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS	PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
<p style="text-align: center;"><b>TETA</b></p> <p>Mama (   órgão glandular).</p> <p>Coisa muito boa: Es teta pura. (DRAE) [Bom demais]</p> <p style="text-align: center;"><b>SACO</b></p> <p>Recipiente de tecido, couro, papel, geralmente de forma retangular ou cilíndrica, aberto de um lado.</p> <p style="text-align: center;">--</p> <p style="text-align: center;"><b>SARRO</b></p> <p>Borra que o vinho e outros líquidos deixam aderentes ao fundo e paredes das vasilhas.</p> <p>Crosta amarelada sobre os dentes que não são bem escovados.</p> <p>Camada esbranquiçada que surge na língua</p> <p>Ferrugem vegetal.</p> <p style="text-align: center;">--</p>	<p style="text-align: center;"><b>TETA</b></p> <p>Mama (Órgão glandular).</p> <p style="text-align: center;">--</p> <p style="text-align: center;"><b>SACO</b></p> <p>Recipiente de papel, pano, couro, aberto em um dos lados, para transportar ou acondicionar coisas</p> <p>Os testículos [Eq.: Bolas]</p> <p style="text-align: center;"><b>SARRO</b></p> <p>Sedimento que o vinho e outros líquidos deixam no fundo do recipiente que os contém.</p> <p>Crosta de imundície em dentes não limpos.</p> <p>Mancha esbranquiçada na língua.</p> <p style="text-align: center;">--</p> <p>Contato físico libidinoso e rápido, geralmente em locais públicos, Amasso.</p>

Elaboração própria com base no modelo de REBOUÇAS (2019) com dados de Aulete Digital, DRAE e Michaelis.

Algumas tipologias e classificações dos falsos amigos apresentadas nesta seção escreveu-se com base na obra de Álvarez Lugrís “*Os falsos amigos da tradução*” (1997). Percebe-se que há uma grande diversidade de termos sobre falsos amigos, contudo, o foco principal é o estudo sobre os termos heterossemânticos, já que o interesse é mais na face semântica da unidade da palavra. Citaram-se outros termos apenas para apresentação de seu contexto de construção e existência. Vale evidenciar que todos os quadros desta seção foram produções próprias e todas as frases e expressões são exemplos factuais, dado que foram extraídas de sites reais e faladas por falantes nativos, com exceção da palavra procurar, que foi um exemplo utilizado por Masip (2013) e aqui citado.

\*\*\*

Em suma, falsos amigos são palavras, frases, expressões, conotações, estruturas sintáticas que, devido à semelhança formal de duas línguas, podem levar a pensar que há

equivalência estrutural e/ou semântica. Dentro da classe de palavras dos falsos amigos — foco desta pesquisa — se encontram os heterossemânticos. Estes são unicamente palavras que devido à semelhança fônica e/ou gráfica entre duas línguas podem induzir a crer em uma equivalência semântica não existente. Vale lembrar que os heterossemânticos podem ser cognatos (quando dispõem de um mesmo étimo) e alheios (quando possuem etimologia diferente). Os alheios são para o presente estudo os falsos cognatos).

Além disso, podem ser heterossemânticos parciais quando possuem acepções diferentes, no entanto, pelo menos uma acepção igual, e totais, quando se caracterizam por palavras que possuem diferenças totais de definição. Averigua-se nesta pesquisa especificamente os heterossemânticos de baixo calão no par português-espanhol, isto é, vocábulos que parecem ter conotação obscena, imoral e/ou pejorativa. Compreendidas as diferenças de denominações desses termos traiçoeiros e o tipo de heterossemânticos em que a pesquisa se enfoca, é basilar o embasamento teórico acerca da Tradução Audiovisual para se poder empregar uma análise consentânea na seção quatro dos heterossemânticos de baixo calão da série *La casa de papel*. Esse fundamento se encontra na seguinte subseção.

#### **2.4 A sociedade da informação e a Tradução Audiovisual**

Nas seguintes quatro subseções, encontram-se bases para a análise das legendas da série *La casa de papel* que contêm heterossemânticos de baixo calão. Portanto, apresenta-se um breve panorama do recrudescimento desta área, principalmente no Brasil. Além disso, retratam-se os tipos de legendas existentes e seus tecnicismos. Vale lembrar que se usam procedimentos técnicos de tradução também para se realizar uma análise mais apropriada. Para tanto, a seguir, discutem-se dados acerca do surgimento da Tradução Audiovisual.

As criações audiovisuais são uma forma de disseminar cultura e entretenimento pelo mundo; vídeos, séries, filmes, documentários e curta metragens conseguem alcançar qualquer tipo de público (DÍAZ CINTAS, 2009). A experiência através dessas criações permite uma vivência significativa da arte. A globalização aumentou consideravelmente a expansão e o acesso a estas criações devido ao avanço da tecnologia; com isso, novas técnicas e ferramentas foram sendo desenvolvidas para que esse público alcançado fosse progressivamente maior (GAMBIER, 2013; 2014).

Para que se concretize esse alcance, algumas técnicas como as traduções, legendas, Tradução Audiovisual (TAV), vozes sobrepostas, dublagem e narração ajudam o espectador a compreender essas criações que estejam em outros idiomas para que possa haver melhor distribuição da informação e, conseqüentemente, a interação com a língua materna do assistente (GAMBIER, 2013; 2014). Com isso, nomeou-se um fenômeno observado nas transformações sociais:

A Sociedade de Informação foi criada neste cenário essencialmente pós-moderno, informático, onde o indivíduo percebe uma certa angústia diante do impacto gerado pela velocidade com que a tecnologia tem evoluído e disponibilizado a informação. Essa evolução tem ocorrido através principalmente dos meios de comunicação como a televisão e a Internet (OLIVEIRA; BAZI, 2008, p. 117).

Com a Sociedade da Informação, a disponibilização de informação cresce progressivamente, ainda mais através de filmes e séries na Internet. É a partir do século XX que a tecnologia começa a potencializar o avanço das comunicações, resultando em novos comportamentos, na qualidade e na quantidade de informações recebidas (ROSA, 2019). As informações ampliaram a midiaticização como processo histórico trazendo mudanças para a sociedade (OLIVEIRA; BAZI, 2008). Resultante deste processo, a diversidade cultural contribuiu para a formulação de traduções audiovisuais de produções de origem estrangeira (MATOS, 2020). Pode-se ter como exemplo as produções que se fazem na Espanha e se traduzem para mais de dez idiomas e distribuídas no mundo todo. Tal feito propicia a difusão da cultura e de costumes desse país (MATOS, 2020).

Com o recrudescimento de plataformas de *streaming* de vídeos como a *Netflix*, a diversificação e distribuição dessas produções é cada vez maior e, com isso, o processo de legendagem se torna um grande fator de disseminação dessas produções (DÍAZ CINTAS, 2009). O mundo globalizado permite o conhecimento de novas realidades a partir de uma tela, e as produções audiovisuais acabam sofrendo muitas interferências linguísticas devido a fatores culturais distintos, mas que estão integralmente ligados atualmente.

Trata-se disto nas subseções a seguir, as quais retratam um pouco do início do processo de legendagem no Brasil. Perpassam pelos principais marcos que transformaram a trajetória do audiovisual, assim como o estado da arte e conceituação da pesquisa no campo da legendagem.

## 2.5 O estado da arte da Tradução Audiovisual

Barros (2006) elabora sua tese sobre a perspectiva de analisar as questões lexicais relevantes no processo de legendagem e dublagem de filmes em inglês para português brasileiro. A autora esclarece que respeitar as variações lexicais diafásicas é trabalho obrigatório do tradutor. Destarte, conclui que a dublagem/legendagem deve seguir o espírito do filme, traduzindo não somente as falas de diversas situações, mas também a caracterização do discurso.

Já o trabalho de Costa (2014) abre a discussão para as diferentes modalidades de olhar, considerando a audiodescrição como um recurso de acessibilidade que permite a compreensão das informações visuais. O ponto de partida da autora foi uma pesquisa documental para descrever o estado da arte do audiovisual em Portugal. Chega à conclusão de que a Tradução Audiovisual permite a disseminação de cultura e educação, através do uso da tecnologia, garantindo o direito à comunicação. Centralizando-se no Brasil, termos como “acessibilidade midiática” e “tradução audiovisual acessível” têm ganhado bastante espaço, isso se deve ao progresso significativo da legislação nacional e internacional (SPOLIDORIO, 2017).

A legendação é um importante meio para tradução de filmes estrangeiros, muitas críticas se fazem em relação a legendas, correntemente são ajuizadas como errôneas e como não naturais na língua traduzida. Inclusivamente, exprobam a omissão de informações, fato muito corriqueiro na legendação (COLLET, 2011). Nobre (2002) mostra interesse pela questão ao analisar em seu trabalho os aspectos do ambiente audiovisual que influenciam no trabalho, como composição semiótica, mecânica de legendação, visões e comportamentos das pessoas envolvidas, tradução e distribuição, crítica do público.

Em sua tese, Barbosa (2009) busca discutir o alcance da Tradução Audiovisual na compreensão oral dos alunos iniciantes de espanhol. Para isto, realizou um estudo comparativo por dois anos através de procedimentos tradutórios de legendagem, dublagem, audiodescrição e voice-over<sup>17</sup> em quatro turmas. Os resultados obtidos indicam que as turmas experimentais tiveram melhor desempenho na compreensão oral. Apesar dos resultados positivos, a pesquisa não é conclusiva devido ao número limitado de alunos participantes (BARBOSA, 2009).

---

<sup>17</sup> voice-over é “(...) uma sobreposição de voz à imagem mostrada e é especialmente feita para o cinema” (OLIVEIRA, 2013, p. 54).

Percebe-se a carência de estudos brasileiros sobre a tradução e legendagem de filmes brasileiros para outras línguas, principalmente para o espanhol, o trabalho de Oliveira (2018) buscou analisar a forma como se tratam as gírias nas legendas do português para o espanhol a partir do filme *Cidade de Deus*. A autora também discorre sobre conceitos e limitações relacionadas ao processo, identificando a qual modalidade estas gírias pertencem. Concluiu-se que pelo fato de o tradutor precisar sintetizar o texto, utilizando-se frequentemente do recurso da adaptação. Após esse breve panorama acerca dos estudos existentes da Tradução Audiovisual, trata-se na subseção subsequente o estudo da legendagem. Vale pontuar que este é o foco da pesquisa, já que se propõe a analisar as legendas da série *La casa de papel*.

## 2.6 O processo de legendagem

Em 1957, publicou-se *Le sous-titrage de films*, de Simon Laks, como a primeira escritura sobre o tema, com apenas 62 páginas. Ressalta-se que foi autoeditada e que sua distribuição foi limitada. Portanto, a investigação e estudo sobre a legendagem no mundo acontece apenas no final do século XX (FREIRE, 2015). No Brasil, são poucos os estudos que visam a investigação do início do processo de legendagem no país.

O primeiro filme exibido no Brasil foi no Cine Paramount na cidade de São Paulo em 1929 (FREIRE, 2015). O filme exibido, *Alta traição*, não apresentava diálogos significativos, essa tendência representou a apresentação inicial do cinema sonoro ou sincronizado no Brasil, contudo não do cinema falado. O segundo filme exibido foi um filme em inglês, *Anjo pecador*, no mesmo cinema em São Paulo. O filme apresentava poucos diálogos ao final da película e, como adaptação e aperfeiçoamento da compreensão aos brasileiros, o cinema forneceu livretos aos telespectadores (FREIRE, 2015).

Freire (2015) ainda destaca que a medida representou uma iniciativa única entre os cinemas no país e semeou diversas críticas positivas enquanto os filmes possuíam pequenos diálogos. Não obstante, com o aumento das conversações e a inclusão do cinema sonoro nas exhibições, essa medida já não obsequiava mais. Tal fato sucedeu após a exibição de *Melodia da Broadway*, um filme musical voltado para o jazz e o foxtrote (FREIRE, 2015). O crítico da revista de sucesso *Fon-Fon!* exprobu à exibição por haver uma língua na qual as pessoas não assimilassem o que se manifestava; devido a isso, pontuou que era “lamentável que o diálogo fosse em inglês, língua que noventa por cento das pessoas não compreende. Com o diálogo

muito logicamente se prescindiu das legendas. A confusão foi ainda maior.” (FON-FON!, 1929 apud FREIRE, 2015).

Após as diversas críticas à exibição de revistas como *Fon-Fon* e *O Globo*, divulgou-se um novo filme de *Melodia da Broadway* em cartaz no cinema em português com legendas sobrepostas. Após esse fato, o jornalista Sérgio Augusto escreveu em seu livro sobre o processo, dizendo que *Melodia da Broadway* havia inaugurado no Brasil e até possivelmente no mundo o processo de legendagem de filmes sonoros (FREIRE, 2015). Todavia, nunca se apresentaram comprovações sobre o pioneirismo brasileiro. Pode-se contemplar isto no seguinte excerto:

[...] a cópia vinda dos Estados Unidos não recebeu a impressão (sobreposição) das legendas em português, como se tornaria o processo padrão de legendagem. Na verdade, foram revelados e copiados no laboratório brasileiro trechos legendados que substituíram as partes dialogadas, sendo preciso, portanto, remontar a cópia para a inclusão dessas partes contratipadas (FREIRE, 2015, p. 192).

Portanto, consistiu mais em um modo de improviso e emergência. Posto que se tratou de uma medida de improvisação e emergência, a legendagem — embora de maneira improvisada — encetou uma nova forma de projeção do cinema sonoro no país (FREIRE, 2015). Vale apontar que a legendagem não se exibia como atualmente, muito pelo contrário, os diálogos eram resumidos e apareciam somente nos momentos principais do filme (FREIRE, 2015). Após a exibição, em 1929, de *Melodia da Broadway*, outra solução dada foi a troca do idioma em inglês pelo francês, como ocorreu com os filmes *Inocentes em Paris* e *Bulldog Drummond*, conjecturava-se que os telespectadores brasileiros compreenderiam os diálogos em francês (FREIRE, 2015).

Após múltiplos estorvos, vicissitudes e repúdio do público em relação ao cinema sonoro, seus diálogos intrincados e sua calamitosa e desprimorosa qualidade, o mercado cinematográfico entrou em crise, obrigando-se a buscar novas alternativas (FREIRE, 2015). A substituição das cenas faladas por interlúdios em cópias brasileiras parece ter subido a partir de 1929 em relação ao cinema mudo e vale lembrar que “[...] a simples substituição das cenas dialogadas por intertítulos não resolvia o problema do cinema falado, pois apesar de torná-lo compreensível, os filmes ficavam menos atraentes” (FREIRE, 2015, p. 203).

De acordo com Freire (2015), apreciaram-se três novas formas de adaptar os filmes estrangeiros à linguagem brasileira a partir de 1930. A primeira, chamada de língua estrangeira (*foreign language*), mantinha o roteiro, cenário, figurino original, contudo, refilmava-se em outros idiomas internacionais. A segunda tentativa foi a exibição de filmes dublados em português. Na terceira alternativa, conservava-se a informação verbal sob a forma de



informação escrita. Agora não se tratava apenas de substituir os diálogos pelo texto escrito, e sim de oferecer simultaneamente ambos (FREIRE, 2015). O filme *Alvorada do amor* foi o primeiro filme que popularizou o método dos “títulos explicativos fotografados sobre as cenas” (MENSAGEIRO, 1930 apud FREIRE, 2015, p. 19). Legendou-se totalmente o musical e não somente as partes principais. O processo realizou-se nos Estados Unidos e o trouxeram ao país já no formato editado. O filme foi sucesso de bilheteria e ficou por um mês em cartaz (FREIRE, 2015).

A partir de 1930, houve um avanço considerável de filmes legendados em português, coexistindo com outras alternativas de exibição e sem se tornar uma prática sistemática e padronizada. Além disso, tornou-se a partir deste ano a melhor alternativa se comparada aos demais métodos (FREIRE, 2015).

No entanto, as pesquisas sobre o processo de legendagem no país só se deram em meados da década de 1990, na maioria das vezes realizadas academicamente. O fato é que gradativamente surgem estudos como dissertações, teses e artigos, assim como análises relevantes no campo da legendagem e da tradução, sobretudo pelo fato de serem, atualmente, grandes fontes de aprendizagem de outras línguas (FREIRE, 2015).

Pode-se classificar esse método em dois parâmetros: o linguístico e o técnico. O primeiro subdivide-se em intralingual, quando a legenda é a mesma da língua falada, por exemplo, um filme com áudio em inglês com legenda na mesma língua (FREIRE, 2015; ARAÚJO, 2016). Já a interlingual trata-se da tradução na língua de chegada, por exemplo, do espanhol para o português (FREIRE, 2015; ARAÚJO, 2016).

Em relação ao aspecto técnico, as legendas se classificam como abertas quando sobrepostas a imagem antes ou durante a transmissão, não dependendo de um decodificador; pode ser virtual, quando transmitida por satélite; “queimada” a ácido para filmes em película de exibição nos cinemas; ou eletrônicas, presentes em filmes distribuídos em vídeo (FREIRE, 2015; ARAÚJO, 2016).

Araújo (2016) também explana que as legendas fechadas são conhecidas como “*closed caption*” escrita em branco, caixa alta ou baixa sob tarja preta, e o espectador escolhe sobre aparecerem ou não pelo decodificador de legenda. Gregorim (2018) explica que a modalidade de legenda oculta (*closed caption*) pode ser classificada dentro de três categorias: CC ao vivo, CC pré-produzida e CC pré-gravada. Geralmente se usa a CC ao vivo em programas jornalísticos, de auditório e de esportes: faz-se simultaneamente ao que se escuta do produto

audiovisual, portanto, é bastante fiel ao discurso original, já que não há tempo para editar (GREGORIM, 2018). No que concerne à legenda pré-produzida, embora esta seja previamente preparada, há um curto prazo de preparo de até 24h antes da exibição do programa, esta ocorre comumente em novelas, programas de entretenimento e documentários (GREGORIM, 2018). Por fim, a pré-gravada, como o nome mesmo alude, é "(...) produzida após o programa pronto e gravado" (SANTOS JR.; OLIVEIRA; OLIVEIRA (2010).

As legendas com transmissões ao vivo aplicam o sistema *roll-up* (GREGORIM, 2018). *Roll-up* são as legendas que sobem da parte inferior continuamente em até quatro linhas da esquerda para direita; acunha-se dessa maneira, pois se tratam de legendas que vão rotacionando, ou seja, transmitem-se as palavras à medida que forem proferidas e geralmente são exibidos em programas de televisão enquanto a legenda *pop-on* é o tipo de legenda formada por frases ou sentenças como um todo e não palavra por palavra, em sincronia com as falas e, em seguida, desaparecem substituindo-se por outras legendas, esta modalidade ocorre nas legendas pré-gravadas (ARAÚJO, 2016; GREGORIM, 2018). O processo de legendagem aberta para vídeos e televisão no Brasil acontece da seguinte maneira:

Primeiro, o tradutor recebe do “laboratório” ou “empresa legendadora” a fita a ser traduzida. Depois da tradução, vem a MARCAÇÃO (o início e o fim de cada legenda) realizada por um profissional chamado de MARCADOR. Em seguida, as legendas são revisadas pelo REVISOR para serem gravadas na fita por computador ou por um operador. Portanto, podemos perceber que quem põe as legendas na fita não é o tradutor e sim um profissional chamado por Alvarenga (1998:216) de LEGENDADOR. Para diferenciar esse profissional do tradutor, a autora o chamou de LEGENDISTA, fazendo uso de um termo já utilizado em duas obras de referência da língua portuguesa (“Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa” de Caudas Aulete e “Dicionário Contemporâneo da Enciclopédia Mirador Internacional”) (ARAÚJO, 2016, p. 3, grifos da autora).

A partir desse excerto, percebe-se que, com todos esses processos, como a legendagem é um processo que — além de contribuir para a distribuição de produções audiovisuais pelo mundo, facilitando a compreensão em outros idiomas — conta como uma fonte de análise de discursos linguísticos para aprendizes de línguas estrangeiras (BARBOSA, 2009). Muitas vezes o processo de legendagem de algum recurso audiovisual sofre diversas críticas referentes à tradução literal ou não literal do conteúdo (FREIRE, 2015). A definição de erro neste contexto depende de diversos parâmetros que envolvem a não interferência do tradutor no texto até mesmo dos procedimentos que facilitem a fluência verbal, como a tradução de vocábulos especiais de uma língua. Outro fator são as limitações que existem para realizar a legendagem. Discute-se isto a seguir:

Apesar de atualmente já ser mais aceita como uma prática de tradução genuína, a legendagem ainda traz algumas discussões. Devido às suas limitações de espaço e tempo que terminam por afetar o trabalho final, para alguns estudiosos, a legendagem não é nem mesmo um tipo de tradução, mas sim de adaptação (BARBOSA, 2018, p. 8).

Além de todas essas limitações, ainda se tem em mente nesse processo não somente a tradução literal, mas também o contexto cultural, as falas e as características de personagens (ROSA, 2019), levando-se em consideração, também, as normas e limitações técnicas definidas no processo (OLIVEIRA, 2018), sem contar com a diversidade de “falsos amigos” existentes entre as línguas, o que pode acabar dificultando o entendimento do espectador sobre determinado contexto. Além de todos esses empecilhos, outro fator a que o legendista deve atentar-se é resumir ao máximo o diálogo:

O tradutor [...] deve resumir ao máximo o diálogo, tentando produzir uma mensagem curta e clara e tendo unidade semântica. Essas restrições são condicionadas pelas necessidades do olho físico em relação ao tempo de leitura. Assim, a mensagem deve estar contida em, no máximo, duas linhas de até 56 caracteres (GOROVITZ, 2006, p. 65).

Como se pode constatar, são muitas exigências que esse procedimento exige. Portanto, para tornar esse processo padrão e assimilar essas exigências, o sistema de legendagem realizado pelo canal de *streaming* Netflix responsável pela série *La casa de papel* segue algumas recomendações (OLIVEIRA, 2018; FERNANDES, 2021). Por exemplo, há um guia da própria Netflix para instruir os processos tradutórios e este informa que, em caso de moedas nacionais, qualquer menção a dinheiro deve permanecer na moeda original. Outra recomendação contida no guia é de não traduzir nomes próprios e de usar traduções específicas do idioma para personagens históricos ou míticos. Constatam-se outras regras abaixo:

[...] ao usar palavras estrangeiras, sempre verifique a ortografia, acentos e pontuação, se for o caso; [...] as palavras estrangeiras devem estar em itálico, a menos que tenham se tornado parte do uso regular (por exemplo, em inglês, não é mais necessário usar itálico: *bon appétit*, *rendezvous*, *doppelgänger*, *zeitgeist*, *persona non grata*) e a menos que sejam nomes próprios (por exemplo, um nome da empresa); [...] inclua o máximo possível do conteúdo original; [...] não simplifique ou diminua o diálogo original. (NETFLIX, 2021).<sup>18</sup>

Este tipo de guia pode facilitar ao profissional responsável pelo processo da legendagem, e ajudar no resultado final, precatando erros e problemas de compreensão,

---

<sup>18</sup> [...] when using foreign words, always verify spelling, accents and punctuation, if applicable; [...] foreign words should be italicized, unless they have become part of regular usage (e.g. in English, the following no longer need to be italicized: *bon appétit*, *rendezvous*, *doppelgänger*, *zeitgeist*, *persona non grata*) and unless they are proper names (e.g. a company name); [...] include as much of the original content as possible; [...] do not simplify or water down the original dialogue.

principalmente no caso de idiomas que possuem muitas palavras semelhantes, que é o caso do espanhol e do português. O processo de legendagem é um processo que demanda responsabilidade, pois, dependendo do tipo de trabalho realizado, a compreensão final pode não ser a esperada. Dessarte, Silva (2018) complementa que a legenda se constrói a partir de um contexto semimonitorado, seguindo as especificações da empresa contratante, tendo em vista o contexto presente no conteúdo audiovisual. Levando-se em conta esses aspectos, é basilar o conhecimento das normas técnicas definidas pela Netflix, a saber:

1) minimamente, a legenda deve durar 20 frames 24 fps, ou seja, 5/6 de um segundo por bloco de legenda e maximamente 7 segundos por bloco; 2) possuir até 42 caracteres por linha; 3) velocidade de leitura: no caso de programas adultos como *La casa de Papel*, são até 200 palavras por minuto ou 17 caracteres por segundo; 4) fonte arial em cor branca de tamanho a depender da qualidade proporcionada pelo dispositivo; e) dois frames ao mínimo como intervalo entre blocos de legendas; 5) conter ao máximo duas linhas sempre que possível, ao caso de exceder o limite de caracteres; 6) a legenda deve ter seu texto justificado como “centro do texto, no topo ou ao fim da tela, com exceção das legendas, em Japonês, que podem aparecer verticalmente”; 7) o áudio e a mudança de plano devem estar sincronizados com a legenda (NETFLIX, 2021 apud FERNANDES, 2021, p. 19).

Além desses requisitos, alguns pontos importantes sobre o processo de legendagem para Silva (2018) são: análise semiótica sobre o discurso oral; a correção das diferenças de fala e escrita no momento de produção e edição das legendas para adequar à linguagem e a fidelidade ao texto fonte através da criação de uma linguagem comum. De fato, a precisão à tradução de fato é algo fulcral, isto pode ser apercebido no seguinte excerto:

Traduzir apenas o componente linguístico sem levar em conta o valor das outras dimensões semióticas do filme (cf. supra) seria certamente uma receita para o desastre. A cultura, identidade cultural e o funcionamento pragmático nas suas formas mais ou menos explicitamente localizadas emanam de todos os sistemas semióticos e pragmáticos do filme ou do programa. A tradução de humor, dialeto, elogios, palavrões ou linguagem tabu deve ser considerada neste contexto e são apenas alguns exemplos das áreas discutidas no presente volume que colocam desafios formidáveis.<sup>19</sup> (DÍAZ CINTAS, 2009, p. 21, tradução própria).

Com esse fragmento, pode-se compreender o porquê de o legendador dever ser fiel à tradução de tabuísmos. No entanto, ocasionalmente se descortinam traduções disparatadas na língua de chegada. Pode-se identificar isso no seguinte quadro:

---

<sup>19</sup> Translating only the linguistic component without taking into account the value of the other semiotic dimensions of film (cf. supra) would certainly be a recipe for disaster. Culture, cultural identity and pragmatic functioning in their more or less explicitly localised forms ooze from all the film or programme’s semiotic systems and pragmatic. The translation of humour, dialect, compliments, swearing or taboo language must be considered within this context and they are only a few examples of the areas discussed in the present volume posing formidable challenges.

**Quadro 12** - Exemplo de tradução da série *La casa de Papel*

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01X12 490	00:40:09,120 → 00:40:10,520	-¡Me cago en la puta!
500	00:40:09,080 → 00:40:10,520	Estão aí fora!

Elaboração própria.

Como se pode perceber, empregou-se a expressão "*¡Me cago en la puta!*" que é um impropério da língua espanhola de baixíssimo calão. Levando-se em consideração o que se discutiu anteriormente acerca da fidelidade ao texto fonte e a seguinte regra da NETFLIX: "Os palavrões devem ser traduzidos o mais fielmente possível.",<sup>20</sup> uma possível proposta de tradução poderia ser "puta que pariu" ou até mesmo "puta que me pariu", que carregaria consigo a carga semântica e cultural da língua de saída. Aqui, talvez, a inexatidão da tradução tenha ocorrido devido às condições precárias em que o legendador, às vezes, trabalha. Portanto, pode ser que o legendista tenha tido um tempo curto para a execução de seu trabalho, regras que, às vezes, obstaculizam ao invés de ajudar. Estudam-se tais fatores na dissertação de *A (In)visibilidade do tradutor na legendação: A tradução do Filme The Woods* (2010), de Fabiana Staudinger.

Outro aspecto que tem permeado o campo da Tradução Audiovisual são as traduções e legendas adequadas para pessoas com deficiência visual e auditiva. Desse modo, Barbosa (2018) aponta como sendo usada como objeto de estudo por muitos pesquisadores a audiodescrição para pessoas com deficiência visual e a legenda para surdos e ensurdecidos (LSE) para indivíduos com deficiência auditiva. Segundo a autora, o objetivo da TAV é assegurar a disseminação do entretenimento e facilitar o acesso à informação, transpassando as barreiras linguísticas e sociais.

Compreendidos alguns dos variados tipos de legendas existentes e até mesmo seus tecnicismos e requisitos, é pertinente o estudo de procedimentos tradutórios que possam ajudar

<sup>20</sup> Expletives should be rendered as faithfully as possible. Disponível em: <https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/215600497-Brazilian-Portuguese-Timed-Text-Style-Guide>

para que haja uma relação comum entre sistema linguístico e cultural na legendagem. Para Garcia (2015), alguns destes procedimentos são: palavra por palavra, tradução literal, transposição, modulação, equivalência, omissão e adaptação, elucidam-se tais procedimentos a seguir:

- I. Palavra por palavra: consiste na tradução palavra por palavra, isto é, mantém uma ordem sintática bastante parecida ou igual da língua de partida (GARCIA, 2015);
- II. Tradução literal: este procedimento técnico é aquele em que se mantém uma fidelidade semântica estrita às ideias expressas na língua de partida, entretanto adequa-se à morfossintaxe da língua de chegada para que fique mais apropriado (BARBOSA, 2004; GARCIA, 2015);
- III. Transposição: ocorre a transposição quando alguns elementos estruturais são modificados no idioma de partida para que no idioma de chegada seja claro e faça sentido. Em suma, consiste na mudança da categoria gramatical do texto original para o texto traduzido (BARBOSA, 2004; GARCIA, 2015);
- IV. Modulação: consiste em reproduzir a mensagem na língua de chegada sob um ponto de vista diferente daquele expresso na língua de partida (BARBOSA, 2004; GARCIA, 2015);
- V. Equivalência: quando se faz a tradução pelo sentido e não palavra por palavra, aqui somente se mantêm os conteúdos (BARBOSA, 2004). Portanto, é equivalente em termos de funcionalidade linguística (GARCIA, 2015). Para Rodrigues (2000), este é o procedimento mais comum, pois a tradução palavra por palavra pode gerar contextos aleatórios;
- VI. Omissão: ocorre quando algum segmento é omitido da legenda, devido a diversos fatores, como censura, falta de tempo, espaço, falas muito longas, por serem termos desnecessários ou excessivamente repetitivos (BARBOSA, 2004; GARCIA, 2015).
- VII. Adaptação: emprega-se a adaptação nos casos em que os falantes da língua de chegada não compreenderiam o que foi proferido na língua de saída, seja por fatores culturais, seja por falta de conhecimento compartilhado (BARBOSA, 2004; GARCIA, 2015). Como afirma Garcia (2015), "Nesse caso, o tradutor recria a situação lançando mão de uma situação similar ou equivalente (p. 43)".

Estudados os variados tipos de procedimentos tradutórios de que o legendista pode se valer, vale lembrar que os profissionais da legendagem muitas vezes estão envoltos de normas técnicas para que a legenda seja feita de forma que o espectador entenda (GARCIA, 2015). Dentro disso, a presença de heterossemânticos de baixo calão pode vir a provocar ininteligibilidade e confusão na fase de tradução e de compreensão por parte do espectador.

Estas palavras, por serem muito próximas, podem induzir ao erro, formulando assim sentidos completamente diferentes do que se queria dizer. Esse fato acaba impactando diretamente no discurso, que é um mecanismo importante para as legendas. Essa proximidade entre o espanhol e o português pode arrevesar o desempenho e o resultado do processo caso não se respeitem a estrutura e o significado dos vocábulos. Por isso, os estudos de vocábulos heterossemânticos são de extrema relevância para o campo da Tradução Audiovisual, já que esses termos estão repletos de significados socioculturais que quando traduzidos de forma incorreta ou omitidos podem obstar o sentido do discurso.

\*\*\*

Nesta seção, buscou-se bases que atendessem às necessidades desta pesquisa. Para isto, fez-se uma revisão de literatura para assimilar o que seriam os falsos amigos, falsos cognatos e heterossemânticos. Para este estudo, foram essenciais os aportes advindos da obra "*Os falsos amigos da traducción. Criterios de estudio e clasificación*" (1997), de Álvarez LUGRÍS. Além disso, embasou-se teoricamente em diversos estudos acerca da legendagem e seus tecnicismos e até mesmo em trabalhos sobre procedimentos tradutórios para que se possa fazer uma análise das legendas que contêm os heterossemânticos de baixo calão na seção quatro mais apropriadamente possível. Esse quadro teórico orientou o percurso desta pesquisa, juntamente com o referencial abordado na metodologia, a qual se apresenta na próxima seção.

# Seção III

## Metodologia



### 3 METODOLOGIA

Nesta seção, expõem-se os elementos que respaldam a metodologia levada a cabo nesta pesquisa. Em primeiro lugar, trata-se das abordagens teórica-metodológicas, sendo estas, a metodologia qualitativa e o método hipotético-dedutivo. Além disso, discutiu-se acerca do método de pesquisa aplicado, a pesquisa básica estratégica. Posteriormente, descreve-se o contexto em que se desenvolveu o presente estudo. Depois, apresenta-se a justificativa da escolha das legendas da série *La casa de papel* e as etapas de edição dessas legendas que se estudam na seção quatro. Por último, apresentam-se os instrumentos de coleta de dados e as unidades linguísticas extraídas.

#### 3.1 Abordagem teórica-metodológica: qualitativa

Partindo-se da complexidade e da ininteligibilidade que os heterossemânticos podem vir a causar (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997), mais especificamente os de baixo calão da série *La casa de papel*, buscou-se uma metodologia qualitativa orientada à compreensão e interpretação desses termos. Esta metodologia se define da seguinte maneira:

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p. 21).

A respeito desse fragmento, compreende-se que a metodologia qualitativa trata a subjetividade humana, portanto esta pesquisa vai muito além do pensante: envolve situações singulares e complexas acerca dos heterossemânticos de baixo calão, isto é, como e por que podem suscitar mal-entendidos. Isso depende da pessoa em questão, esta pode possuir grande domínio linguístico e conhecer esses vocábulos traiçoeiros ao passo que, mesmo que com domínio linguístico, pode vir a tropeçar nesses termos. Além disso, em se tratando de vocábulos de baixo calão, depende da cultura e do meio em que está inserido, o indivíduo pode nem conhecer esses "palavrões" ainda mais levando em conta que alguns termos tratados nesta pesquisa só se encontram em sites pornográficos.

Portanto, a abordagem qualitativa foi parte essencial do trabalho para o levantamento dos dados referentes às legendas que contêm vocábulos heterossemânticos de baixo calão da série *La casa de papel* e para as informações contidas no referencial teórico. As fontes utilizadas

(BARBOSA, 2004; GARCIA, 2015; ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997; BUGUEÑO MIRANDA, 2002; SABINO, 2006; MASIP, 2013; DÍAZ CINTAS, 2009) para a realização da pesquisa foram fontes primárias documentais colhidas diretamente das legendas e fontes documentais para a construção de referencial teórico acerca do tema.

Assim sendo, a primeira etapa de construção da pesquisa diz respeito à construção do referencial teórico através de pesquisa bibliográfica na literatura sobre a produção audiovisual e o processo de legendagem. Além disso, realizou-se levantamento bibliográfico para a elaboração do referencial teórico acerca das significações de vocábulos heterossemânticos.

Executou-se uma análise descritiva que parte do superficial ao aprofundado. Empregou-se tal fato em virtude da intenção de evidenciar que os heterossemânticos de baixo calão podem causar confusão de significados para falantes do idioma português brasileiro desde a forma mais simples até a forma mais complexa. Também se descreveram estudos que contribuíram para a base teórica na discussão (ÁLVAREZ LUGRÍS, 1997; MASIP, 2013; GARCIA, 2015; BUGUEÑO MIRANDA, 2002; SABINO, 2006; BARBOSA, 2004).

Após esses embasamentos teóricos, constatou-se a deficiência de trabalhos relacionados aos estudos de heterossemânticos de baixo calão tanto na literatura linguística, quanto na literatura audiovisual. Levando em consideração essa deficiência, empregou-se a abordagem hipotético-dedutiva a fim de chegar a um falseamento acerca do tema, visando, com ele, que futuramente haja mais estudos na área. Propõe-se tal fato na sequência.

### **3.2 Abordagem hipotético-dedutiva**

O método hipotético-dedutivo, segundo Walliman (2015), inicia-se pela percepção dos problemas que Popper (1993) definiu como indução, através da percepção de que não se pode ou é muito difícil propor enunciados universais a partir de propostas singulares. Buscando a eliminação do erro, através da busca pela verdade, eliminando o que é falso.

Por conseguinte, o problema do qual encabeçou a pesquisa é o fato de os heterossemânticos de baixo calão contidos nas legendas do par português-espanhol na série *La casa de papel* causarem desconforto em falantes do idioma português brasileiro.

Pela observação e análise do fato, constatou-se que esses vocábulos heterossemânticos causam bastante confusão nas pessoas, devido à proximidade do português brasileiro e espanhol. Os heterossemânticos de baixo calão, além de atear confusão, podem suscitar

desconforto nos falantes do idioma português. A parte do uso das etapas da teoria de Popper (1993) sobre o método atual, formulou-se da seguinte maneira:

**Quadro 13** – Problemas, conjecturas e falseamentos desta pesquisa

<b>Problema</b>	
<b>1</b>	<b>2</b>
Como os heterossemânticos de baixo calão presentes nas legendas de <i>La casa de papel</i> podem vir a causar mal-entendidos no telespectador brasileiro?	Como as estratégias de tradução das legendas de <i>La casa de papel</i> que contêm os heterossemânticos de baixo calão contribuem para o entendimento do discurso do telespectador brasileiro?
<b>Conjectura</b>	
<b>1</b>	<b>2</b>
O mal-entendido é causado pelos heterossemânticos de baixo calão?	O mal-entendido é causado pela estratégia de tradução empregada?
<b>Falseamento</b>	
<b>1</b>	<b>2</b>
O mal-entendido parte dos vocábulos heterossemânticos de baixo calão.	O mal-entendido parte das estratégias de tradução empregada.

Elaboração própria.

Em vista dos problemas, conjecturas e falseamentos descritos, dentre as possibilidades metodológicas existentes, a que melhor fundamenta este estudo é a pesquisa básica estratégica, pois constrói-se um conhecimento que pode ser, eventualmente, empregado praticamente, ou seja, com o conhecimento adquirido acerca dos heterossemânticos de baixo calão e das estratégias que o legendista pode se valer, pode-se evitar mal-entendidos. Este método de pesquisa é o mais pertinente para este estudo, levando-se em consideração os objetivos desta pesquisa, os quais recapitulam-se a seguir:

**Quadro 14** – Resumo dos objetivos da pesquisa

<b>Objetivo geral</b>	
Propor um projeto de Tradução Audiovisual com foco nos heterosemânticos de baixo calão no âmbito da série <i>La casa de papel</i> .	
<b>Objetivos específicos</b>	
<b>1</b>	<b>2</b>
Extraír e analisar as legendas com heterossemânticos de baixo calão.	Analisar e comentar as estratégias de tradução usadas na legendagem.
<b>Perguntas de pesquisa</b>	
<b>1</b>	<b>2</b>
Que legendas podem vir a causar mal-entendidos no telespectador brasileiro?	As estratégias de tradução contribuem para o entendimento do discurso?

Elaboração própria.

Tendo em conta o objetivo geral, os objetivos específicos, as perguntas de pesquisa, os problemas, as conjecturas e os falseamentos do presente estudo, todos descritos anteriormente, entende-se que o método de pesquisa mais apropriado seria uma pesquisa básica estratégica. Para melhor exemplificar, elucida-se isso teoricamente a seguir.

### 3.1.2 Pesquisa básica estratégica

De acordo com Gil (2017), a pesquisa básica reúne estudos que têm como propósito preencher uma lacuna no conhecimento. Esta, no presente trabalho, refere-se à exiguidade de trabalhos relacionados aos estudos de heterossemânticos de baixo calão tanto na literatura linguística, quanto na literatura audiovisual. Já a pesquisa básica estratégica, metodologia adotada no atual estudo, está “voltada à aquisição de novos conhecimentos direcionados a amplas áreas com vistas à solução de reconhecidos problemas práticos” (GIL, 2017, p. 25).

Por meio desta metodologia, nesta pesquisa pôde-se desenvolver um conhecimento que se pode empregar futuramente na prática. Portanto, com o conhecimento desses vocábulos e estratégias de tradução aqui estudados, o legendador pode precatar adversidades que os

heterossemânticos de baixo calão possam vir a gerar no telespectador brasileiro. À vista disso, buscou-se contribuir para a construção de futuros trabalhos nas áreas de Linguística e Tradução Audiovisual que busquem a análise dos vocábulos heterossemânticos de baixo calão, e como eles influenciam na distorção de compreensão no idioma português brasileiro. Investigaram-se também as interferências e circunstâncias no processo de legendagem audiovisual que promovem o mal entendimento.

Para isto, realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases de dados da *SciELO*, *Periódico CAPES*, *Google Acadêmico* e *Biblioteca Digital de Tese e Dissertações*, a fim de coletar trabalhos dentro ou próximos ao tema que pudessem colaborar para a construção do objeto. Após a coleta e análise, constatou-se efetivo déficit em relação aos trabalhos que tratam de heterossemânticos de baixo calão no campo da Tradução Audiovisual e na área da linguística. Por isso, se justifica a importância da pesquisa para os campos, a fim de contribuir para possíveis trabalhos futuros na área. Explicadas as metodologias empregadas neste estudo e o tipo de pesquisa, é primordial conhecer as etapas da pesquisa, as quais se evidenciam na sequência.

## **3.2 Etapas da pesquisa**

Nesta subseção, apresentam-se as etapas de pesquisa. Portanto, explica-se como se colheram as legendas que se analisam na seção subsequente e o porquê de sua escolha. Ademais, esclarece-se em quais dicionários e *corpora* se respaldou para realizar a proposta de tradução das legendas que contêm os heterossemânticos de baixo calão na seção quatro. Outro fato importante é que se discute o passo a passo de edição das legendas e, por fim, a construção dos quadros de tradução espelhada para comparação dos dados no par espanhol-português.

### **3.2.1 Coleta de dados**

A coleta de dados correspondente às legendas que se analisou se efetuou diretamente da série *La casa de papel* presente na plataforma de *streaming* Netflix entre os períodos de novembro de 2021 e janeiro de 2022. Mais adiante se faz uma descrição do processo.

Coletaram-se os dados referentes à construção dos referenciais teóricos através das seguintes bases de dados: *SciELO*, *Periódico CAPES*, *Google Acadêmico* e *Biblioteca Digital*

*de Tese e Dissertações*. Realizou-se isso entre o período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022.

Efetivaram-se estudos em procedimentos técnicos de tradução para compreender qual estratégia o tradutor utilizou ao realizar o procedimento de tradução das legendas aqui utilizadas, assim desempenhou-se uma análise mais minuciosa das traduções.

Realizaram-se as traduções dos exemplos contidos no trabalho com base nos dicionários online *DRAE*, *Aulete*, *Dicionário Informal*, *Dicionário Aurélio*, *Dicio*, *Priberam*, *Michaelis*, *Diccionario del Español de México*, *Diccionario de Variantes del Español*, *Diccionario de americanismos* e *Diccionario Libre* entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2022. Estas buscas foram primordiais, já que auxiliaram nas traduções das expressões e palavras aqui utilizadas. Fez-se também uso de dicionários etimológicos e históricos como *Diccionario Histórico de La Lengua Española* (1933-1936), *Mapa de diccionarios académicos* (1780, 1817, 1884, 1925, 1992 e 2001) e *Diccionario Histórico del Español de Canarias*.

Outro ponto importante para a pesquisa foi a procura em um *corpus* brasileiro com o objetivo de conferir a frequência de uso de alguns termos para a realização dos comentários das traduções das legendas e, conseqüentemente, indicar qual seria a melhor opção para uso. Realizou-se a busca nos sites *Corpus Brasileiro da PUC-SP*<sup>21</sup>. Portanto, na seção quatro, aborda-se a frequência de ocorrência de alguns vocábulos da língua portuguesa para se fazer uma proposta de tradução mais acertada.

Neste estudo, para a construção dos quadros acerca dos heterossemânticos de baixo calão, mais especificamente da seção um e dois, optou-se por perquirir exemplos de frases com falsos amigos que dispusessem de equivalência no uso, isto é, por se tratarem de palavras com semelhança na escrita, frases que fossem mais semelhantes possível no espanhol e português em sua utilização. Isto sucede em virtude da ânsia de exprimir como esses vocábulos são aleivosos, podem ludibriar alguém facilmente, e de evidenciar como a ciência desses termos é fundamental. Dessarte, priorizaram-se frases com equivalência de uso para salientar como de fato essas palavras podem levar a crer que possuem equivalência semântica em ambos idiomas.

Vale ressaltar que se extraíram as frases aqui utilizadas de diversos lugares, como sites, músicas, frases empregadas por nativos em espanhol e em português para que os exemplos sejam o mais fidedigno possível, a saber, nenhuma das sentenças ou vocábulos foi criação

---

<sup>21</sup> O projeto *Corpus Brasileiro*, do grupo GELC, que está sediado no Centro de Pesquisas, Recursos e Informação de Linguagem (CEPRIL), Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (LAEL) da PUCSP.

própria. Por conseguinte, realizaram-se pesquisas desses exemplos em sites pornográficos, Twitter, Facebook, Google, Corpus brasileiro e espanhol. Por serem palavras impróprias e devido ao pudor construído, houve limitação na coleta; diligenciou-se a escolha das expressões e vocábulos que fossem menos chulos possível. Esta limitação trouxe uma dificuldade para a elaboração do trabalho, devido à restrição, o que se torna incoerente visto que a língua é rica e estas palavras fazem parte dos vocabulários como todas as outras palavras que não possuem conotação obscena. Vale realçar que se empenhou para evitar sentenças que motivassem desprezo à mulher, visto que, como discutido anteriormente, em alguns casos, coletaram-se dados de sites pornográficos e, de acordo com a tese *All Women Are Whores": Examining Misogyny Within XVideos.com [Todas as mulheres são umas vagabundas: Examinando misoginia dentro do XVIDEOS.COM]*<sup>22</sup>, de Amber Lorraine Morczek, este ambiente vilipendia a imagem feminina, desgraçadamente.

Como se pôde ver, extraíram-se as legendas da série de *La casa de papel*, portanto é pertinente esclarecer o porquê da escolha dessas legendas, o que decorre na subsequência.

### 3.2.2 Análise e justificativa de escolha das legendas

Após a observação e coleta das legendas durante o período de janeiro de 2022, exerceram-se a análise e separação das legendas que se enquadravam dentro do perfil escolhido para a pesquisa, a saber, legendas que contêm vocábulos heterossemânticos de baixo calão. A escolha das legendas ocorreu em razão a vocábulos em espanhol que podem causar embaraço em falantes do português por serem semelhantes a palavras de cunho chulo para brasileiros, porém, no idioma espanhol, trata-se de palavras comuns usadas correntemente e que não possuem nenhuma acepção pejorativa.

Para tal análise, é indispensável a edição dessas legendas e o passo a passo disso se dá a seguir.

---

<sup>22</sup> *All Women Are Whores": Examining Misogyny Within XVideos.com*

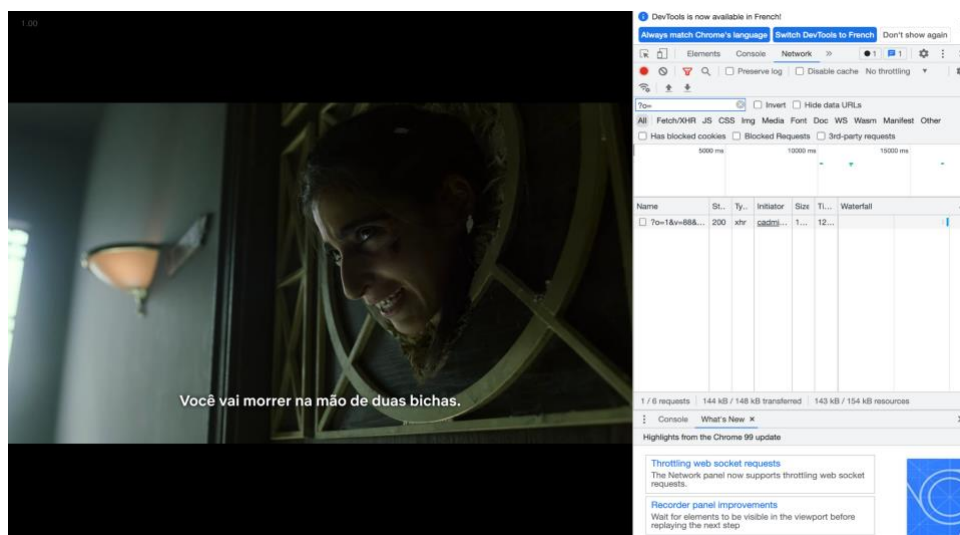
### 3.2.3 Editar arquivos de legendas

A fase da edição das legendas fez-se durante o período de fevereiro de 2022 e implementaram-se os seguintes passos:

1. Coletar as legendas em espanhol e em português (figura 1);
2. Converter os arquivos em formato HTML do passo um em formato SRT (figura 2);
3. Transcrever as legendas para o programa de edição de texto, Microsoft Word 2019 (figura 3 e 4);
4. Salientar os heterossemânticos de baixo calão em negrito no Microsoft Word 2019 (figura 5);
5. Construção dos quadros com todas as legendas salientadas (figura 6).

Para se realizar o primeiro passo, coletaram-se as legendas de todos episódios e temporadas no site da Netflix. O processo de coleta dessas legendas se evidencia em forma de figuras a seguir:

Figura 1 - Coleta de legendas a partir do navegador Google Chrome



Elaboração própria.

Como se pôde ver, colheram-se as legendas pela ferramenta "inspecionar elemento" do próprio Google Chrome. Com isso, gera-se um arquivo HTML e se precisa convertê-lo em SRT, o que se explica na sequência.



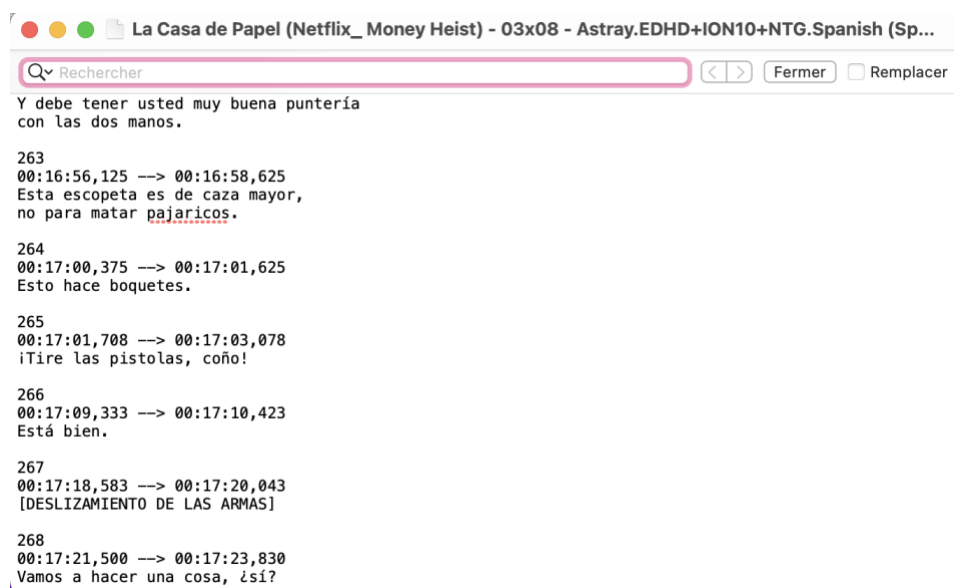
Figura 2 - Conversão da legenda em HTML para SRT

The screenshot shows the 'Subtitle Converter' website interface. It is divided into three main sections, numbered 1, 2, and 3. Section 1, 'UPLOAD FILE(S)', contains an 'UPLOAD' button and an 'ATTACHED FILE(S)' section with a file named 'SE04EP06'. Section 2, 'SELECT FORMAT', contains a list of subtitle formats with 'SubRip (.srt)' selected. Section 3, 'GET FILE', contains a 'CONVERT' button.

Elaboração própria.

Como a figura acima mostra, para se converter o arquivo da legenda em SRT, utilizou-se a plataforma <<https://gotranscript.com/subtitle-converter>>. Após isso, criou-se um arquivo no Microsoft Word com todas as legendas que foram comentadas na seção quatro, o que se explica a seguir.

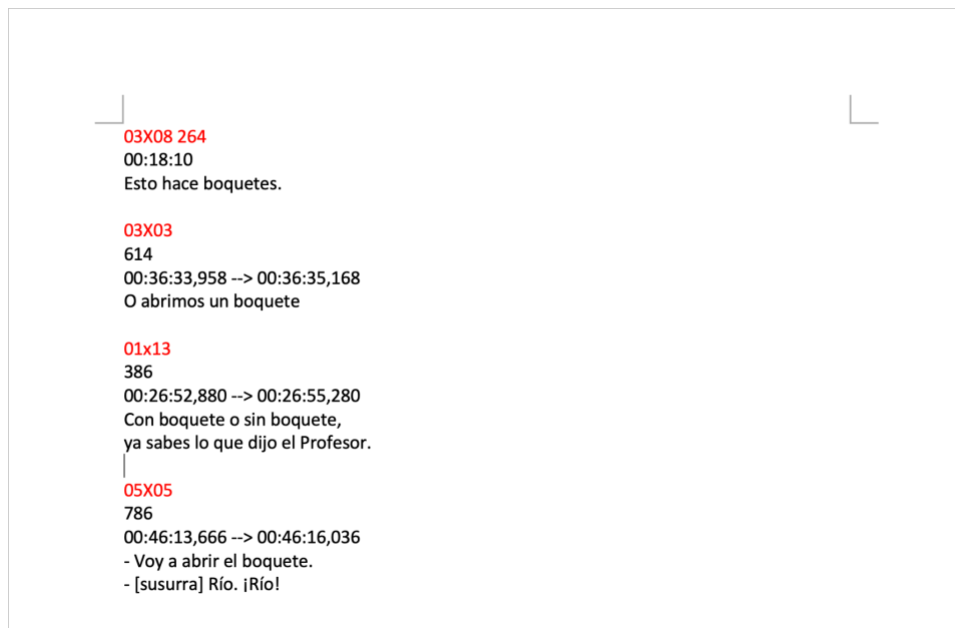
Figura 3 - Abertura dos arquivos em formato SRT no bloco de notas



Elaboração própria.

Como se pôde notar, abriram-se as legendas baixadas no Bloco de Notas para consequentemente adicionar as legendas que contêm os heterossemânticos de baixo calão no Microsoft Word, 2019, o que se vê a seguir:

Figura 4 - Transcrição das legendas para o programa Microsoft Word



Elaboração própria.

Portanto, para se transcrever todas as legendas que se estudou na seção quatro, abriram-se todos os arquivos baixados no Bloco de Notas. Posteriormente, colaram-se somente as legendas no Microsoft Word que continham os heterossemânticos de baixo calão, o que se pode ver acima nas figuras três e quatro. Após isso, salientaram-se os heterossemânticos de baixo calão em negrito, o que se evidencia na sequência.

Figura 5 - Destacamento em negrito dos heterossemânticos de baixo calão

<p>03X08 264 00:18:10 Esto hace <b>boquetes</b>.</p> <p>03X03 614 00:36:33,958 --&gt; 00:36:35,168 O abrimos un <b>boquete</b></p> <p>01x13 386 00:26:52,880 --&gt; 00:26:55,280 Con <b>boquete</b> o sin <b>boquete</b>, ya sabes lo que dijo el Profesor.</p> <p>05X05 786 00:46:13,666 --&gt; 00:46:16,036 - Voy a abrir el <b>boquete</b>. - [susurra] Río. ¡Río!</p>	<p>┌</p> <p>└</p>
---	-------------------

Elaboração própria.

Repara-se no quadro anterior que se demarcaram em negrito todos os heterossemânticos que se consideram de baixo calão para esta pesquisa. Por fim, desenvolveu-se um quadro com essas legendas, tal fato se demonstra na continuação.

Figura 6 - Construção do quadro das legendas com heterossemânticos de baixo calão

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03X08 264	00:17:00,375 --> 00:17:01,625	Esto hace <b>boquetes</b> .
247	00:17:00,375 --> 00:17:01,625	Isso faz buracos.

Elaboração própria.

Esclarecidas as etapas de coleta do *corpus* da pesquisa e inclusive a construção dos quadros com as legendas que contêm os heterossemânticos de baixo calão, é fundamental elucidar as ferramentas utilizadas para se analisar as legendas dos quadros, o que ocorre a seguir.

### 3.2.4 Análise dos quadros de tradução espelhada para comparação dos dados no par espanhol-português

Desempenhou-se a construção dos quadros com a ajuda do programa Microsoft Word 2019 durante o mês de fevereiro de 2022. Dentro dos quadros, estão as respectivas traduções ao português das palavras e também se encontram os vocábulos na língua espanhola para fins significativos de comparação.

Para esta construção, utilizaram-se as traduções auxiliares dos dicionários *DRAE*, *Aulete*, *Dicionário Informal*, *Dicionário Aurélio*, *Dicio*, *Priberam*, *Michaelis*, *Diccionario del Español de México*, *Diccionario de Variantes del Español*, *Diccionario de americanismos*, *Diccionario Libre*, *Diccionario Histórico de La Lengua Española* (1933-1936), *Mapa de diccionarios académicos* (1780, 1817, 1884, 1925, 1992 e 2001) e *Diccionario Histórico del Español de Canaria*. Utilizaram-se também algumas frases encontradas em sites pornográficos para explicar a compreensão das expressões e vocábulos, assim como também definições de autores renomados no campo da linguística que tratam os vocábulos heterossemânticos, como é também o caso de Alvarez Lugrís, autor no qual esta obra foi baseada.

Elucidados os fatores adotados para a análise dos quadros comparativos da seção quatro, é conveniente aclarar qual é o *corpus* desta pesquisa, isto é, as unidades linguísticas utilizadas para a produção desses quadros, as quais se evidenciam na sequência.

### 3.3 Corpus da pesquisa

Nesta subseção, salienta-se o *corpus* do presente trabalho. Primeiramente, explica-se o que seria um *corpus* e posteriormente esclarecem-se quais são todas as unidades linguísticas explanadas na seção quatro. Depois, apresenta-se o processo de coleta do *corpus* e se dá o exemplo de um dado coletado. Por fim, evidencia-se como o *corpus* desta pesquisa está disposto na seção subsequente, a saber, por ordem crescente — da primeira temporada à quinta temporada.

### 3.3.1 Unidades linguísticas extraídas

Um *corpus* pode ser considerado como um determinado conjunto de documentos, dados etc. sobre determinado assunto (ALUÍSIO; DE BARCELLOS ALMEIDA, 2006). Esses dados podem se constituir de várias formas e se classificar sobre critérios específicos. Segundo Berber e Sardinha (2000), um *corpus* é uma amostra de um todo.

Abaixo contêm-se todas as unidades linguísticas contidas na série *La casa de papel* que se utilizaram para análise na seção quatro. Construíram-se os quadros com base nos critérios contidos na subseção anterior e pelo programa *Microsoft Word 2019*.

**Quadro 15 - Unidades Linguísticas**

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x01 396	00:29:13,840 → 00:29:16,760	O me das el <b>puñetero</b> PIN o te lo saco a <b>culatazos</b> . Tú verás.
377	00:29:14,120 → 00:29:17,640	Ou me dá a porra da senha, ou encho você de porrada. Decida.
01x01 240	00:15:54,240 → 00:15:56,640	Ahí sentado. Y ahora tranquilitos los tres;
241	00:15:56,720 → 00:15:58,680	Si no, <b>culatazo</b> en la cabeza.
238	00:15:55,160 → 00:15:58,520	Agora, os três fiquem calminhos, ou esmago suas cabeças.
01x02 41	00:02:41,120 → 00:02:44,160	Apareció un puto policía disparándome.
42	00:02:44,240 → 00:02:45,880	¿Qué hubieras hecho tú, escupirle?
43	00:02:45,960 → 00:02:48,640	Mira, ¡me cago en mi vida! - Pues qué vas a hacer, tía,

44	00:02:48,720 → 00:02:50,960	qué vas a hacer, seguir el puto plan, <b>joder</b> ,
45	00:02:51,040 → 00:02:53,200	que lo hemos repasado 400 millones de veces
36	00:02:40,400 → 00:02:44,200	¡Calma! Apareceu a porra de um policial atirando em mim.
37	00:02:44,280 → 00:02:46,240	O que teria feito? Cuspido nele?
38	00:02:46,320 → 00:02:47,440	Dane-se!
39	00:02:48,000 → 00:02:51,200	¿O que faria? Tinha o maldito plano para seguir, porra!
40	00:02:51,280 → 00:02:53,240	Tínhamos revisado 400 milhões de vezes!
01x04 241	00:15:51,800 → 00:15:54,080	-¿Se puede saber qué <b>puñetas</b> pasa aquí?
209	00:15:52,360 → 00:15:54,160	Que porra está acontecendo?
01x06 70	00:05:07,400 → 00:05:08,800	Suelta el puto rifle.
71	00:05:12,960 → 00:05:15,320	Está descargado, suéltalo antes de que me cabree.
80	00:06:58,240 → 00:07:00,360	¿Qué pasa? Ya no eres tan dura, ¿eh?
81	00:07:00,920 → 00:07:02,800	¡Venga, coño, venga!
82	00:07:03,480 → 00:07:04,480	Dispara.

83	00:07:05,240 → 00:07:07,320	Putá cría <b>tarada</b> . ¡De rodillas!
60	00:05:07,520 → 00:05:08,800	Largue esse rifle.
61	00:05:13,040 → 00:05:15,360	Está descarregado. Largue, ou me aborreço.
70	00:06:58,440 → 00:07:00,480	O que foi? Não é tão durona, não é?
71	00:07:01,120 → 00:07:03,080	Vamos, cacete. Vamos.
72	00:07:03,640 → 00:07:04,640	Atire.
73	00:07:05,440 → 00:07:07,080	Putinha idiota. De joelhos.
01x08 81	00:05:39,920 → 00:05:42,480	(RÍE BURLONA) – Cómo se <b>pica</b> .
52	00:06:23,920 → 00:06:25,240	<b>Joder</b> , qué pachorra.
47	00:06:24,200 → 00:06:25,200	Droga! Que lerdo.
01x11 283	00:21:31,280 → 00:21:32,360	E você, Alison?
284	00:21:35,200 → 00:21:36,240	... virgem?
285	00:21:37,360 → 00:21:38,280	Sim.
286	00:21:39,480 → 00:21:40,520	E daí?

287	00:21:42,400 → 00:21:44,760	Seus discursos de tarado não me dão medo.
311	00:21:31,400 → 00:21:32,560	¿Y tú, Alison?
312	00:21:35,080 → 00:21:36,160	¿Eres virgen?
313	00:21:37,280 → 00:21:39,920	-Sí. ¿Y qué?
314	00:21:42,200 → 00:21:44,520	No me da miedo con sus discursos de <b>tarado</b>
532	00:36:29,560 → 00:36:31,560	o a que me abandonen. Tú no eres ninguna cobarde.
533	00:36:31,640 → 00:36:33,800	Sí lo soy. No lo eres. No lo eres.
534	00:36:35,040 → 00:36:37,040	Has robado un móvil en mitad del atraco,
535	00:36:37,600 → 00:36:40,280	has insistido para que te pegue un tiro en la pierna
536	00:36:40,360 → 00:36:42,480	y le has plantado cara al <b>tarado</b> de Berlín.
495	00:36:30,520 → 00:36:33,400	-Você não é uma covarde. -Sou, sim.
496	00:36:35,120 → 00:36:37,160	Roubou um celular durante assalto.
497	00:36:37,880 → 00:36:40,200	E me pediu para lhe dar um tiro na perna.
498	00:36:40,720 → 00:36:42,240	E enfrentou Berlim.



01x13 385	00:26:50,360 → 00:26:52,800	-De aquí no va a salir nadie, ¿me oyes?
386	00:26:52,880 → 00:26:55,280	Con <b>boquete</b> o sin <b>boquete</b> , ya sabes lo que dijo el Profesor.
378	00:26:50,640 → 00:26:54,360	Ninguém sairá daqui. Ouviu? Boca aberta, ou não.
379	00:26:54,440 → 00:26:57,440	-Sabe o que disse o Professor. -Dane-se, o Professor!
01x13 332	00:22:44,840 → 00:22:49,600	Eh... Sí. "Le tenemos, tenemos al <b>puñetero</b> tío
333	00:22:49,680 → 00:22:53,360	que les ayuda desde fuera. Es el tío de la sidra.
334	00:22:53,520 → 00:22:56,720	El que estuvo en el desguace, el que amenazó al ruso".
322	00:22:45,920 → 00:22:47,840	Sim. "Nós o pegamos.
323	00:22:47,920 → 00:22:49,600	Pegamos a porra do cara.
324	00:22:49,680 → 00:22:51,680	que está ajudando de fora.
325	00:22:51,760 → 00:22:55,560	... o cara da cidra, que estive no ferro-velho
326	00:22:55,640 → 00:22:57,480	e ameaçou o russo..."
02x02 306	00:27:25,800 → 00:27:27,720	Me habéis <b>jodido</b> algo, <b>joder</b> .
253	00:27:26,000 → 00:27:27,600	Vocês me machucaram, porra!

02x04 689	00:47:19,400 → 00:47:21,840	"Recordemos que el subinspector sufrió un accidente
690	00:47:21,920 → 00:47:24,680	en la carretera M-506, al estrellarse su coche
691	00:47:24,760 → 00:47:27,480	contra una <b>caseta</b> de obra en uno de los carriles
692	00:47:27,560 → 00:47:29,400	y dar varias vueltas de campana".
662	00:47:19,760 → 00:47:22,360	Lembramos que o inspetor sofreu um acidente
663	00:47:22,440 → 00:47:26,320	na rodovia 506 quando seu carro bateu contra um canteiro de obras
664	00:47:26,400 → 00:47:30,080	em uma das faixas, o que causou o capotamento.
02x06 402	00:33:57,720 → 00:33:59,440	Mi padre tenía un hijo enfermo. Ni un <b>puñetero</b> duro.
372	00:33:57,920 → 00:33:59,520	Meu pai tinha um filho doente.
373	00:34:01,120 → 00:34:02,320	e nem um centavo.
02x06 277	00:23:18,760 → 00:23:21,840	Tú, que tienes la culpa de que estemos encerrados aquí.
278	00:23:27,440 → 00:23:29,960	¿Por mi culpa? Sí, por tu culpa.
279	00:23:30,560 → 00:23:34,200	Usted es el director de este sitio y se le han colado ocho <b>tarados</b>
280	00:23:34,280 → 00:23:36,040	como Pedro por su casa.

281	00:23:36,440 → 00:23:39,720	¿Hay alguna fábrica de moneda en el mundo que han atracado?
282	00:23:39,800 → 00:23:41,160	Solo esta, ¿verdad?
283	00:23:44,400 → 00:23:47,880	Enhorabuena, porque ha hecho historia
258	00:23:19,000 → 00:23:21,680	É culpa sua estarmos aqui trancados.
259	00:23:27,840 → 00:23:29,920	-Minha culpa? -Sim, sua culpa.
260	00:23:30,840 → 00:23:32,760	Você é o diretor deste lugar.
261	00:23:32,840 → 00:23:36,440	Oito malucos conseguiram entrar como se estivessem em casa.
262	00:23:36,920 → 00:23:39,920	Alguma casa da moeda no mundo já foi roubada?
263	00:23:40,000 → 00:23:41,240	Só esta, não é?
264	00:23:44,720 → 00:23:45,680	Parabéns.
265	00:23:46,840 → 00:23:48,160	Você fez história.
02x07 128	00:15:08,600 → 00:15:13,040	A ese muro le quedan tres <b>picadas</b> para pasar al otro lado.
122	00:15:08,520 → 00:15:11,080	Naquele túnel, faltam três golpes
123	00:15:11,600 → 00:15:13,200	para chegar ao outro lado.

02x07 130	00:15:17,800 → 00:15:19,000	Poneos a picar
125	00:15:17,800 → 00:15:18,840	Vão cavar.
02x07 300	00:28:05,440 → 00:28:07,760	<b>Bucear</b> sin bombona.
291	00:28:05,560 → 00:28:08,080	Mergulhar sem tanque de oxigênio.
03x01 395	00:30:44,125 → 00:30:48,455	No sabemos en qué país está, en qué <b>puñetero</b> agujero del mundo.
367	00:30:44,125 → 00:30:48,666	Nem sabemos em que país está, em que prisão ou em que buraco ele está.
03X03 614	00:36:33,958 → 00:36:35,168	O abrimos un <b>boquete</b>
568	00:36:33,958 → 00:36:35,167	Ou fazemos um buraco
03x04 712	00:37:35,166 → 00:37:37,036	<b>¡Joder</b> , me cago en la puta!
674	00:37:35,166 → 00:37:36,958	Que droga!
03x05 88	00:07:50,666 → 00:07:53,536	¿Es posible que esos hijos de puta estén <b>buceando</b> dentro de la cámara?
79	00:07:50,666 → 00:07:53,541	É possível que estejam mergulhando na câmara?
24	00:02:22,750 → 00:02:26,583	Não sabemos o que aconteceu. Parece uma terrível explosão. (58 CARACTERES)
25	00:02:26,666 → 00:02:29,541	Há centenas de pessoas aqui no Banco da Espanha. (48 CARACTERES)

238	00:19:30,583 → 00:19:34,542	o que havia nas caixas que fez com que a polícia e o exército parassem o ataque? (80 CARACTERES)
239	00:19:35,083 → 00:19:38,875	Cristina, nossas perguntas foram respondidas com silêncio. (58 CARACTERES)
260	00:19:30,583 → 00:19:34,543	¿qué había en esas cajas para que policía y ejército detuvieran el ataque?
261	00:19:35,083 → 00:19:38,883	[SARA] De momento, Cristina, la única respuesta oficial es el silencio.
03x05 196	00:16:19,166 → 00:16:22,576	pero hace un rato has estado clínicamente muerto vestido de <b>buceador</b> .
180	00:16:19,250 → 00:16:22,500	mas até há pouco estava morto e vestido de mergulhador.
03X05 331	00:23:49,875 → 00:23:55,955	Bien. Dónuts, regalices, chupachups y chicles de melón con <b>picapica</b> dentro.
306	00:23:49,875 → 00:23:55,958	Donuts, alcaçuz, pirulitos e aquela goma de mascar de melão.
03x06 193	00:11:02,291 → 00:11:06,251	...y esa sonrisa <b>picarona</b> que te sale, esa ternura, ¿eh?
194	00:11:07,041 → 00:11:08,791	A Amanda la vamos a conquistar.
182	00:10:56,875 → 00:10:57,708	Eu sei...
183	00:10:59,000 → 00:11:00,583	que com minha inteligência
184	00:11:02,291 → 00:11:06,250	e seu sorriso simpático e sua ternura,
185	00:11:07,000 → 00:11:08,541	vai conquistá-la.

03X08 264	00:18:12,458 → 00:18:13,708	Esto hace <b>boquetes</b> .
247	00:17:00,375 → 00:17:01,625	Isso faz buracos.
03x08 350	00:21:00,500 → 00:21:03,167	- Pero bueno, ¡morenazo! - Déjala, que está muy graciosa.
351	00:21:03,833 → 00:21:05,792	- Cierra la puta boca, Matías. - [Tokio] Me mareo.
352	00:21:05,875 → 00:21:07,417	Si quiere <b>bucear</b> , yo le enseño
317	00:21:00,500 → 00:21:03,167	-Olá, bonito! -Ela fica mais legal assim.
318	00:21:03,917 → 00:21:05,625	Cale a boca, Matías.
319	00:21:05,875 → 00:21:07,417	Quer mergulhar? Eu ensino.
03x08 79	00:04:04,250 → 00:04:06,458	Tamayo, necesito la Unidad Militar de Emergencia.
80	00:04:06,542 → 00:04:08,250	¿Y el destacamento de Sevilla no sirve?
81	00:04:08,333 → 00:04:11,917	No, tengo un bosque de 170 hectáreas y 183 viviendas que registrar.
82	00:04:12,000 → 00:04:12,917	Granjas, <b>casetas</b> , pozos
83	00:04:13,000 → 00:04:15,625	y una Operación Jaula que tengo que agrandar 20 kilómetros cada hora.
76	00:04:04,250 → 00:04:06,458	Preciso da Unidade Militar de Emergência.

77	00:04:06,542 → 00:04:08,250	Além da tropa de Sevilha?
78	00:04:08,333 → 00:04:11,917	Sim, a floresta tem 170 hectares e 183 casas para revistar.
79	00:04:12,000 → 00:04:15,625	Fazendas, cabanas... Vamos avançar 20 quilômetros a cada hora.
04x01 696	00:42:31,708 → 00:42:33,078	Y ahora esos <b>puñetazos</b> ...
556	00:42:31,708 → 00:42:33,083	E agora você o espanca.
04x02 210	00:14:38,583 → 00:14:40,164	Llegó la princesa <b>tarada</b>
211	00:14:40,166 → 00:14:42,706	a despedir a su príncipe en la terminal de tren.
178	00:14:38,583 → 00:14:42,667	A princesa maluca veio se despedir do príncipe na estação de trem.
04x06 367	00:21:58,416 → 00:22:00,706	- Se hacía su buen <b>porrito</b> ... - [RISAS]
318	00:21:58,417 → 00:22:00,417	enrolava um baseado
370	00:22:06,166 → 00:22:07,498	y cogía el <b>porrito</b>
321	00:22:06,167 → 00:22:07,417	Pegava o baseado
04x08 446	00:26:08,250 → 00:26:09,581	Aquí entra el <b>buceador</b>
384	00:26:08,250 → 00:26:09,500	O mergulhador...

05X05 786	00:46:13,666 → 00:46:16,036	- Voy a abrir el <b>boquete</b> . - [susurra] Río. ¡Río!
567	00:46:13,666 → 00:46:16,041	-Vou aumentar o buraco. -Rio.
05x09 142	00:10:28,875 → 00:10:30,955	Buscamos varios camiones con <b>volquete</b> .
108	00:10:28,916 → 00:10:31,375	Estamos procurando caminhões basculantes.
320	00:21:14,625 → 00:21:18,745	Buscamos tres camiones con <b>volquete</b> , quizá cuatro, entre las 10:55 y las 11:10.
252	00:21:14,625 → 00:21:18,958	Procuramos três caminhões basculantes, talvez quatro, entre 10h55 e 11h10.
321	00:21:18,833 → 00:21:21,253	No veo ningún <b>volquete</b> cogiendo esa salida.
253	00:21:19,625 → 00:21:21,250	Não vejo caminhões lá.
374	00:23:39,250 → 00:23:41,000	Por eso usan camiones con <b>volquete</b> .
296	00:23:39,250 → 00:23:41,000	Por isso usaram esses caminhões.
05x10 109	00:07:34,416 → 00:07:37,666	Soldando este tubo de acero para que ingrese un <b>buceador</b> .
85	00:07:34,416 → 00:07:37,666	Soldando este tubo para um mergulhador poder entrar.

Elaboração própria.

Percebe-se, no quadro anterior, que se salientam os heterossemânticos de baixo calão em negrito. É interessante entrever como esses vocábulos podem engazopar alguém, ainda mais devido à semelhança gráfica e às vezes até mesmo semelhança de uso com português: "*le tenemos, tenemos al **puñetero** tío (...)*", será que eles encontram um sujeito que é onanista ou,



como se diria mais chulamente, um masturbador fervoroso? Com este exemplo, atina-se a semelhança não só escrita, mas também de uso com o português, pois utiliza-se facilmente no Brasil a seguinte frase: "Encontramos o punheteiro". Outra elucidação é a seguinte legenda: "*De aquí no va a salir nadie, con **boquete** o sin **boquete***". Quiçá o locutor esteja informando ao ouvinte que embora ele realize favores sexuais, ele não poderá sair de lá. Entretanto, não é bem isso. Para se poder explicar todas essas unidades linguísticas na seção quatro mais acertadamente, é pertinente exemplificar o processo de sua coleta, o que decorre a seguir.

### 3.3.2 O processo de coleta do corpus

O processo de coleta do *corpus* iniciou-se pela escolha da série *La casa de papel* para análise. Após a seleção, inicia-se a etapa de escolher entre os episódios quais seriam as legendas que integrariam o *corpus*. Para isso, foi necessário assistir a todos os episódios da série e separá-los. Utilizou-se o navegador Google Chrome para acessar o *streaming* Netflix.

A edição das legendas realizou-se manualmente, através do programa de edição de textos *Microsoft Word 2019*. A Separação se baseou em critérios que envolveram a temporada, o episódio, a minutagem e a legenda como formas de classificação. Classificaram-se a partir da ferramenta do *Microsoft Word 2019* em forma de quadro da seguinte forma:

**Quadro 16** - Exemplo de classificação de coleta do corpus

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x01 241	00:15:56,720 → 00:15:58,680	Si no, <b>culatazo</b> en la cabeza.

Elaboração própria.

Os dados colhidos e armazenados neste modelo estão dispostos por ordem crescente, ou seja, da primeira temporada para a última. Isso ocorre igualmente com os episódios, que estão dispostos do primeiro para o último, de acordo com a temporada. Utilizou-se esta forma de coleta de *corpus*, pois priorizou-se buscar diretamente por fontes primárias para a análise. O critério para seleção do *corpus* foi de legendas que continham exclusivamente vocábulos heterossemânticos de baixo calão.

Até este ponto, explicou-se o que são os heterossemânticos de baixo calão, o processo de legendagem — estratégias e tecnicismos — e o *corpus* de pesquisa. Por conseguinte, o leitor está apto a compreender a análise da tradução interlingual das legendas que contêm os heterossemânticos de baixo calão que sucede na seção a seguir.

\*\*\*

Em suma, esses instrumentos se complementaram e contribuíram para a consecução do presente trabalho, permitindo avaliar os seus resultados, que se podem pôr em prática futuramente. De igual modo, vale a menção de que a pesquisa básica estratégica contribuiu com o desenvolvimento deste estudo desde o início, portanto levando-se em consideração a insuficiência de estudos acerca dos heterossemânticos de baixo calão no campo da Tradução Audiovisual e linguístico, buscou-se a aquisição de um novo conhecimento com vista a uma solução de um problema que pode ser levado a cabo na prática eventualmente. A partir da metodologia qualitativa, conseguiu-se compreender do que se tratam os heterossemânticos de baixo calão e como eles podem causar estorvo, já que, com esse perfil metodológico, pôde-se pensar subjetivamente, como cada indivíduo pode ter uma percepção diferente dessas palavras. Ademais, atingiu-se um resultado: como o legendista, com esses conhecimentos adquiridos acerca desses vocábulos, pode se valer estrategicamente em seu trabalho para evitar ininteligibilidade desses termos. Expressam-se essas estratégias na prática na seguinte seção, isto é, discutem-se os heterossemânticos de baixo calão na série *La casa de papel* e as estratégias que o legendador empregou e poderia vir a adotar.

# Seção IV

Análise e discussão dos dados

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção, levando-se em consideração todas as informações adquiridas desde a seção um, realiza-se uma análise das legendas da série *La casa de papel* que contém heterossemânticos de baixo calão. Portanto, aqui se encontram os resultados desta pesquisa: como o conhecimento desses vocábulos e de estratégias de tradução o legendador pode se valer para executar seu trabalho sublimemente, isto é, evitar mal-entendidos por parte dessas palavras e das estratégias de tradução. Devido ao fato de a série ser do *Netflix*, tem-se em conta todas os requisitos e regras do *streaming* para que se façam propostas de tradução que de fato podem ser empregadas na prática. Na seção dois, estudaram-se diversos heterossemânticos de baixo calão no par espanhol-português, já, nesta seção, repetem-se alguns e aprendem-se outros mais: sempre com explicação de por que se trata de um heterossemântico de baixo calão, contando até mesmo com exemplos factuais de sites pornográficos. É importante frisar que a organização das legendas está disposta por ordem de temporadas e episódios. Portanto, as primeiras análises foram feitas da primeira temporada para a última.

### 4.1 Primeira temporada

Nesta subseção, analisam-se todos os heterossemânticos de baixo calão que aparecem na primeira temporada. Para tanto, faz-se subsequentemente a análise dos heterossemânticos "puñetero" e "culatazo".

**Quadro 17** - Legendas da temporada 01 (parte 1)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x01 396	00:29:13,840 → 00:29:16,760	O me das el <b>puñetero</b> PIN o te lo saco a <b>culatazos</b> . Tú verás.
377	00:29:14,120 → 00:29:17,640	Ou me dá a porra da senha, ou encho você de porrada. Decida.

Elaboração própria.

Agora, em se tratando do quadro 17, percebe-se que se enunciaram dois heterossemânticos de baixo calão: *puñetero* e *culatazo*. O primeiro se comenta mais a seguir, entretanto é válido salientar que se traduziu adequadamente e o segundo se recomenda no parágrafo subsequente uma proposta de tradução.

**Quadro 18** - Legendas da temporada 01x episódio 01 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x01 240	00:15:54,240 → 00:15:56,640	Ahí sentado. Y ahora tranquilitos los tres;
241	00:15:56,720 → 00:15:58,680	Si no, <b>culatazo</b> en la cabeza.
238	00:15:55,160 → 00:15:58,520	Agora, os três fiquem calminhos, ou esmago suas cabeças.

Elaboração própria.

Em relação ao quadro 18, usou-se *culatazo* na fala de Nairóbi ao prender e atar três reféns. Nesta obra, considera-se como um heterossemântico de baixo calão devido a sua semelhança no português com a palavra “cu” — que em espanhol é o nome da letra ‘q’. Ainda mais pela aparência à expressão brasileira “cuzada”, esta significa “ato de atingir alguém ou alguma coisa lançando-se mão do orifício excretor” e até mesmo “levar à exaustão o parceiro(a) após ato sexual anal.” (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022). No entanto, a palavra vem de *culata* e não possui nenhuma correspondência com esse vocábulo. Em português, um termo com equivalência total de significado a *culatazo* é “coronhada”, como se pode observar a seguir: *culatazo* no *DRAE* significa golpe dado com a coronha de uma arma, ao passo que “coronhada” no *Aulete* possui a acepção de “golpe desferido com a coronha”.

Como discutido na seção dois, de acordo com as regras da Netflix e alguns autores da área (DÍAZ CINTAS, 2010; STAUDINGER, 2010), o legendador deve seguir fielmente o que se disse na língua de saída. Portanto, recomenda-se que a tradução seja: “agora, bem calminhos os três, ou meto coronhada na cabeça.” É pertinente saber que o vocábulo “coronhada” no Brasil se utiliza bastante em contextos policiais e criminosos, e tal cenário tem tudo a ver com a série *La casa de papel*. Caso o telespectador não conheça esse termo, ele conseguirá compreender

do que se trata pelo contexto da cena e também pelo uso do verbo "meter", já que se usa comumente com acepção de fazer algo entrar ou penetrar, enfiar com força (AULETE, 2022). Em relação ao tempo para administração das legendas, há tempo suficiente para que se traduza a legenda com a palavra coronhada, conseguindo passar precisamente o sentimento do que se falou. Sem contar que "bem calminhos" passa a ideia sarcástica da cena: não há como ficar "calminho" com alguém atando suas mãos e amordaçando-lhe.

Como já foi comentado o significado de *culatazo*, sabe-se que a tradução "encher de porrada" do quadro 17 traz consigo uma ideia diferente de *culatazo*. Por conseguinte, propõe-se a seguinte tradução: "Ou me dá a porra da senha, ou vai levar coronhada. Decida aí." É interessante ver como o contexto da cena é informal: "*O me das (TÚ) el puñetero PIN o TE lo saco a culatazos. TÚ verás*". Devido a isso, empregou-se a expressão "aí", esta exprime coloquialmente "estímulo, incentivo, reconhecimento" (MICHAELIS, 2022), assim como "*Tú verás*".

Diante de todos os fatos mencionados, no quadro abaixo se evidenciam as propostas de tradução das legendas dos quadros 18 e 17.

**Quadro 19** - Proposta de legendas da temporada 01x episódio 01 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
377	00:29:14,120 → 00:29:17,640	Ou me dá a porra da senha, ou vai levar coronhada. Decida aí.
238	00:15:55,160 → 00:15:58,520	Agora, bem calminhos os três, ou meto coronhada na cabeça.

Elaboração própria.

Dadas as propostas de tradução no quadro 19, a seguir se evidencia mais uma legenda com outro heterossemântico de baixo calão.

**Quadro 20** - Legendas da temporada 01x episódio 02

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x02 41	00:02:41,120 → 00:02:44,160	Apareció un puto policía disparándome.
42	00:02:44,240 → 00:02:45,880	¿Qué hubieras hecho tú, escupirle?
43	00:02:45,960 → 00:02:48,640	Mira, ¡me cago en mi vida! - Pues qué vas a hacer, tía,
44	00:02:48,720 → 00:02:50,960	qué vas a hacer, seguir el puto plan, <b>joder</b> ,
45	00:02:51,040 → 00:02:53,200	que lo hemos repasado 400 millones de veces
36	00:02:40,400 → 00:02:44,200	Calma! Apareceu a porra de um policial atirando em mim.
37	00:02:44,280 → 00:02:46,240	O que teria feito? Cuspido nele?
38	00:02:46,320 → 00:02:47,440	Dane-se!
39	00:02:48,000 → 00:02:51,200	O que faria? Tinha o maldito plano para seguir, porra!
40	00:02:51,280 → 00:02:53,240	Tínhamos revisado 400 milhões de vezes!

Elaboração própria.

*Joder* é um palavrão bastante usado em espanhol com acepção de “porra” e “caralho”, e neste trabalho se tem em consideração o vocábulo *joder* como um heterossemântico de baixo calão devido a sua equivalência com a palavra “foder” do português; esta comumente e chulamente usada por brasileiros com sentido de fazer sexo; às vezes até mesmo possui acepção muito pejorativa de “transa violenta” (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022). Vale lembrar que,

em espanhol, a palavra *joder* também possui acepção de “transar” – portanto, trata-se de um heterossemântico parcial –, contudo, em português jamais se usa o vocábulo *foder* como “porra, caralho”.

Nota-se que, para esta cena, comentam-se outras legendas que não contêm heterossemânticos de baixo calão pelo fato de se precisar compreender toda a cena para comentar o vocábulo *joder*. Repara-se também como se carrega a cena de impropérios e palavras negativas. Portanto, em relação à tradução de número 38 de "*me cago en mi vida*", a expressão “dane-se” não traz consigo o mesmo sentido e carga da expressão. Como discutido na seção dois, as normas da *Netflix* são claras e pontuam que as traduções devem ser fidedignas, portanto, aconselha-se a tradução para "puta que me pariu".

Tratando-se dessas regras da plataforma e da legenda que possui o heterossemântico *joder*, percebe-se como se seguiu adequadamente a regra ao traduzir *essa expressão*. Porém, tal feito já não ocorre com *puto*. *Puto* é uma expressão super vulgar no espanhol e na legenda se traduz como maldito, o que não tem muita congruência, já que maldito é um eufemismo usado para quando a pessoa se enfada tornejando-se xingar. Devido a isso, sugere-se a seguinte tradução: "O que faria? Seguir a porra do plano, caralho": embora *joder* tivesse sido traduzido impecavelmente como "porra", preferiu-se transladar para "caralho" pela cacofonia.

Por fim, no que tange à legenda de número 40 do quadro 20, indica-se a seguinte tradução: "que revisamos 400 milhões de vezes!" O tradutor do *streaming* optou pela tradução "tínhamos revisado" e este tempo verbal é pretérito mais-que-perfeito do indicativo, no caso do espanhol seria "*habíamos repasado*", mas na fala da personagem é dito "*HEMOS repasado*". Constata-se no quadro abaixo, a legenda de número 39 segue a legenda 40 assim como a legenda em espanhol, isto é, o período começa na tradução de número 39 e finaliza na 40.

**Quadro 21** - Proposta de legendas da temporada 01x episódio 02

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
36	00:02:40,400 → 00:02:44,200	Calma! Apareceu a porra de um policial atirando em mim.
37	00:02:44,280 → 00:02:46,240	O que teria feito? Cuspido nele?



38	00:02:46,320 → 00:02:47,440	Puta que me pariu!
39	00:02:48,000 → 00:02:51,200	O que fazer? Seguir a porra do plano, caralho,
40	00:02:51,280 → 00:02:53,240	que revisamos 400 milhões de vezes!

Elaboração própria.

Salientada a proposta de legenda no quadro anterior e elucidado o porquê, a seguir se evidencia outro heterossemântico de baixo calão.

#### Quadro 22 - Legendas da temporada 01x episódio 04

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x04 241	00:15:51,800 → 00:15:54,080	-¿Se puede saber qué <b>puñetas</b> pasa aquí?
209	00:15:52,360 → 00:15:54,160	Que porra está acontecendo?

Elaboração própria.

Tem-se em conta a palavra *puñeta* como heterossemântico de baixo calão devido à semelhança com a palavra “punheta”, entretanto, como se pode atinar por sua tradução no quadro 22, o vocábulo nesse contexto não possui essa acepção, já que foi traduzido por “porra”. Portanto, este exemplo de legenda atesta como se efetuou a tradução de forma correta respeitando o contexto e as emoções necessárias. Para comprovar isso, é válido mencionar que, de acordo com o DRAE (2022), *puñeta* ou *puñetas* é uma interjeição que se emprega para expressar surpresa ou raiva. Elucidado o vocábulo *puñetas*, propõe-se, na sequência, mais um heterossemântico de baixo calão, sendo este: *tarada*.

**Quadro 23** - Legendas da temporada 01x episódio 02

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x06 70	00:05:07,400 → 00:05:08,800	Suelta el puto rifle.
71	00:05:12,960 → 00:05:15,320	Está descargado, suéltalo antes de que me cabree.
80	00:06:58,240 → 00:07:00,360	¿Qué pasa? Ya no eres tan dura, ¿eh?
81	00:07:00,920 → 00:07:02,800	¡Venga, coño, venga!
82	00:07:03,480 → 00:07:04,480	Dispara.
83	00:07:05,240 → 00:07:07,320	Putá cría <b>tarada</b> . ¡De rodillas!
60	00:05:07,520 → 00:05:08,800	Largue esse rifle.
61	00:05:13,040 → 00:05:15,360	Está descarregado. Largue, ou me aborreço.
70	00:06:58,440 → 00:07:00,480	O que foi? Não é tão durona, não é?
71	00:07:01,120 → 00:07:03,080	Vamos, cacete. Vamos.
72	00:07:03,640 → 00:07:04,640	Atire.
73	00:07:05,440 → 00:07:07,080	Putinha idiota. De joelhos.

Elaboração própria.

É incontestável a alta carga de impolidez e brutalidade da cena com uma simples leitura do quadro anterior. À vista disso, optou-se pelo comentário da cena na íntegra em virtude de elucidar mais apropriadamente a proposta de tradução do heterossemântico *tarada*. No presente

estudo, ajuíza-se esse termo como heterossemântico de baixo calão devido ao fato de se empregar essa palavra no Brasil com sentido de "pessoa que tem desejos sexuais acima do normal, impulso sexual muito forte, atração excessiva." (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022), tal fato não ocorre no espanhol, visto que na língua espanhola tem acepção de tonto, bobo, alguém que padece de tara física ou psíquica (DRAE, 2022). Vale mencionar que se pode utilizar este vocábulo tanto no espanhol quanto no português em sua forma feminina e masculina: tarado(a).

Na tradução 60 do quadro 23, recomenda-se que não se omita o palavrão "*puto*" por ser uma cena tensa e que exige a evocação de emoções. Portanto, seria mais oportuno traduzir desta forma: "larga essa porra", "essa" para se remeter ao rifle, já que *Río* olha para o rifle ao falar a frase. Poderia ter sido usada a tradução "porra" para aludir ao palavrão "*puto*", pois, mais uma vez, destaca-se que a fidelidade ao palavrão deve ser mantida pelo legendista (NETFLIX, 2022).

Em relação à minutagem, essas três palavras ("larga essa porra") remetem tudo ao que *Río* falou e tem 17 caracteres seguindo à risca a regra da *Netflix* de legendas de programas adultos, isto é, a de poder possuir no máximo 17 caracteres por segundo.<sup>23</sup> Portanto, teve-se em conta que se tratava de uma legenda de só 1 segundo. Percebe-se que houve a mudança de "largue" para "larga", pois a série oferece diálogos informais. Não é propício que o tradutor opte por usar o imperativo do pronome "você" ao invés de "tu", ainda mais levando em consideração o contexto extremamente coloquial da cena e pelo fato de se usar, no Brasil, o imperativo de você mais em ocasiões formais (SILVA, 2015). Vale mencionar que a *Netflix* permite o uso tanto de tu e você: "aceitam-se ambas formas da segunda pessoa do singular (você e tu)".<sup>24</sup>

Na tradução 61 do quadro 23, pelo contexto informal e pelas injúrias proferidas, traduzir *cabrearse* por "aborrecer" não seria tão coerente, visto o tom de formalidade que a palavra traz. Devido ao tempo que a legenda permanece na tela, a indicação foi substituir o "ou" e trocar a palavra "largue" para "anda", para manter a informalidade dos diálogos. Já *cabrearse* se aconselha traduzir como "ficar putó", embora o vocábulo em espanhol seja coloquial e não

<sup>23</sup> Utilizou-se o programa *subtitle edit* para ter-se um cálculo mais exato da quantidade de caracteres, vale lembrar que, para a contagem, levou-se em conta todos os caracteres inclusive espaços e pontos.

<sup>24</sup> Both forms of the second person singular (você and tu) are acceptable. Disponível em: <https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/215600497-Brazilian-Portuguese-Timed-Text-Style-Guide>.

vulgar como "ficar puto" o contexto da série, da cena e as próprias regras da Netflix permitem<sup>25</sup>. No quadro 24 abaixo, pode-se ver a proposta de tradução por completo.

Caso não se tenha entendido, Ríó estava entre a vida e a morte, já que a adolescente Alison Parker lhe estava apontando um rifle potente e, como se pôde reparar anteriormente, ele pede para ela soltar a arma, o que não ocorre. Alison, astuta como é, carrega o rifle com a bala da câmara. Com isso, Ríó se zanga e a põe sob mira de uma pistola. Isso ocorre na cena da legenda em espanhol de número 80 – "*¿Qué pasa? Ya no eres tan dura, ¿eh?*" –, para a qual se indica a seguinte tradução: "Uai! Não era toda durona, não é?". "*¿Qué pasa?*", de acordo com o site *Español Avanzado* (2022), trata-se de uma expressão bem variada e coloquial que se pode empregar em diversos contextos. Devido a isso, a substituição ideal para manter o contexto seria "uai", pois exprime sentimentos de espanto, surpresa, susto e impaciência (AULETE, 2022), percebe-se como se pode usar "uai" em variadas situações assim como "*¿qué pasa?*". Dessa forma, segue a linha de informalidade da cena e não perde o sentido. Observa-se também que se substituiu "tão" por "toda" para manter a informalidade da cena e o tom de deboche que Ríó passa, já que esse vocábulo remete a algo "por inteiro", neste caso, 100 por cento durona.

Em relação à legenda em espanhol de número 81 – "*¡Venga, coño, venga!*" –, *coño* é uma palavra vulgar em espanhol usada para denominar a vagina de uma mulher, assim como "boceta", mas que também é utilizada para expressar diversos estados de ânimo, principalmente estranhamento e aborrecimento (DRAE). Contudo, na legenda traduziu-se como "cacete". Embora seja uma palavra pejorativa, não carrega consigo a mesma magnitude do vocábulo, sem contar no Brasil se usa "boceta" tanto como interjeição quanto como acepção de vulva, assim como "*coño*". Portanto, aqui se sugere a seguinte tradução: "Vai, boceta. Atira."

Cumprе comentar que "conho" existe em português, mas significa "penedo redondo, insulado em meio de um rio" (DICIO, 2022), ao passo que *coño* na língua espanhola é um impropério de baixo calão. Não obstante, para esta pesquisa, não se tem em conta como heterossemântico de baixo calão, dado que o foco da pesquisa são palavras que são de baixo calão em português e não espanhol. Mesmo assim, é válido mencionar o outro "lado da moeda" e como há muitos termos farsantes ainda a serem deslindados: tentam engambelar alguém na maciota de todas formas.

---

<sup>25</sup> Conforme o guia supracitado disponível em: <https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/215600497-Brazilian-Portuguese-Timed-Text-Style-Guide>.

No que concerne à legenda de número 83 que contém o heterossemântico de baixo calão *puta*, propõe-se a tradução: “Catraia do caralho. De joelhos”. O vocábulo “catraia” (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022) em português é a junção de *puta e ria*. Por um lado, pode-se usar *puta* (DRAE, 2022) em espanhol como intensificador e para insultar mulheres muito pejorativamente. Por outro lado, *cría* (WORD REFERENCE, 2022) significa menina pequena e, despectivamente, jovem imatura que atua de forma infantil — como Alison, que é uma adolescente que estava agindo de forma estúpida ameaçando matar Ríó, sendo que não o iria fazer. Caso o telespectador não conheça o termo “catraia” ou só conheça um de seus significados mencionados anteriormente, o leitor conseguirá compreender o vocábulo pelo contexto e ainda mais pelo uso do impropério "do caralho" que é muito comumente empregado para "para demonstrar raiva" (AULETE, 2022). Portanto, manteve-se o significado de *puta*, *cría* e até mesmo de “putinha”, que tinha sido usado pelo tradutor. Para melhor ilustrar todas as propostas de tradução do quadro 23, fez-se o quadro abaixo.

**Quadro 24** - Recomendação de legendas da temporada 01x episódio 02

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
60	00:05:07,520 → 00:05:08,800	Larga essa porra.
61	00:05:13,040 → 00:05:15,360	Está descarregado. Anda, vou ficar puto.
70	00:06:58,440 → 00:07:00,480	Uai? Não era toda durona, não é?
71	00:07:01,120 → 00:07:03,080	Vai, boceta. Atira.
72	00:07:03,640 → 00:07:04,640	Atira.
73	00:07:05,440 → 00:07:07,080	Catraia do caralho. De joelhos.

Elaboração própria

Outro heterossemântico de baixo calão que pode causar confusão é "pica", devido à alta semelhança fônica e ortográfica. Elucida-se este na sequência.

**Quadro 25** - Legendas da temporada 01x episódio 08

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x 08 81	00:05:39,920 → 00:05:42,480	(RÍE BURLONA) – Cómo se <b>pica</b> .

Elaboração própria.

Conjectura-se "*pica*" como heterossemântico de baixo calão devido ao fato de "*pica*" em português significar vulgarmente "pênis" (AULETE, 2022). Nesta legenda, não houve tradução para "*cómo se pica*". Na cena, o personagem *Denver* claramente está mexendo os lábios, dando a impressão de estar dizendo alguma coisa e não aparece nenhuma legenda do que se enuncia. "*Se pica*" seria a forma conjugada do verbo "*picarse*". Consoante o DRAE (2022), "*picar*" possui 57 definições e talvez um dos motivos para a falta da tradução seja devido à escassez de tempo para tradução, pouco conhecimento cultural e muitos significados de um único verbete. De acordo com o contexto, a acepção utilizada seria a quinquagésima quinta definição do DRAE, sendo esta: ficar ofendido, zangado, por causa de alguma palavra ou ação ofensiva ou imprópria.

Utiliza-se "*picarse*" coloquialmente bastante na Espanha quando se faz alguma piada a alguém e se pede para que ela não fique com raiva. Este é o contexto dessa cena: Denver havia feito uma gracinha, isto é, o professor havia perguntado por que a polícia não entraria na Casa de Moneda y Timbre quando eles estiverem lá realizando o assalto; Denver, então, de maneira jocosa, pontua que não conseguiriam entrar, pois eles mesmos trancarão as portas e ficarão com as chaves dentro. Após isso, Tóquio ri de maneira sarcástica e Denver fala "*cómo se pica*." De certa forma, não há motivo para se ter ignorado a legenda.

Por conseguinte, levando-se em consideração os fatores mencionados anteriormente, recomenda-se a seguinte tradução: "como fica putinha". Embora "*picarse*" não seja vulgar como "putinha", o contexto informal e as regras da Netflix permitem essa transladação. Inclusive,

na legenda em inglês efetuou-se nessa mesma pegada vulgar e coloquial: “*See how she gets pissed*”<sup>26</sup>.

Outro heterossemântico de baixo calão bastante usado na série é “*joder*”, portanto, a seguir se comenta novamente este vocábulo com uma tradução diferente da vista anteriormente.

**Quadro 26** - Legendas da temporada 01x episódio 09

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
52	00:06:23,920 → 00:06:25,240	<b>Joder</b> , qué pachorra.
47	00:06:24,200 → 00:06:25,200	Droga! Que lerdo.

Elaboração própria.

Anteriormente já se clarificou a justificativa de se conceituar “*joder*” como um heterossemântico de baixo calão. Aqui se orienta a subsequente tradução: “Porra, que lerdeza!”, visto que “*joder*” é uma interjeição vulgar e “droga” é uma interjeição nada pejorativa (DRAE, 2022; e AULETE, 2022). É interessante pontuar que *pachorra* também é um heterossemântico, neste caso, parcial e não de baixo calão: em português, além de ter a mesma definição de lerdeza tal qual no espanhol, possui o significado coloquialmente de “ser cara de pau o suficiente para fazer algo” (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022). No quadro abaixo, evidencia-se uma vez mais a proposta de tradução.

**Quadro 27**- Recomendação de legendas da temporada 01x episódio 09

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
47	00:06:24,200 → 00:06:25,200	Porra, que lerdeza!

Elaboração própria.

<sup>26</sup> Na tradução: “olha como ela fica puta”.

Além de "joder", outro heterossemântico muito empregado na série é *tarado*. Aclara-se este outra vez na sequência para se aprender algo novo desse termo.

**Quadro 28** - Legendas da temporada 01x episódio 11

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x11 311	00:21:31,400 → 00:21:32,560	¿Y tú, Alison?
312	00:21:35,080 → 00:21:36,160	¿Eres virgen?
313	00:21:37,280 → 00:21:39,920	-Sí. ¿Y qué?
314	00:21:42,200 → 00:21:44,520	No me da miedo con sus discursos de <b>tarado</b>
283	00:21:31,280 → 00:21:32,360	E você, Alison?
284	00:21:35,200 → 00:21:36,240	... virgem?
285	00:21:37,360 → 00:21:38,280	Sim.
286	00:21:39,480 → 00:21:40,520	E daí?
287	00:21:42,400 → 00:21:44,760	Seus discursos de tarado não me dão medo.
532	00:36:29,560 → 00:36:31,560	o a que me abandonen. Tú no eres ninguna cobarde.
533	00:36:31,640 → 00:36:33,800	Sí lo soy. No lo eres. No lo eres.
534	00:36:35,040 → 00:36:37,040	Has robado un móvil en mitad del atraco,
535	00:36:37,600 → 00:36:40,280	has insistido para que te pegue un tiro en la pierna



536	00:36:40,360 → 00:36:42,480	y le has plantado cara al <b>tarado</b> de Berlín.
495	00:36:30,520 → 00:36:33,400	-Você não é uma covarde. -Sou, sim.
496	00:36:35,120 → 00:36:37,160	Roubou um celular durante assalto.
497	00:36:37,880 → 00:36:40,200	E me pediu para lhe dar um tiro na perna.
498	00:36:40,720 → 00:36:42,240	E enfrentou Berlin.

Elaboração própria.

Em relação às legendas 311, 312, 313 e 314 do quadro 28, o tradutor empregou devidamente a tradução de “*tarado*”, visto que se trata de uma palavra heterossemântica parcial. Embora “*tarado*”, em espanhol, não tenha sentido de perverso sexual como no português (AULETE, 2022), no português também dispõe de significado de uma pessoa que possui desequilíbrio, falhas, defeitos, marcado pela tara tal qual no espanhol (DRAE, 2022). Portanto, a tradução aqui foi condizente ao englobar ambos os sentidos, pois, como se pode deduzir com a leitura do quadro 28, Berlín está sendo de fato depravado ao perguntar a uma adolescente se ela é virgem.

Tratando-se agora das traduções de 495 a 498, percebe-se que foi omitido “*No lo eres. No lo eres.*”, o que não traz muitos problemas de compreensão, pois só enfatiza que ela não é covarde e isto já havia sido dito antes. Então, para evitar-se ter legenda excessiva, aceita-se a omissão. Outro ponto importante a ser mencionado é que a conversa é bem informal e o uso do pronome “*lhe*” poderia ter sido trocado por “*sua*”. Portanto, mantendo-se a mesma quantidade de caracteres e tendo-se em conta as regras da gramática normativa (BECHARA, 2009), a tradução “E me pediu para dar um tiro na sua perna” seria o mais próximo do que um brasileiro diria em um contexto informal, já que o pronome “*lhe*” é mais empregado em contextos formais (NASCIMENTO, 2010). Ademais, conserva-se a ordem do “*você*” que se usou anteriormente, sem ocorrer a troca entre “*você*” e “*tu*”, confusão que comumente acontece em traduções (PEREIRA; PONTES, 2015). Sugere-se também a tradução seguinte: “E enfrentou o imbecil

do Berlim.”, isto é, propõe-se a não omissão de “*tarado*”, já que é um xingamento e possui tempo suficiente para que a palavra seja acrescentada na legenda sem prejudicar a minutagem. Aqui se indica o termo “imbecil” para “*tarado*”, já que “*tarado*” é alguém que sofre tara física ou psíquica (DRAE, 2022), isto é, tem desequilíbrio mental, falha intelectual e imbecil é quem sofre de imbecilidade (AULETE, 2022), já imbecilidade significa “Retardo mental em que o nível intelectual do indivíduo corresponde ao de uma criança entre três e sete anos” (AULETE, 2022).

Para melhor demonstrar as propostas dadas anteriormente, desenvolveu-se o seguinte quadro:

**Quadro 29** - Proposta de legendas da temporada 01x episódio 11

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
495	00:36:30,520 → 00:36:33,400	-Você não é uma covarde. -Sou, sim.
496	00:36:35,120 → 00:36:37,160	Roubou um celular durante assalto.
497	00:36:37,880 → 00:36:40,200	E me pediu para dar um tiro na sua perna.
498	00:36:40,720 → 00:36:42,240	E enfrentou o imbecil do Berlim.

Elaboração própria.

Outro heterossemântico de baixo calão que pode causar mal-entendidos até mesmo em tradutores (como se verá na sequência) é *boquete*.

**Quadro 30** - Legendas da temporada 01x episódio 13

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x13 385	00:26:50,360 → 00:26:52,800	-De aquí no va a salir nadie, ¿me oyes?

386	00:26:52,880 → 00:26:55,280	Con <b>boquete</b> o sin <b>boquete</b> , ya sabes lo que dijo el Profesor.
378	00:26:50,640 → 00:26:54,360	Ninguém sairá daqui. Ouviu? Boca aberta, ou não.
379	00:26:54,440 → 00:26:57,440	-Sabe o que disse o Professor. -Dane-se, o Professor!

Elaboração própria.

Tem-se em conta *boquete* como heterossemântico de baixo calão pelo fato de “boquete” em português ter acepção vulgar de "felação, sexo oral" (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022). Vale salientar que a tradução realizada no quadro 30 não é condizente com as significações que a palavra possui em espanhol. A palavra “*boquete*” em espanhol em nenhum momento e lugar significa boca aberta. Fez-se esta constatação através dos principais dicionários da língua espanhola como *DRAE*, *Diccionario del Español de México*, *Diccionario de Variantes del Español*, *Diccionario de americanismos de la RAE* e o *Diccionario Histórico del Español de Canarias*.

Este último, inclusive, carrega uma acepção importante: "ferida penetrante, especialmente a infligida no crânio”, “Só nas Ilhas Canárias e no meu país, esta palavra é usada que nenhum dos dicionários que consultei registra em seu significado de «ferida no crânio»”<sup>27</sup> (DHEC, 2022).

É a essa acepção de *Gran Canarias* que a frase "*con boquete o sin boquete*" se refere. Berlín estava informando aos assaltantes que ninguém poderia sair da Casa de Moneda y Timbre estando ferido ou não, ou melhor, com buraco na cabeça ou não. Berlín pontua isso, pois todos queriam levar Oslo ao hospital, dado que ele estava extremamente ferido na cabeça por ter levado um bastão de ferro grosso na cabeça. Até porque se saísse de lá, a polícia o levaria diretamente à prisão por se tratar de um assaltante.

<sup>27</sup> Herida penetrante, sobre todo a la inferida en el cráneo”, “Únicamente en Canarias y en mi país, se usa este vocablo que ninguno de los diccionarios que he consultado registra en su acepción de «herida en el cráneo»

Portanto, todos os dicionários mencionados anteriormente informam que “*boquete*” significa buraco, inclusive o da Espanha, país de origem da série. Com isso, é intrigante perceber como esses vocábulos podem engambelar até mesmo tradutores — ora, se estes possuem alto domínio linguístico das línguas transladas, o que esses termos fazem com meros telespectadores? — e mais especificamente telespectador e tradutores brasileiros devido à semelhança das línguas. Isto se comprova com as traduções realizadas nas legendas de inglês, francês, alemão e italiano respectivamente: “*With a hole or without*”, “*Même avec un trou dans la tête*”, “*Auch nicht mit einem Loch im Kopf*” e “*Neanche con un buco in testa*”. Percebe-se que, em todas estas línguas, empregou-se a tradução correta e literal (GARCIA, 2015). Tal fato já ocorre diferentemente na dublagem.

Já na dublagem, até mesmo em português, traduziu-se o heterossemântico de baixo calão acertadamente. Para fins ilustrativos e devido ao fato de este trabalho se relacionar ao multilinguismo, a seguir se citam as dublagens do português e das línguas mencionadas, a saber: inglês, francês, alemão e italiano, respectivamente: “Ninguém vai sair daqui. Ouviu? Com buraco ou sem buraco, sabe o que o Professor disse”, “*No one is leaving here. Got it? Brain damage or no brain damage. You know what the Professor said*”, “*Personne ne sortira d'ici. Tu m'entends? Même blessé à la tête. Tu sais ce qu'a dit le professeur*”, “*Hier wird niemand rausgebracht, verstanden? Mit Loch im Kopf oder ohne. Du weißt was der Professor sagt*” e “*Da qui non uscirà nessuno. Chiaro? Con o senza un buco in testa. Sai che ha detto il professore*”.

Constata-se que em todas as línguas, exceto em francês e inglês, os tradutores se valeram do procedimento técnico de tradução literal (GARCIA, 2015), isto é, traduziram com sentido de buraco na cabeça ao passo que em francês e inglês empregaram a técnica modulação (GARCIA, 2015) e é com essa mesma estratégia de tradução que se faz a consecutiva proposta de tradução:

**Quadro 31** - Proposta de legendas da temporada 01 x episódio 13 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
378	00:26:50,640 → 00:26:54,360	Ninguém sairá daqui. Ouviu? Ferido, ou não.
379	00:26:54,440 → 00:26:57,440	-Sabe o que disse o Professor.

		-Dane-se, o Professor!
--	--	------------------------

Elaboração própria.

Expressa, no quadro anterior, a proposta de tradução para frase "*con boquete o sin boquete*" que inclusive se encontra no título da presente obra, elabora-se, na sequência, a elucidação de outra frase com heterossemântico que também está no título da pesquisa, sendo esta: "*puñetero tío*".

**Quadro 32** - Legendas da temporada 01x episódio 13 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
01x13 332	00:22:44,840 → 00:22:49,600	Eh... Sí. "Le tenemos, tenemos al <b>puñetero</b> tío
333	00:22:49,680 → 00:22:53,360	que les ayuda desde fuera. Es el tío de la sidra.
334	00:22:53,520 → 00:22:56,720	El que estuvo en el desguace, el que amenazó al ruso".
322	00:22:45,920 → 00:22:47,840	Sim. "Nós o pegamos.
323	00:22:47,920 → 00:22:49,600	Pegamos a porra do cara.
324	00:22:49,680 → 00:22:51,680	que está ajudando de fora.
325	00:22:51,760 → 00:22:55,560	... o cara da cidra, que esteve no ferro-velho
326	00:22:55,640 → 00:22:57,480	e ameaçou o russo..."

Elaboração própria.

Em relação ao quadro 32, considera-se "*puñetero*" um heterossemântico de baixo calão, pois "punheteiro" em português significa vulgarmente "aquele que pratica punheta. Pessoa que se masturba um pouco além do "necessário" (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022) ao passo que

em espanhol trata-se coloquialmente de um intensificador (DICCIONARIO LÉXICO, 2022). Portanto, traduziu-se de forma coerente, passando a carga emocional forte da cena. Este foi o último exemplo de heterossemântico de baixo calão da temporada 1, portanto, na subsequência se discutem os heterossemânticos de baixo calão da temporada 2.

#### 4.2 Segunda temporada

Nesta subseção, averiguam-se todos os heterossemânticos de baixo calão que aparecem na segunda temporada, inclusive revisam-se alguns já estudados na subseção anterior. Para tal, inicia-se, em seguida, a análise do heterossemântico "*joder*".

**Quadro 33** - Legendas da temporada 02x episódio 02

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
02x02 306	00:27:25,800 → 00:27:27,720	Me habéis <b>jodido</b> algo, <b>joder</b> .
253	00:27:26,000 → 00:27:27,600	Vocês me machucaram, porra!

Elaboração própria.

A palavra "*joder*" em espanhol possui muitos significados e alguns equivalentes a foder do português, já que, como discutido anteriormente, trata-se de um heterossemântico parcial. Entretanto, levando-se em conta as acepções de "foder" e a vulgaridade dos vocábulos "foder" e "*joder*", soaria incoerente empregar a tradução "vocês me foderam, porra". À vista disso, a tradução como "machucaram" segue o que a cena pede, inclusive através da complementação com a palavra "porra".

**Quadro 34** - Legendas da temporada 02x episódio 04

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
02x04 689	00:47:19,400 → 00:47:21,840	"Recordemos que el subinspector sufrió un accidente

690	00:47:21,920 → 00:47:24,680	en la carretera M-506, al estrellarse su coche
691	00:47:24,760 → 00:47:27,480	contra una <b>caseta</b> de obra en uno de los carriles
692	00:47:27,560 → 00:47:29,400	y dar varias vueltas de campana".
662	00:47:19,760 → 00:47:22,360	Lembramos que o inspetor sofreu um acidente
663	00:47:22,440 → 00:47:26,320	na rodovia 506 quando seu carro bateu contra um canteiro de obras
664	00:47:26,400 → 00:47:30,080	em uma das faixas, o que causou o capotamento.

Elaboração própria.

Neste conjunto, “*caseta*” pode lembrar o palavrão em português “caceta”. “Caceta”, por uma parte, tem a mesma definição vulgar de “cacete”, isto é, significa pênis e também se pode usar pejorativamente como interjeição (AULETE, 2022) Por outra parte, “*caseta*” em espanhol não possui nenhuma acepção vulgar (DRAE, 2022). Dessarte, considera-se a palavra “*caseta*” um heterossemântico de baixo calão.

O que se poderia levar a pensar em “a caceta de uma obra, a porra de uma obra” se traduziu impecavelmente o vocábulo heterossemântico como “canteiro de obras”. Na continuação, comenta-se outro heterossemântico de baixo calão.

#### Quadro 35 - Legendas da temporada 02x episódio 06 (parte 1)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
02x06 402	00:33:57,720 → 00:33:59,440	Mi padre tenía un hijo enfermo. Ni un <b>puñetero</b> duro.

372	00:33:57,920 → 00:33:59,520	Meu pai tinha um filho doente.
373	00:34:01,120 → 00:34:02,320	e nem um centavo.

Elaboração própria.

Neste caso, a recomendação de tradução feita para 373 do quadro 35 seria “e nem um puta centavo” para manter a intensidade da palavra “*puñetero*”. É válido mencionar que às vezes se emprega o vocábulo “puta” e “puto” — mais em sua forma masculina — para informar que não se tem nenhum dinheiro: “(...) tenho nenhum puto no bolso (...) (TWITTER)”.<sup>28</sup> Mesmo assim, preferiu-se não deixar centavo elíptico para não restar dúvidas ao telespectador, ainda mais que se tem muito tempo e espaço para a legenda levando em consideração as regras de legendagem da Netflix. Para se expressar melhor a proposta de tradução, formulou-se o quadro abaixo.

**Quadro 36** - Proposta de legendas da temporada 02x episódio 06 (parte 1)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
372	00:33:57,920 → 00:33:59,520	Meu pai tinha um filho doente.
373	00:34:01,120 → 00:34:02,320	e nem um puta centavo.

Elaboração própria.

Como já mencionado anteriormente, um heterossemântico de baixo calão bastante utilizado na série é “*tarado*”, portanto, na continuidade, encontra-se mais uma elucidação acerca desse termo.

<sup>28</sup> Disponível em: [https://twitter.com/OSIAS\\_OASIS/status/1332730777885405186](https://twitter.com/OSIAS_OASIS/status/1332730777885405186)



**Quadro 37** - Legendas da temporada 02 x episódio 06 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
02x06 277	00:23:18,760 → 00:23:21,840	Tú, que tienes la culpa de que estemos encerrados aquí
278	00:23:27,440 → 00:23:29,960	¿Por mi culpa? Sí, por tu culpa.
279	00:23:30,560 → 00:23:34,200	Usted es el director de este sitio y se le han colado ocho <b>tarados</b>
280	00:23:34,280 → 00:23:36,040	como Pedro por su casa.
281	00:23:36,440 → 00:23:39,720	¿Hay alguna fábrica de moneda en el mundo que han atracado?
282	00:23:39,800 → 00:23:41,160	Solo esta, ¿verdad?
283	00:23:44,400 → 00:23:47,880	Enhorabuena, porque ha hecho historia
258	00:23:19,000 → 00:23:21,680	É culpa sua estarmos aqui trancados.
259	00:23:27,840 → 00:23:29,920	-Minha culpa? -Sim, sua culpa.
260	00:23:30,840 → 00:23:32,760	Você é o diretor deste lugar.
261	00:23:32,840 → 00:23:36,440	Oito malucos conseguiram entrar como se estivessem em casa.
262	00:23:36,920 → 00:23:39,920	Alguma casa da moeda no mundo já foi roubada?

263	00:23:40,000 → 00:23:41,240	Só esta, não é?
264	00:23:44,720 → 00:23:45,680	Parabéns.
265	00:23:46,840 → 00:23:48,160	Você fez história.

Elaboração própria.

Neste conjunto de legendas, observa-se mais uma vez o uso da palavra "tarado". Aqui é interessante perceber que o sentido atribuído foi de maluco e não de "tarado" no sentido literal. A palavra, por ser um heterossemântico parcial, agora não teria sentido como no quadro 28, devido à palavra se remeter também a alguém que é depravado sexualmente. Neste contexto, um brasileiro que assiste à série pode vir a ter como primeira acepção que vem à cabeça a de perverso sexual, por ser a mais comum no idioma brasileiro. Já a expressão "Pedro por su casa" traduziu-se de forma condizente. Entretanto, no Brasil há uma expressão equivalente semanticamente: "como se estivesse na casa da mãe Joana". Devido a isto, alvitra-se a seguinte tradução: "Oito malucos conseguiram entrar como se estivessem na casa da mãe Joana". Para ilustrar melhor, fez-se o seguinte quadro:

**Quadro 38** - Proposta de legendas da temporada 02x episódio 06 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
258	00:23:19,000 → 00:23:21,680	É culpa sua estarmos aqui trancados.
259	00:23:27,840 → 00:23:29,920	-Minha culpa? -Sim, sua culpa.
260	00:23:30,840 → 00:23:32,760	Você é o diretor deste lugar.
261	00:23:32,840 → 00:23:36,440	Oito malucos conseguiram entrar como se estivessem na casa da mãe Joana.

262	00:23:36,920 → 00:23:39,920	Alguma casa da moeda no mundo já foi roubada?
263	00:23:40,000 → 00:23:41,240	Só esta, não é?
264	00:23:44,720 → 00:23:45,680	Parabéns.
265	00:23:46,840 → 00:23:48,160	Você fez história.

Elaboração própria.

Além de "*tarado*", traduzido no quadro anterior, outro heterossemântico de baixo calão, este em questão de baixíssimo calão, é "*picada*". Este se explana em seguida.

**Quadro 39** - Legendas da temporada 02x episódio 07 (parte 1)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
02x07 128	00:15:08,600 → 00:15:13,040	A ese muro le quedan tres <b>picadas</b> para pasar al otro lado.
122	00:15:08,520 → 00:15:11,080	Naquele túnel, faltam três golpes
123	00:15:11,600 → 00:15:13,200	para chegar ao outro lado.

Elaboração própria.

Tem-se em conta "*picada*" como heterossemântico de baixo calão devido ao fato de se usar, em alguns casos, esse vocábulo em português imoralmente como "rolada" e "pirocada". Portanto, dar uma "picada" em alguém é o mesmo que se diz chulamente "meter a rola, a piroca, a pica, o pinto, o pênis" em alguém, isto é, introduzir o pênis em algum orifício, seja anal, seja oral, seja vaginal. Vale salientar que, para este contexto, emprega-se mais "rolada" e "pirocada" que "picada", visto que se usa mais "picada" para picada de inseto. Não se encontrou o vocábulo

picada com esse sentido em nenhum dicionário brasileiro, portanto coletaram-se frases de sites pornográficos para comprovar seu uso (ver anexo, p. 152) “Apenas uma picada dura pode satisfazer Tori Black”, “Ruiva Leigh sendo picada em sua vulva apertada” e “Adolescente magro dando uma picada gorda” (XVIDEOS, 2022). Como se nota, “picada” se utiliza em contextos de baixíssimo calão e em espanhol é uma palavra comum e significa “cavada” (DRAE, 2022).

Devido a essa acepção, neste caso, propõe-se a tradução “Naquele túnel, faltam três cavadas para chegar ao outro lado”, visto que golpe é uma palavra muito geral e em espanhol “picar” — “picada” é participio de “picar” — seu sentido é mais o de furar, perfurar, cavar e não de golpe. Pode-se observar isto na tradução de “picar” na legenda do Quadro 41 que se traduziu como “cavar”. Por isso, é preferível a substituição de golpe por cavada, propõe-se tal fato no quadro a seguir:

**Quadro 40** - Proposta de legendas da temporada 02x episódio 07 (parte 1)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
122	00:15:08,520 → 00:15:11,080	Naquele túnel, faltam três cavadas
123	00:15:11,600 → 00:15:13,200	para chegar ao outro lado.

Elaboração própria.

**Quadro 41** - Exemplo de legenda da temporada 02 x episódio 07 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
02x07 130	00:15:17,800 → 00:15:19,000	Poneos a picar
125	00:15:17,800 → 00:15:18,840	Vão cavar.

Elaboração própria.

Como se pôde atinar, "*picada*" é um heterossemântico de baixíssimo calão e nesta pesquisa se estuda outro heterossemântico de extremo baixo calão, o qual se analisa em seguimento.

**Quadro 42** - Legendas da temporada 02 x episódio 07 (parte 3)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
02x07 300	00:28:05,440 → 00:28:07,760	<b>Bucear</b> sin bombona.
291	00:28:05,560 → 00:28:08,080	Mergulhar sem tanque de oxigênio.

Elaboração própria.

Nesta pesquisa, admite-se o vocábulo "*bucear*" como heterossemântico de baixíssimo calão pelo fato de possuir semelhança às palavras "bucetear" e "bucetar". Estas palavras significam muito imoralmente "dar uma surra de buceta, dar muito para um homem até matá-lo de prazer" (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022). Já "*bucear*" tem a definição de "nadar com todo o corpo submerso", isto é, mergulhar. (DRAE, 2022). Portanto, neste exemplo do Quadro 42, praticou-se a tradução de forma coerente.

Esclarecido o heterossemântico "*bucear*", em seguida se explana novamente o heterossemântico de baixo calão "*puñetero*", agora com outra visão.

Até aqui se abordaram todos os heterossemânticos de baixo calão presentes nas temporadas 1 e 2 de *La casa de papel* e na sequência se começa o comentário desses termos da terceira temporada.

### 4.3 Terceira temporada

Nesta subseção, faz-se a análise das legendas da terceira temporada que abarcam os heterossemânticos de baixo calão no par espanhol-português. Para isso, inicia-se, na sequência, com a recapitulação do vocábulo "*puñetero*".

**Quadro 43** - Legendas da temporada 03x episódio 01

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03x01 395	00:30:44,125 → 00:30:48,455	No sabemos en qué país está, en qué <b>puñetero</b> agujero del mundo.
367	00:30:44,125 → 00:30:48,666	Nem sabemos em que país está, em que prisão ou em que buraco ele está.

Elaboração própria.

Repara-se que neste caso para o termo "*puñetero*" empregou-se um procedimento tradutório diferente do quadro 32. Vale lembrar que, no quadro 32, também se discorreu acerca do heterossemântico "*puñetero*". Nele o tradutor se valeu do procedimento "tradução literal", isto é, "o procedimento técnico pelo qual o tradutor realiza a tradução literal é aquele em que se mantém uma fidelidade semântica estrita às ideias expressas no texto de partida, mas adequando a morfossintaxe da língua de chegada para que o texto fique fluente" (GARCIA, 2015, p.8). Já no quadro 43, o tradutor realizou o procedimento técnico "omissão", este "(...) consiste na omissão de elementos do texto original (...) (GARCIA, 2015, p. 22)".

No entanto, aconselha-se a não omissão do termo para se manter à fidelidade ao texto fonte e pelo tempo que a legenda fica na tela. Posto isto, alvitra-se a subsecutiva tradução: "Nem sabemos em que país está, em que prisão, em que merda de buraco enfiaram ele". Para melhor ilustração, fez-se o seguinte quadro com a sugestão de tradução:

**Quadro 44** - Proposta de legendas da temporada 03x episódio 01

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
367	00:30:44,125 → 00:30:48,666	Nem sabemos em que país está, em que prisão, em que merda de buraco enfiaram ele.

Elaboração própria.

Além de "*puñetero*", outro heterossemântico de baixo calão que aparece bastante na série é "*boquete*", que, inclusive, a seguir se tem uma perspectiva de tradução distinta da arazoada anteriormente.

**Quadro 45** - Legendas da temporada 03x episódio 03

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03X03 614	00:36:33,958 → 00:36:35,168	O abrimos un <b>boquete</b>
568	00:36:33,958 → 00:36:35,167	Ou fazemos um buraco

Elaboração própria.

Neste conjunto de legendas do Quadro 45, a tradução foi coerente e transpôs a ideia da cena, que era a de abrir um buraco na porta de uma câmara blindada. Esta é o cofre de ouro da Reserva Nacional Espanhola, portanto, com o "*boquete*" feito, o intuito era soldar um tubo de interconexão na câmara blindada e sacar o ouro de lá. Desta vez, "*boquete*" traduziu-se de forma coerente ao português, fazendo jus ao contexto exposto na cena.

Como o intuito do presente estudo não é só disseminar o conhecimento desses termos traiçoeiros, mas também o de propor estratégias de tradução em que o legendador possa se sustentar para precitar estorvos, mal-entendidos e inteligibilidade discursiva que esses termos podem vir a engendrar. Portanto, subseqüentemente se explana de qual o procedimento tradutório o legendista se valeu para efetuar a impecável tradução em questão.

Aqui se realizou o procedimento técnico "tradução palavra por palavra" e não "tradução literal". Este ocorre quando o tradutor adequa a morfossintaxe da língua de chegada para que o texto fique fluente (GARCIA, 2015) e aquele "(...) em que o texto traduzido possui, em uma ordem sintática bastante parecida, se não igual, as mesmas categorias que o texto de partida" (GARCIA, 2015, p. 6). Esclarecidas as diferenças desses procedimentos técnicos que às vezes se confundem e a sublime tradução do heterossemântico, seguidamente se aborda mais uma vez o heterossemântico *bucear* e agora com outro tipo de uso, isto é, em sua forma de gerúndio.

**Quadro 46** - Legendas da temporada 03 x episódio 05

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03x05 88	00:07:50,666 → 00:07:53,536	¿Es posible que esos hijos de puta estén <b>buceando</b> dentro de la cámara?
79	00:07:50,666 → 00:07:53,541	É possível que estejam mergulhando na câmara?

Elaboração própria.

Mais uma vez vale lembrar que se concebe "*bucear*" como heterossemântico de baixo calão devido à sua semelhança com as palavras brasileiras chulas "bucetar" e "bucetear", que também se podem empregar em gerúndio. A palavra "*bucear*" traduziu-se de forma coerente respeitando as significações que o idioma espanhol oferece. Porém, o contexto da frase não fez jus ao seu significado. Na frase, omitiu-se o palavrão, o que deixou a cena sem expressão emocional; na cena, pronuncia-se a frase com bastante veemência. No caso de "*hijos de puta*", pode ser que muitos brasileiros que houvessem lido ou ouvido, pudessem ter entendido que se tratava de "filhos da puta", já que se trata de um amigo verdadeiro, a saber, é uma expressão que não é um falso amigo. Por consequência, em uma situação em que a carga emocional é muito forte, a omissão não é muito propícia. Ainda mais que a omissão de unidades lexicais na tradução. Para Garcia (2015), deve implementar-se quando esses termos são "desnecessários ou excessivamente repetitivos" (p. 21).

Perante o exposto, sugere-se a tradução "será que esses arrombados estão mergulhando na câmera?". Não se utilizou "filho da puta", pois a legenda ficaria longa demais e, como debatido na seção 2, "o tradutor [...] deve resumir ao máximo o diálogo, tentando produzir uma mensagem curta e clara" (GOROVITZ, 2006, p. 65). Se questionado sobre a quantidade de caracteres, a regra de ter no máximo 42 caracteres por legenda pode transgredir-se em alguns casos. Observa-se na sequência o caso das legendas da temporada cinco, episódio quatro:



**Quadro 47** - Exemplos de legenda com excesso de caracteres (parte 1)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
05x04 24	00:02:22,750 → 00:02:26,583	Não sabemos o que aconteceu. Parece uma terrível explosão. (58 CARACTERES)
25	00:02:26,666 → 00:02:29,541	Há centenas de pessoas aqui no Banco da Espanha. (48 CARACTERES)

Elaboração própria.

O exemplo do quadro 47 mostra que a legenda permaneceu o mesmo tempo que a legenda do quadro 46 e ultrapassou-se o limite de 42 caracteres. Inclusive, isso se repete em outra legenda posterior (quadro 48). Como o trabalho do tradutor é manter-se o mais fidedigno ao que se fala na produção, e a própria Netflix possui regras quanto a este aspecto e quanto à omissão de palavras, seria uma boa solução traduzir “*hijos de puta*” como “arrombados”.

Um motivo é que se considera “arrombado” um palavrão em português e, como o *Dicionário Informal* (2022) explicita, “é um xingamento bastante popular no Brasil”, e tem sentido de “pessoa escrota, vacilão, otário”, assim como é o caso de “*hijo(a) de puta*” em espanhol. Segundo o *DRAE* (2022), tem sentido de “*mala persona; insulto*”. No mesmo dicionário, considera-se a palavra *malsonante*. Dessa maneira, “*hijo(a) de puta*”, arrombado e filho da puta possuem uma carga emocional e semântica parecidas: são palavrões, xingamentos vulgares, palavras chulas e comumente usadas.

Além disso, como já mencionado anteriormente, a Netflix possui uma regra que em programas adultos as legendas devem conter no máximo 17 caracteres por segundo. A legenda em questão estaciona-se na tela por três segundos e alguns milissegundos. Portanto, a proposta de tradução “será que esses arrombados estão mergulhando na câmera?”, que dispõe de 54 caracteres, configura-se dentro do limite. Dessa forma, se percebe que não há motivo para não poder passar um pouco do limite e garantir o contexto.

Percebe-se que, além de “arrombados”, adicionou-se à tradução o substantivo deverbal “será”, que se emprega para expressar “(...) uma dúvida, tendo como significado a palavra talvez” (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022). Fez-se isso para manter a fidelidade à tradução

em absoluto, visto que se havia enunciado "*es posible*" e esta expressão passa essa mesma ideia de dúvida (DRAE, 2022).

Erudidos os argumentos para se desempenhar a tradução aqui comentada, em seguida encontram-se o quadro 48 e o quadro 49, que traz consigo um novo heterossemântico de baixo calão para o presente estudo.

**Quadro 48** - Exemplos de legendas com excesso de caracteres (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
238	00:19:30,583 → 00:19:34,542	o que havia nas caixas que fez com que a polícia e o exército parassem o ataque? (80 CARACTERES)
239	00:19:35,083 → 00:19:38,875	Cristina, nossas perguntas foram respondidas com silêncio. (58 CARACTERES)
260	00:19:30,583 → 00:19:34,543	¿qué había en esas cajas para que policía y ejército detuvieran el ataque?
261	00:19:35,083 → 00:19:38,883	[SARA] De momento, Cristina, la única respuesta oficial es el silencio.

Elaboração própria.

**Quadro 49** - Legendas da temporada 03 x episódio 05 (parte 1)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03x05 196	00:16:19,166 → 00:16:22,576	pero hace un rato has estado clínicamente muerto vestido de <b>buceador</b> .
180	00:16:19,250 → 00:16:22,500	mas até há pouco estava morto e vestido de mergulhador.

Elaboração própria.

Para esta pesquisa, "*buceador*" é tido como um heterossemântico de baixíssimo calão pela semelhança ao vocábulo do português brasileiro "bucetador", quiçá o vocábulo de mais baixo calão do presente estudo por fatores absurdamente misóginos que se exemplificam a seguir. "Bucetador" na língua portuguesa equivale àquilo que se diz muito pejorativamente e imoralmente como "estraçalhador de buceta". Portanto, é um homem que é o "todo poderoso", tão " másculo" que estrefega vulvas. Para comprovar, seu uso no Brasil, colheu-se o nome de um usuário no site pornográfico XVIDEOS (ver anexo, p. 159): "Bucetador-De-Nifetinha". Neste caso, é um homem que estraçalha vaginas de "novinhas".

Utilizou-se a frase de exemplo do site pornográfico para atestar sua aplicação no Brasil e comprovar a acepção aqui elucidada, pois não se encontrou o vocábulo em nenhum dicionário. Com essa elucidação, atina-se a misoginia por trás desse vocábulo. Para chegar a essa conclusão, desenvolveram-se estudos na Academia que abordam a misoginia. (MORCZEK, 2018; SMITH; DINES, 2012; CARVALHO; LEDA, 2016). A misoginia aqui relaciona-se — mas não somente — à representação da mulher como "(...) objeto e (...) fetiche de submissão" (CARVALHO; LEDA, 2016, p. 4), isto é, uma bufonaria estúpida às mulheres.

Em relação à tradução do termo "*buceador*", este conjunto de legendas transladou-se de forma coerente. Para fins didáticos, é interessante mencionar que a técnica de traduzir palavra por palavra (GARCIA, 2015) não soaria coerente para os brasileiros, mas sim o procedimento de tradução literal, visto que este se adequa à morfossintaxe da língua de chegada. Valer-se da técnica de tradução palavra por palavra poderia parecer até mesmo "engessado", já que clinicamente é um advérbio que não se costuma usar em contextos informais no português brasileiro. Levando isso em consideração, pode-se notar que o legendador da Netflix se valeu da técnica de tradução literal, já que neste caso a tradução palavra por palavra não seria muito propícia.

**Quadro 50** - Legendas da temporada 03 x episódio 05 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03X05 331	00:23:49,875 → 00:23:55,955	Bien. Dónuts, regalices, chupachups

		y chicles de melón con <b>picapica</b> dentro.
306	00:23:49,875 → 00:23:55,958	Donuts, alcaçuz, pirulitos e aquela goma de mascar de melão.

Elaboração própria.

Nas legendas do Quadro 51, a técnica de tradução que se utilizou foi a de omissão, contudo, para se ter melhor entendimento do espectador, recomenda-se a tradução: “Donuts, alcaçuz, pirulitos e aquele chiclete ácido de melão”. Esta frase configura-se como uma tradução que informa corretamente a ideia que a personagem da inspetora Alicia Sierra quer transmitir: o “ácido” inclusive oferece a ideia de especificação sobre o que se pede.

Na maioria das vezes, o tradutor tem que condensar o texto ao máximo que puder. Por isso, usa-se, muitas vezes, a técnica de omissão no processo de legendagem. Omitir a frase “*con picapica dentro*” torna-se aceitável, visto que, nesse exemplo, “*picapica*” é só um tipo específico de chiclete e não vai influenciar muito no entendimento. Todavia, torna-se incoerente omitir e colocar uma palavra como “goma de mascar” ao invés de “chiclete”, dado que os dois possuem o mesmo significado e chiclete é uma palavra menor do que goma de mascar. Além do mais, evita-se levar ao telespectador uma leitura cansativa. Vale mencionar que em busca de corpus brasileiro, constatou-se uma frequência de uso maior de “chiclete” que “goma de mascar”<sup>29</sup>.

Dessa forma, como o legendista escreveu a quantidade de palavras suficientes, questiona-se o fato de não se escrever com o mesmo número de caracteres, traduzir e passar a ideia do que é “*picapica*”. Nesse caso, não haveria necessidade de se omitir o heterossemântico. “*Picapica*” é uma palavra que na primeira leitura pode remeter à palavra do português “*pica*”. Por este motivo, nesta obra classifica-se a palavra como heterossemântico de baixo calão. Para tanto, evidencia-se na sequência o quadro com a proposição de tradução do quadro 50.

#### Quadro 51 - Proposta de legenda da temporada 03 x episódio 05 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
----------------------	-----------	--------------------

<sup>29</sup> <https://www.linguateca.pt/aceso/corpus.php?corpus=CBRAS>  
“goma de mascar” possui 133 ocorrências ao passo que “chiclete” tem 551 ocorrências.

306	00:23:49,875 → 00:23:55,958	Donuts, alcaçuz, pirulitos e aquele chiclete ácido de melão.
-----	-----------------------------	--

Elaboração própria.

Além de "*picapica*", outro heterossemântico de baixo calão é "*picarona*", que também pode levar o telespectador brasileiro remeter à palavra portuguesa "pica". Este se explana a seguir.

#### Quadro 52 - Legendas da temporada 03 x episódio 06

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03x06 193	00:11:02,291 → 00:11:06,251	...y esa sonrisa <b>picarona</b> que te sale, esa ternura, ¿eh?
194	00:11:07,041 → 00:11:08,791	A Amanda la vamos a conquistar.
182	00:10:56,875 → 00:10:57,708	Eu sei...
183	00:10:59,000 → 00:11:00,583	que com minha inteligência
184	00:11:02,291 → 00:11:06,250	e seu sorriso simpático e sua ternura,
185	00:11:07,000 → 00:11:08,541	vai conquistá-la.

Elaboração própria.

"*Picarona*", conforme o *DRAE* (2022), significa algo ou alguém que age maliciosamente. Portanto, o vocábulo "simpático" que se utilizou não possui muita semelhança com o termo. Devido a isso, recomenda-se a seguinte tradução: "E seu sorrisinho travesso e sua ternura". A palavra "sorrisinho", neste caso, se usaria para dar uma conotação mais carinhosa à cena, visto que no *DRAE* (2022), "*picarona*" se configura como um adjetivo afetivo.

Já a palavra "travesso" possui sentido de: 1. turbulento, irrequieto, buliçoso, traquina (s), treloso; 2. astucioso, malicioso, manhoso, treloso; 3. engraçado, espirituoso (AURELIO DIGITAL, 2022). Ou seja, dispõe dos mesmos significados de "*picardía*": 1. "Astucia, viveza,

*disimulo y engano; 2. Travessura infantil, burla inocente*” (DRAE, 2022). Neste caso, seria mais apropriado empregar o vocábulo "travesso", pois também transmite a mesma ideia carinhosa e se utiliza frequentemente no tratamento com crianças. Perante o exposto, segue a proposta de tradução em forma de quadro e vale mencionar que se considera "*picarona*" na atual pesquisa um heterossemântico de baixo calão devido a sua leve semelhança ao vocábulo português "pica":

**Quadro 53** - Legendas da temporada 03 x episódio 06 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
182	00:10:56,875 → 00:10:57,708	Eu sei...
183	00:10:59,000 → 00:11:00,583	que com minha inteligência
184	00:11:02,291 → 00:11:06,250	e seu sorrisinho travesso e sua ternura,
185	00:11:07,000 → 00:11:08,541	vai conquistá-la.

Elaboração própria.

Outro heterossemântico utilizado na temporada 3 é *boquete*, que se explica mais uma vez a seguir:

**Quadro 54** - Legendas da temporada 03x episódio 08 (parte 1)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03X08 264	00:18:12,458 → 00:18:13,708	Esto hace <b>boquetes</b> .
247	00:17:00,375 → 00:17:01,625	Isso faz buracos.

Elaboração própria.

A tradução no exemplo do Quadro 55 foi muito bem executada. Transmitiu-se a ideia da cena e a tradução do heterossemântico de baixo calão “*boquete*” foi coerente, dado que a palavra em espanhol tem sentido de buraco.

Outro heterossemântico já discutido anteriormente é “*bucear*” — é talvez neste contexto que mais pareça e leve o telespectador a crer que tenha a mesma acepção de “*bucetar*” e “*bucetear*”, o que se explana subseqüentemente.

**Quadro 55** - Legendas da temporada 03x episódio 08 (parte 2)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03x08 350	00:21:00,500 → 00:21:03,167	- Pero bueno, ¡morenazo! - Déjala, que está muy graciosa.
351	00:21:03,833 → 00:21:05,792	- Cierra la puta boca, Matías. - [Tokio] me mareo.
352	00:21:05,875 → 00:21:07,417	Si quiere <b>bucear</b> , yo le enseño.
317	00:21:00,500 → 00:21:03,167	-Olá, bonito! -Ela fica mais legal assim.
318	00:21:03,917 → 00:21:05,625	Cale a boca, Matías.
319	00:21:05,875 → 00:21:07,417	Quer mergulhar? Eu ensino.

Elaboração própria.

Recomenda-se para esta tradução do Quadro 55: “-Ei, morenã! / -Deixa ela, ela está toda toda”. Dessa forma, configura-se dentro dos padrões que o streaming impõe, de 45 caracteres mais os hifens, a saber:

- Use um hífen seguido de um espaço para indicar dois falantes em uma legenda, com no máximo um personagem falando por linha.

• O texto em cada linha de uma legenda de mais de um falante deve ser uma frase contida e não deve ser inserida na legenda anterior ou subsequente (NETFLIX, 2022, tradução própria).<sup>30</sup>

Para a tradução 318, requesta-se: “Cala a porra da boca, Matías.”, com 29 caracteres. Para a tradução 319 do mesmo quadro, recomenda-se: “Eu te ensino a mergulhar direitinho”. Em português, o termo *morenaço* existe e designa-se para se referir a pessoas que têm pele morena, usado como predicativo do sujeito. Já a palavra “*morenã*” possui dois sentidos: o primeiro como vocativo, quando se fala “ei, *morenã*” e quando se fala “ele é *morenã*”, transmite-se como predicativo do sujeito. De acordo com o *Aulete* (2022) e *The Free Dictionary* (2022), as expressões possuem estas mesmas acepções em espanhol. Devido a isso, escolheu-se o emprego de “*morenã*”.

Para manter a informalidade, considera-se o uso da expressão “Ei” e não “Olá”, levando-se em consideração o uso de uma expressão – “*pero bueno*” – diferente de “*hola*”. Recomenda-se o uso da expressão “*ella está toda toda*” para manter a informalidade da cena e não “*ella tá toda toda*”, já que as regras da Netflix (2022) dizem para evitar contrações de palavras: “Contrações como “*né*”, “*pra*” e “*tá*” devem usar-se apenas quando necessário para transmitir um alto nível de informalidade quando apropriado para o conteúdo.” Num”, “*numa*” e “*cadê*” são aceitáveis”.<sup>31</sup>

Por este motivo, muitos tradutores têm medo de usar o “*tá*”, pois não sabem se o controle de qualidade vai considerar a palavra como de muita informalidade, tornando-se uma questão ambígua, pois o *streaming* pede para que se mantenha o mais fidedigno, coloquial e informal possível. Então, deveria se permitir o uso da expressão “*tá*” em contextos informais, e não somente em contextos extremamente informais.

Devido a essa regra controversa e pelo motivo de poder haver problema com o controle de qualidade, manteve-se “*ella está toda toda*”. “*Toda toda*” é uma expressão que por ser informal segue a linha da série remetendo-se a muitos sentidos, como, a pessoa está alegre, engraçada, feliz, pessoa com personalidade forte, entre outros. Esta expressão é bem comum no

---

<sup>30</sup> • Use a hyphen followed by a space to indicate two speakers in one subtitle, with a maximum of one character speaking per line.

• Text in each line in a dual speaker subtitle must be a contained sentence and should not carry into the preceding or subsequent subtitle. (NETFLIX, 2022).

<sup>31</sup> Contractions such as “*né*”, “*pra*”, and “*tá*” should be used only as needed to convey a high level of informality when appropriate for the content.” Num”, “*numa*”, and “*cadê*” are acceptable”.



Brasil e bastante usada nas músicas de Funk, que é um estilo de música coloquial. Assim, traduz-se fielmente a situação que a personagem se encontrava.

Já a palavra “*Cierra*” é imperativo de “tu” e, na tradução do *streaming*, usou-se o imperativo de você (cale, você). Recomenda-se a utilização de (cala, tu) e a inclusão da expressão “porra”, visto que “*puta*” é uma palavra super vulgar como determinante no espanhol e omitir a palavra não é oportuno. Isso decorre do fato de haver tempo suficiente para a legenda, que possui somente 29 caracteres. Além disso, como já discutido anteriormente, a Netflix autoriza o uso do pronome “tu” em traduções (NETFLIX, 2022). Tendo-se em conta a existência dessa regra e levando-se em conta que o tradutor deve ser o mais fiel possível, seria pertinente a substituição de “cale” por “cala”, já que o uso do imperativo “você” se configura como um registro de língua formal (SILVA, 2015).

No caso da frase “Eu te ensino a mergulhar direitinho”, a escolha do pronome “te” se justifica por fazer referência à Tóquio informalmente, ainda mais que Matías comunica isso olhando para Tóquio. Já a palavra “*bucear*” é polissêmica e possui dois significados: “1. *intr. Nadar con todo el cuerpo submergido*; 2. *intr. Profundizar en algún asunto*” (DRAE, 2022). Em português, a palavra mergulhar também é polissêmica e pode ter a mesma significação do espanhol: “Meter-se na água por completo” e “Entregar(-se) de corpo e alma a uma atividade” (MICHAELIS, 2022). Portanto, Matías fala isso à Tóquio com o intuito de flertar. “*Bucear*” aqui seria uma paquera com sentido de “se quer mergulhar nessa comigo, pode vir”. Talvez esta situação seja a mais provável na qual o brasileiro possa pensar que o heterossemântico “bucear” tenha equivalência semântica com “bucetar” e “bucetear”, pois se trata de flerte: o telespectador pode cogitar que Matías quis falar o seguinte: “se quiser dar uma surra, pode vir”. Para se entender melhor a frase anterior, o leitor deve ler a análise do quadro 42.

Diante disso, aponta-se em seguida a proposta de tradução do quadro 55.

**Quadro 56** - Recomendação de legendas da temporada 03x episódio 08 (parte 3)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
317	00:21:00,500 → 00:21:03,167	-Ei, morenã! -Deixa ela, ela está toda toda.
318	00:21:03,917 → 00:21:05,625	Cala a porra da boca, Matías

319	00:21:05,875 → 00:21:07,417	Eu te ensino a mergulhar direitinho.
-----	--------------------------------	---

Elaboração própria.

Expressa a proposta de tradução no quadro acima, é válido mencionar que se empregou "direitinho" para induzir o leitor a entender o flerte devido ao fato de se tratar de uma palavra informal bastante usada no Brasil e significar "precisamente, sem erros" (DICIO, 2022). Na sequência, destaca-se outro heterossemântico de baixo calão.

**Quadro 57** - Legendas da temporada 03x episódio 08 (parte 3)

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
03x08 79	00:04:04,250 → 00:04:06,458	Tamayo, necesito la Unidad Militar de Emergencia.
80	00:04:06,542 → 00:04:08,250	¿Y el destacamento de Sevilla no sirve?
81	00:04:08,333 → 00:04:11,917	No, tengo un bosque de 170 hectáreas y 183 viviendas que registrar.
82	00:04:12,000 → 00:04:12,917	Granjas, <b>casetas</b> , pozos
83	00:04:13,000 → 00:04:15,625	y una Operación Jaula que tengo que agrandar 20 kilómetros cada hora.
76	00:04:04,250 → 00:04:06,458	Preciso da Unidade Militar de Emergência.
77	00:04:06,542 → 00:04:08,250	Além da tropa de Sevilha?
78	00:04:08,333 → 00:04:11,917	Sim, a floresta tem 170 hectares e 183 casas para revistar.

79	00:04:12,000 → 00:04:15,625	Fazendas, cabanas... Vamos avançar 20 quilômetros a cada hora.
----	-----------------------------	---

Elaboração própria.

Na frase “Preciso da Unidade Militar de Emergência” omitiu-se Tamayo. Todavia, essa omissão não causa nenhum déficit de compreensão, pois, com a cena, compreende-se claramente que se fala com o personagem Tamayo pelo telefone. Em “Além da tropa de Sevilha?”, a tradução se condensou, mas conseguiu transmitir de forma clara a ideia. Assim como, na frase “Sim, a floresta tem 170 hectares e 183 casas para revistar”. Na tradução 79 do quadro anterior, aconselha-se a não omissão do heterossemântico “*caseta*”, portanto sugere-se a seguinte tradução: “Fazendas, Galpões, Poços. Avançaremos 20 quilômetros a cada hora”. Preferiu-se o vocábulo “avançaremos” ao “vamos avançar”, devido ao contexto formal da conversa entre policiais e pelo motivo de ser menor do que “vamos avançar”.

Sendo assim, até aqui se versaram todos os heterossemânticos de baixo calão presentes nas temporadas 1, 2 e 3 de *La casa de papel* e em seguida examinam-se mais dois heterossemânticos de baixo calão inéditos e revisa-se um já discutido anteriormente.

#### 4.4 Quarta temporada

Nesta subseção, verificam-se os heterossemânticos de baixo calão contidos nas legendas da penúltima temporada de *La casa de papel*. Para esse intuito, encabeça-se a seguir o estudo do inédito heterossemântico “*puñetazo*”.

**Quadro 58** - Legendas da temporada 04x episódio 01

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
04x01 696	00:42:31,708 → 00:42:33,078	Y ahora esos <b>puñetazos</b> ...
556	00:42:31,708 → 00:42:33,083	E agora você o espanca.

Elaboração própria.

Tem-se em mente "*puñetazo*" como heterossemântico de baixo calão pela similitude ao vocábulo brasileiro de baixíssimo calão "punhetaço". Este significa pejorativamente "masturbação extremamente prazerosa, às vezes até mais que o próprio sexo carnal em si. Grande punheta em que a ejaculação é espantosa (...)" (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022), inclusivamente "protesto ou manifestação de insatisfação em que os participantes se masturbam em público" (DICIONÁRIO INFORMAL, 2022).

Entretanto, com a exímia tradução da plataforma de *streaming* Netflix que se encontra no quadro acima, percebe-se que "*puñetazo*" dispõe de uma acepção bastante distinta da palavra brasileira "punhetaço". Com essa equivalência gráfica, percebe-se como se pode tropeçar nesses vocábulos e se fia de uma equivalência semântica. Ademais, deve-se levar em consideração que esses vocábulos possuem muita semelhança de uso: "e agora esses punhetaços" e "*y ahora esos puñetazos*". A técnica de tradução que se utilizou é a transposição: "E agora você o espanca". Esta técnica realiza-se através da mudança da categoria gramatical do texto original para o texto traduzido (GARCIA, 2015).

Na sequência, recapitula-se o termo traiçoeiro "*tarado*".

**Quadro 59** - Legendas da temporada 04x episódio 02

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
04x02 210	00:14:38,583 → 00:14:40,164	Llegó la princesa <b>tarada</b>
211	00:14:40,166 → 00:14:42,706	a despedir a su príncipe en la terminal de tren.
178	00:14:38,583 → 00:14:42,667	A princesa maluca veio se despedir do príncipe na estação de trem.

Elaboração própria.

Outro exemplo de tradução da palavra que se realizou de forma coerente, como já se pôde ver no quadro 59, é a palavra "*tarado*" em espanhol. Como já discorrido anteriormente, esta palavra possui acepção de pessoa que sofre de tara física ou psíquica. Ou seja, o vocábulo

em espanhol não dispõe da conotação pejorativa que a palavra brasileira "tarado" tem no Brasil. Subsequentemente, reflete-se acerca de mais um heterossemântico de baixo calão.

**Quadro 60** - Legendas da temporada 04x episódio 06

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
04x06 367	00:21:58,416 → 00:22:00,706	- Se hacía su buen <b>porrito</b> ... - [RISAS]
318	00:21:58,417 → 00:22:00,417	enrolava um baseado
370	00:22:06,166 → 00:22:07,498	y cogía el porrito
321	00:22:06,167 → 00:22:07,417	Pegava o baseado

Elaboração própria.

Com o quadro 60, nota-se outro uso de um heterossemântico que se trasladou de forma coerente. De acordo com *DRAE* (2022), a palavra “*porrito*” possui significado de cigarro enrolado, maconha ou haxixe misturado com tabaco. Considera-se um heterossemântico de baixo calão, pois este vocábulo pode confundir um brasileiro: caso estivesse ouvindo ou assistindo a esta cena, talvez o telespectador pudesse ter cogitado que a palavra tivesse equivalência semântica com “porra” ou “porrinha”. Isso sucede devido à ligeira aproximação que as duas palavras possuem. A seguir se evidencia o último heterossemântico de baixo calão desta temporada que a presente obra analisa.

**Quadro 61** - Legendas da temporada 04x episódio 08

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
04x08 446	00:26:08,250 → 00:26:09,581	Aquí entra el <b>buceador</b>
384	00:26:08,250 → 00:26:09,500	O mergulhador...

Elaboração própria.

Na tradução presente no quadro 61, empregou-se a técnica de redução, esta consiste em eliminar no texto alvo algum elemento de informação presente no texto original, seja por completo, seja parte de sua carga informativa (MARTÍ FERRIOL 2006). Esta técnica consiste na omissão de elementos que não farão diferença na coerência da frase ou de elementos desnecessários (GARCIA, 2015). Este conjunto de legendas traduziu-se de forma coerente, pois o tempo de tela que permanece é exíguo. Ademais, a cena não faria grande diferença no contexto da série, já que nesta parte várias informações se lançam para que o juiz se canse de ouvir tantas informações e desista logo da audiência. O fato de ter em conta *buceador* como heterossemântico já se esclareceu anteriormente.

Até este ponto, estudaram-se todos os heterossemânticos de baixo calão de todas as temporadas exceto a temporada 5, a qual se analisa a seguir.

#### 4.5 Quinta temporada

Nesta última subseção, emprega-se uma análise dos heterossemânticos de baixo calão da última temporada da série *La Casa de papel*. Com esse propósito, executa-se a seguir uma elucidação do termo "*boquete*" levando-se em conta o procedimento tradutório modulação.

**Quadro 62** - Legendas da temporada 05x episódio 05

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
05X05 786	00:46:13,666 → 00:46:16,036	- Voy a abrir el <b>boquete</b> . - [susurra] Río. ¡Río!
567	00:46:13,666 → 00:46:16,041	-Vou aumentar o buraco. -Río.

Elaboração própria.

Neste tópico, tendo-se em conta a morfosintaxe semelhante das duas frases em ambas línguas, o tradutor pode adotar o procedimento técnico de tradução palavra-por-palavra, pois a coerência se mantém — vale ressaltar mais uma vez que existe uma diferença entre o

procedimento tradução literal e palavra-por-palavra (GARCIA, 2015). Não obstante, a técnica que se utilizou é a de modulação. Essa se configura quando a tradução consiste em reproduzir a mensagem na língua de chegada, sob uma perspectiva diferente daquela expressa no texto de partida (GARCIA, 2015).

Portanto, ao invés de se utilizar "abrir", optou-se pelo uso da palavra "aumentar" e o sentido se manteve coerente. Uma possível justificativa para esta escolha seria que, de acordo com o Corpus Brasileiro, a frequência de uso de aumentar o buraco é muito maior do que abrir o buraco. De fato, Ríó estava aumentando o buraco que já estava feito para tentar passar sua amada Tóquio por ele, a qual estava à beira da morte. Portanto, pode-se observar a destreza do tradutor, já que se reconhece que "muitas vezes não há tempo hábil para que o tradutor faça uma revisão do material traduzido" e "a situação de estresse, em que o tradutor trabalha sob pressão e em grande velocidade, aumenta a ocorrência de erros (STAUDINGER, 2010, p. 43)." Com isso, vê-se a importância de o legendador ter acesso ao material audiovisual e não somente às legendas em si, já que ele optou por "aumentar" devido não só ao contexto narrativo, mas também visual.

Outro termo que pode lembrar a palavra portuguesa "boquete" é o heterossemântico "*volquete*", o qual se investiga continuamente.

**Quadro 63** - Legendas da temporada 05 x episódio 09

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
05x09 142	00:10:28,875 → 00:10:30,955	Buscamos varios camiones con volquete.
108	00:10:28,916 → 00:10:31,375	Estamos procurando caminhões basculantes.
320	00:21:14,625 → 00:21:18,745	Buscamos tres camiones con volquete, quizá cuatro, entre las 10:55 y las 11:10.
252	00:21:14,625 → 00:21:18,958	Procuramos três caminhões basculantes,

		talvez quatro, entre 10h55 e 11h10.
321	00:21:18,833 → 00:21:21,253	No veo ningún volquete cogiendo esa salida.
253	00:21:19,625 → 00:21:21,250	Não vejo caminhões lá.
374	00:23:39,250 → 00:23:41,000	Por eso usan camiones con volquete.
296	00:23:39,250 → 00:23:41,000	Por isso usaram esses caminhões.

Elaboração própria.

Em relação ao termo “*volquete*” do quadro 63, considera-se um heterossemântico de baixo calão devido a sua semelhança ortográfica e fônica com a palavra brasileira “boquete”. Todavia, o termo no espanhol significa "caminhão basculante" (WORD REFERENCE, 2022).

Em relação à legenda 321 do quadro 63, como se vê é uma frase extensa, e de acordo com as regras da Netflix, na tradução, é preciso ser o mais condensado possível sem perder a coerência. Para tanto, trasladou-se o sintagma “*cogiendo esta salida*” pelo advérbio “lá”, isto é, o tradutor se valeu do procedimento tradutório da transposição (GARCIA, 2015), o que notadamente para a leitura ficou bem melhor, ainda mais tendo-se em consideração que a legenda anterior se traduziu da seguinte forma: “devem ter saído no quilômetro 26. Certo. Saída 26, Madrid-Barcelona”. Portanto, “lá” se refere à saída que havia sido mencionada anteriormente.

Perante todas as elucidações e as traduções feitas pela Netflix que se encontram no quadro 63, percebe-se que o legendista adotou soluções de tradução adequadas para manter-se o sentido.

#### Quadro 64 - Legendas da temporada 05 x episódio 10

Temporada x Episódio	Minutagem	Legenda x Tradução
05x10	00:07:34,416 → 00:07:37,666	Soldando este tubo de acero



109		para que ingrese un <b>buceador</b> .
85	00:07:34,416 → 00:07:37,666	Soldando este tubo para um mergulhador poder entrar.

Elaboração própria.

A palavra “*buceador*”, de acordo como é falada e escrita, leva um brasileiro a pensar na palavra “bucetador”. Esta já foi explicada anteriormente. Todavia, não se encontraram dicionários que possuíssem a definição da palavra. Se o intuito dos dicionários é ter o léxico de uma língua, por que certas palavras com este tipo de conotação ou aproximação com palavras de baixo calão não estão presentes? Dessa forma, justifica-se o uso de dicionários informais e sites pornográficos para comprovação da existência e explicação desses vocábulos.

De qualquer modo, o tradutor traduziu perfeitamente o heterossemântico de baixo calão “*buceador*”, o qual é o último heterossemântico da série *La casa de papel* a ser comentado neste trabalho. Com isso, finaliza-se o estudo dos heterossemânticos de baixo calão de todas as temporadas da série *La casa de papel*.

\*\*\*

Nesta seção, analisaram-se todos os heterossemânticos de baixo calão encontrados na série *La casa de papel*, quais sejam, por ordem de aparição: *puñetero*, *culatazo*, *joder*, *puñetas*, *tarado (a)*, *pica*, *boquete*, *caseta*, *picada*, *bucear*, *buceador*, *picapica*, *picarona*, *puñetazo*, *porrito e volquete*. Constatou-se que alguns vocábulos eram mais chulos que outros levando em consideração o contexto de uso, até mesmo às vezes o conceito de misoginia. Ademais, comprovou-se como até mesmo alguém que tem domínio da língua portuguesa e espanhola — neste caso, o tradutor — pode tropeçar nesses termos. À vista disso, avulta-se mais uma vez a importância de estudos nesta área; para tanto, na próxima seção, difundem-se perspectivas e estudos futuros para o campo e propõem-se algumas considerações finais.

# Seção V

## Considerações Finais

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta última seção, apresentam-se as respostas às perguntas de pesquisa que conduziram todo o processo descrito nesta monografia. Comenta-se, também, sobre as contribuições para a área dos estudos relativos à Tradução Audiovisual no âmbito da Linguística Aplicada, dessa forma se ressalta a importância dos estudos relativos aos heterossemânticos de baixo calão, inclusive, a aprendizagem de estratégias de tradução que o legendista pode se valer para precaver embaraços que esses termos podem vir a gerar no telespectador brasileiro. Por fim, apresentam-se as dificuldades e as limitações dessa pesquisa e se apontam sugestões para futuros estudos.

### 5.1. Respondendo às perguntas de pesquisa

Levando-se em conta todo o processo descrito nas seções anteriores, apresentam-se as conclusões a que se chegou após a análise e discussão dos dados na seção quatro. Para isto, recapitulam-se, em seguida, o objetivo geral e os objetivos específicos, juntamente com suas respectivas perguntas de pesquisa.

A presente pesquisa iniciou com o objetivo geral de propor um projeto de Tradução Audiovisual com foco nos heterossemânticos de baixo calão no âmbito da série *La casa de papel*. Para alcançá-lo, estabeleceram-se dois objetivos específicos com suas respectivas perguntas.

Em relação ao primeiro objetivo específico, propôs-se a extrair e analisar as legendas com heterossemânticos de baixo calão. Para isto, concebeu-se a seguinte pergunta de pesquisa: que legendas podem vir a causar mal-entendidos no telespectador brasileiro? Para responder a esta pergunta, faz-se a seguinte análise.

A concretização desse primeiro objetivo específico e da resposta da primeira pergunta de pesquisa foi possível graças aos aportes teóricos dados na seção dois. Na seção dois se desempenhou uma pesquisa e se constatou que há um sortimento de termos para caracterizar essas palavras que são semelhantes na grafia e/ou fonética, contudo, dispõem de sentidos distintos. Portanto, notou-se que a caracterização dos termos falsos amigos, heterossemânticos e falsos cognatos não possuem um consenso entre os autores da área (ÁLVAREZ LUGRÍS,

1997; BUGUEÑO MIRANDA, 2002; MASIP, 2013; SABINO, 2006). As conceptualizações sobre heterossemânticos em que o trabalho se fundamentou esteiam-se na obra de Alvarez Lugrís, “*Os falsos Amigos da Tradución*” veiculada em 1997. Apesar do sortimento de termos existentes, para esta pesquisa, escolheu-se a análise dos heterossemânticos pelo motivo de o foco ser na análise léxico-semântica.

Ademais, reparou-se que a pluralidade de significações dos heterossemânticos pode desencadear bastante confusão em falantes do português brasileiro devido à semelhança formal presente. Quando se trata de palavras heterossemânticas de baixo calão, o estorvo é ainda maior. Portanto, evidenciaram-se os heterossemânticos de baixo calão com exemplos na seção dois. Com essas elucidaciones, compararam-se os heterossemânticos desse tipo no par espanhol-português e percebeu-se uma significação na língua de saída que não tem a mesma conotação imprópria da língua de chegada. À vista disso, concluiu-se que esses termos são perigosos e optou-se por abordar e extrair todas as legendas que possuíssem os heterossemânticos de baixo calão posto o perigo deslindado. Além disso, elucidaram-se essas palavras para que o leitor compreenda melhor a análise das legendas que contêm os heterossemânticos de baixo calão na seção quatro.

No que diz respeito ao segundo objetivo específico, pensou-se em analisar e comentar as estratégias de tradução usadas nas legendas que abrangem os heterossemânticos de baixo calão. Para isto, concebeu-se a seguinte pergunta de pesquisa: as estratégias de tradução contribuem para o entendimento do discurso? Para responder a esta pergunta, faz-se a seguinte análise.

Primeiramente apontou-se uma lacônica análise histórica do processo de legendagem no Brasil, arrazoando seus aspectos vitais desde seu advento. Constatou-se, também, que o processo de legendagem pode arrostar diversas influências externas, sobretudo as normas que os profissionais devem seguir para a elaboração das legendas. À vista disso, atina-se que o *streaming* Netflix, assim como outras organizações, dispõem de regras que facilitam a padronização das legendas e concomitantemente acabam interferindo no produto final.

Em relação à extração das legendas contendo os heterossemânticos de baixo calão na série *La casa de papel*, não houve impasse, principalmente por ser uma série baseada em diálogos informais com muitas palavras pejorativas. Traduziu-se a maioria das legendas escrutadas congruentemente acatando os significados dos heterossemânticos de baixo calão. Outrossim, na maior parte dos casos, praticaram-se as técnicas empregadas para tradução e o respeito às regras do *streaming*.

Em suma, pode-se afirmar, com o exposto anteriormente, que foi possível cumprir todos os objetivos propostos e responder às perguntas lançadas, satisfatoriamente. Na sequência, apresentam-se as limitações que este estudo encontrou.

## **5.2. Limitações de pesquisa**

Houve bastante dificuldade na pesquisa para encontrar trabalhos na literatura que fossem semelhantes. Devido a este fato, registra-se a necessidade de se produzir outras pesquisas que enfatizem os heterossemânticos de baixo calão não só em produções audiovisuais, mas também na literatura linguística e como eles podem impactar na compreensão. São pertinentes também possíveis análises de regras específicas de legendagem para streamings de vídeo e suas interferências no entendimento de línguas estrangeiras, já que se encontraram limitações para se executar algumas traduções devido a algumas diretrizes.

Vale ressaltar que o intuito dessa monografia na Academia é de contribuir para ampliar as bases sobre o uso de heterossemânticos de baixo calão dadas as lacunas identificadas. Na literatura, ainda há muito o que se deslindar devido aos padrões arcaicos de tabu que envolvem o tema e à extensa quantidade de vocábulos heterossemânticos de baixo calão que existem no par espanhol-português. Na verdade, não só há heterossemânticos de baixo calão no par espanhol-português, mas também em línguas não emparentadas ao português. Para tanto, propõem-se, na sequência, algumas possíveis perspectivas de estudos futuros dos heterossemânticos de baixo calão não só no par espanhol-português, mas também no par japonês-português e mandarim-português.

## **5.3. Encaminhamento de pesquisa**

Visando-se pesquisas futuras que sigam contribuindo com outros estudos no âmbito da Tradução, no campo da Linguística Aplicada e até mesmo no domínio da Lexicologia, elenca-se a seguinte proposta.

A proposta se refere ao desenvolvimento de estudos dos heterossemânticos de baixo calão não só no par espanhol-português, mas em outros pares também. Por exemplo, a palavra

em japonês 聞かせて (*Kikasete*)<sup>32</sup> se trata de um heterossemântico de baixo calão, já que de primeira pode remeter à palavra “cacete” do português, inclusive em sua pronúncia: por um ângulo “que cacete” enunciada aviltantemente para execrar alguma situação desagradável e sob outro enfoque 自分の感想を聞かせて (*Jibun no kansō o kika sete*) significando fofamente “diga-me o que você acha”. Esse vocábulo é um exemplo de que os heterossemânticos de baixo calão estão presentes na maioria das línguas.

Outro par que pode ser estudado é o mandarim-português. 笔插 (*bīchā*) se assemelha muito à palavra vulgar “bicha” do português. Contudo, seu significado é de porta-canetas. Assim como no japonês, só é possível identificar o heterossemântico de baixo calão através do Pinyin<sup>33</sup> e da fala. 陛下 (*Bìxià*) é outro exemplo bastante usado no mandarim e sua acepção é de sua majestade em português. Por ser uma forma de tratamento destinada a pessoas, caso um brasileiro não saiba sobre sua definição, seu entendimento pode ser ofensivo.

Perante o exposto, é ululante a relevância do tema e o sortimento desses vocábulos nas línguas sendo emparentados ou não. Para tal, seria pertinente que esta pesquisa despertasse estudos desses termos na Academia sejam propostas de traduções de livros que contenham esses vocábulos, sejam análises de legendas que abarcam essas palavras, sejam proposições de dicionários específicos de heterossemântico de baixo calão. Vale apontar que as elucidações dadas de todas as línguas não são nem a metade da existência de heterossemânticos de baixo calão. Por conseguinte, uma vez mais vale mencionar que é medular insuflar esses termos sestrosos, solertes e ignóbeis contra tradutores, professores, aprendizes de línguas estrangeiras etc.

---

<sup>32</sup> Kikasete é o romaji (transcrição fonética da língua japonesa para o alfabeto latino) de 聞かせて. Somente pelo Romaji e pela fala é possível fazer a identificação do heterossemântico de baixo calão. Pronúncia e tradução disponível em:

<https://mazii.net/search/word?dict=jaen&query=%E8%81%9E%E3%81%8B%E3%81%9B%E3%81%A6&hl=en-US>

<sup>33</sup> Sistema de transcrição alfabética e fonética dos ideogramas chineses (romanização), baseado na pronúncia dos caracteres do dialeto de Beijing (mandarim do Norte).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁLVAREZ LUGRÍS, A. *Os falsos amigos da traducción*: criterios de estudio e clasificación. Vigo: Servicio de Publicacións da Universidad de Vigo, 1997.

ALVES, J. da S. Os falsos amigos: português e espanhol. **SOLETRAS Revista**, [s. l.], v. 16, 2008.

ALVES, J. da S **Heterossemânticos de conotação sexual**: ultrapassando fronteiras entre o português e o espanhol. In: VI Congresso Brasileiro de Hispanistas. Campo Grande: ABH, 2010.

ALUÍSIO, S. M.; DE BARCELLOS ALMEIDA, G. M. O que é e como se constrói um corpus? Lições aprendidas na compilação de vários corpora para pesquisa linguística. **Calidoscópico**, v. 4, n. 3, p. 156-178, 2006.

ARAÚJO, V. L. S. O processo de legendagem no Brasil. **Revista do GELNE**, v. 4, n. 1, p. 1-6, 26 fev. 2016.

ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Diccionario de americanismos**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://lema.rae.es/damer/?key=boquete>. Acesso em: 17 fev. 2022.

AULETE DIGITAL. **O dicionário da língua portuguesa na internet**. 2018. Disponível em: [www.aulete.com.br](http://www.aulete.com.br). Acesso em: março de 2022.

AURÉLIO DIGITAL. **Google Play Store**. Disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.editorapositivo.aurelio&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.editorapositivo.aurelio&hl=pt_BR&gl=US). Acesso em: fevereiro de 2022

BARBOSA, E. R. **O Uso Da Tradução Audiovisual para o Desenvolvimento da Compreensão Oral em Língua Espanhola**. Orientador: Prof. Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo. 2009. 194 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2009.

BARBOSA, H. **Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta**. Campinas: Editora Pontes, 2004.

BARBOSA, I. M. de M. **A tradução audiovisual acessível: elaboração e análise de legenda para surdos e ensurdecidos do episódio musical da série Grey's Anatomy**. 2018.

78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Letras - Tradução - Inglês) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

BARROS, L. R. R. de S. **Tradução audiovisual: a variação lexical diafásica na tradução para dublagem e legendagem de filmes de língua inglesa**. Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Barbosa. 2006. 228 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós graduação em linguística) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECKER, I. Manual de español. Gramática. Ejercicios. Lectura. **Antología Poética**, Nobel, São Paulo, 1967.

BERBER SARDINHA, T. A influência do tamanho do corpus de referência na obtenção de palavras chave. **DIRECT Papers 38**. São Paulo: PUC/SP. 1999a. Disponível em: Acesso em: 20 de janeiro de 2022.

BUDINI, P. **Amici ma non troppo**: Dicionário italiano-português de falsas analogias. 1<sup>a</sup> ed. Martins Fontes: São Paulo, 2002.

BUGUEÑO MIRANDA, F. Falsos amigos, falsos cognatos, heterossemânticos: uma simples escolha de designações? **Ibict**, [s. l.], 2002.

BÚHO.GURU. **Puñeta - Diccionario de Regionalismos**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://buho.guru/dict/regionalismos/pu%C3%B1eta>. Acesso em: 9 mar. 2022.

CAMARGO, R. Tradução audiovisual e vídeo game: análise das legendas em português do jogo Batman: Arkham City. **Tradterm**, v.21, 185-212, 2013.

CARVALHO, M de & LEDA, L em XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - INTERCOM, 39, 2016, São Paulo. *Mulher no pornô: Uma representação da heteronormatividade*. São Paulo: Intercom, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016>. Acesso em: 04, janeiro e 2022.

CELADA, M. T. & GONZÁLEZ, N. M. **Los estudios de Lengua Española en Brasil. Anuario brasileño de estudios hispánicos**, 2000.

CEOLIN, R. 2003. Falsos amigos estruturais entre o português e o castelhano. In: **Revista Philologica Românica**. 2006.



CINEARTE. Rio de Janeiro, v. 4, n. 176, p. 29, 10 jul. 1929.

COLLET, T. A Tradução de Palavrões Constantes das Legendas do Filme Americano Gran Torino. **Anais do SILEL.**, Uberlândia, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2011.

CORRALES, C.; CORBELLA, D. **Diccionario Histórico del Español de Canarias (DHECan)**.2022. Disponível em: <http://web.frl.es/DHECan.html>. Acesso em: 10 fev. 2022.

CORPUS BRASILEIRO. **Corpus Brasileiro**. [S. l.], 2022. Disponível em: <http://corpusbrasileiro.pucsp.br/cb/Inicial.html>. Acesso em: 22 fev. 2022.

COSTA, A. M. **A Tradução Audiovisual: Os Desafios da Audiodescrição**. Orientador: Doutora Sandra Ribeiro. 2014. 94 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestre em Tradução e Interpretação Especializadas) - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO, Porto, 2014.

COSTA, Z. G. da. **Falsos Cognatos**: Revisão da fundamentação teórica e proposta de novas abordagens práticas para sua aplicação nos processos de ensino-aprendizagem de ELE no Brasil. 2016. 117 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestre em Linguística) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

DÍAZ CINTAS, J. Introduction - Audiovisual Translation: An Overview of its Potential. In: **New Trends in Audiovisual Translation**. Londres: Multilingual Matters, p.1-18, 2009.

DICCIONARIO DE VARIANTES DEL ESPAÑOL. **Diccionario de variantes del español**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://xn--diccionariovariantesespaol-4rc.org/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

DICCIONARIO DEL ESPAÑOL DE MÉXICO (México). **Boquete**. México: El Colegio de México, 2022. Disponível em: <https://dem.colmex.mx/Ver/boquete>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Diccionario de la Lengua Espanhola. **Diccionario de la Lengua Espanhola**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DICCIONARIO HISTÓRICO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. [S. l.], 1933-1936. Disponível em: <https://apps2.rae.es/DH1936.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.

DICCIONARIO LIBRE. **Embalão**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://dicionariolibre.com/definicion/embalao>. Acesso em: 10 mar. 2022.

DICIO. [S. l.], 17 abr. 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: 4 abr. 2022.

DICIONÁRIO INFORMAL. **Dicionário Online- Dicionário Informal**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

DIÉGUEZ, I. V. Os falsos amigos do par espanhol português: algumas reflexões históricas. **Artes e Humanidades**, Barcelona, v. 9, 2014.

DOWNES, L. S., *Palabras amigas da onça: A vocabulary of false friends in English and Portuguese*, 2ª ed., School of Languages and Area Studies, Portsmouth, 1978. [Reed.Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1984].

DURÃO, A. B. de A. B. *Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. 2ª ed. mod. Londrina: Eduel, 2004.

ESPAÑOL AVANZADO. Disponível em: <https://www.espanolavanzado.com/significados/2943-que-pasa-significado>. Acesso em: 4 abr. 2022.

FAPESP (Brasil). Corpus Brasileiro. **Projeto AC/DC: corpo Corpus Brasileiro**. [S. l.]: Tony Berber Sardinha, 2021. Disponível em: <https://www.linguateca.pt/aceso/corpus.php?corpus=CBRAS>. Acesso em: 17 fev. 2022.

FERNANDES, N. F. D. **RECURSOS DE (IN)FORMALIDADE NAS LEGENDAS DE LA CASA DE PAPEL**: legendas como material textual autêntico para a construção de corpora. Orientador: Prof. Dr. Thiago Blanch Pires. 2021. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

FREIRE, R. de L. O início da legendagem de filmes no Brasil. **MATRIZES**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 187-211, 2015.

GAMBIER, Yves. La traduction audiovisuelle : un genre en expansion. **Journal des traducteurs**, [s. l.], 1 abr. 2014. Disponível em: <https://www.erudit.org/fr/revues/meta/2004-v49-n1-meta733/009015ar/>. Acesso em: 29 mar. 2022.

GAMBIER, Yves. The Routledge Handbook of Translation Studies. *In*: THE POSITION of audiovisual translation studies. [S. l.: s. n.], 2013. cap. 3. Disponível em: <https://www.routledgehandbooks.com/doi/10.4324/9780203102893>. Acesso em: 4 abr. 2022.

GARCIA, A. J. P. **Teorias da Tradução**. Batatais Claretiano: Ação Educacional Claretiana, 2015. 196 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GRAEFF, T. F.; RIBEIRO, E. O sentido argumentativo de palavras heterossemânticas no ensino de língua estrangeira. In: VII Seminário de Ensino de Línguas Estrangeiras (SELES), 2012, Passo Fundo. **VII SELES IIISELM VII Mostra de Materiais Didáticos**. Passo Fundo: Ed. UPF, 2012. p. 1-15.

GREGORIM, Lohana Alves. **Legenda para surdos e ensurdecidos: análise comparativa entre parâmetros do Brasil e da Espanha**. 2018.

GONÇALVES, D. P. **A interferência linguística no uso de heterossemânticos por brasileiros aprendizes de espanhol**. 2013. 20 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Letras, Universidade Federal de Pelotas, Goiânia, 2013.

GOROVITZ, S. **Os labirintos da tradução: a legendagem no cinema e a construção do imaginário**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

IEDRA. **Iedra - Buscador de palabras**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://iedra.es>. Acesso em: 9 mar. 2022.

KOESSLER, Maxime; DEROCQUIGNY, Jules. **Les faux amis ou le pièges du vocabulaire anglais**. Paris: Libraire Vuibert, 1928.

KOGLIN, A. **A Tradução de metáforas geradoras de humor na série televisiva Friends: um estudo de legendas**. Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Florianópolis: UFSC, 2008.

KREBS, M. E. **Um olhar para a interferência dos heterossemânticos na aprendizagem do espanhol por falantes nativos de português brasileiro: um estudo de caso**. Orientador: Prof. Dr. Wilson J. Leffa. 2007. 147 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Mestrado em Letra) - Universidade Católica de Pelota, Pelotas, 2007.

*La casa de Papel*. Criação de Álex Pina. Espanha: **Vancouver Media**, 2017. Série exibida pela Netflix. Disponível em: <https://www.netflix.com/watch/80205342?trackId=255824129>. Acesso em: 13 jan 2022.

LA VOZ DE GALICIA. **Sobre los orígenes del dicho «poner una pica en Flandes**. [S. l.], 2018. Disponível em: [https://www.lavozdeg Galicia.es/noticia/ferrol/ferrol/2018/06/10/sobre-origenes-dicho-poner-pica-flandes/0003\\_201806F10C11997.htm](https://www.lavozdeg Galicia.es/noticia/ferrol/ferrol/2018/06/10/sobre-origenes-dicho-poner-pica-flandes/0003_201806F10C11997.htm). Acesso em: 14 mar. 2022.

LÉXICO. **Oxford English and Spanish Dictionary, Synonyms, and Spanish to English Translator**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.lexico.com/es>. Acesso em: 3 mar. 2022.

MACHADO, L. A. **Estudio sobre los falsos amigos entre el portugués de Brasil y el español**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Universidad Complutense de Madrid) - Facultad de Filología, Madrid, 2015.

MALDANER, L. de C. B. F.; CASTIGLION, A. C.; BARBOSA, S. M. A. D. Falsos Cognatos:: O Tratamento dos Verbetes nos Dicionários Longman e Oxford. **ENTRELETRAS**, Araguaína, v. 9, n. 3, p. 1-16, 2018. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/series/la-casa-de-papel/>. Acesso em: 14 fev. 2022.

**Mapa de diccionarios académicos**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://apps2.rae.es/ntllet/SrvltGUILoginNtlletPub>. Acesso em: 12 mar. 2022.

MARILEI, A. S. Mudanças na forma ou no sentido das palavras, op. cit. pp. 87 y sigs.

MARTÍ FERRIOL, José Luis et al. Estudio empírico y descriptivo del método de traducción para doblaje y subtitulación. Universitat Jaume I, 2006.

MARZANO, F. **Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças**, op. cit., p. 1

MASSANA ROSELLÓ, Gisela. **La adquisición de la competencia traductora protugués-español: un estudio en torno a los falsos amigos**. Universitat Autònoma de Barcelona, 2016.

MASCHERPE, M.; ZAMARIN, L., **A tradução do inglês para o português, os falsos cognatos**, Gráfica, São Paulo, 1968.

MASIP, V. **Armadilhas da língua espanhola: um guia completo**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2013.

MATOS, M. A. de. A Interpretação das Cores na Paratradução de Paratextos Audiovisuais - O Vermelho na Série *La casa de Papel*. **Trabalhos em Linguística Aplicada [online]**. 2020, v. 59, n. 2 [Acesso em: 22 fevereiro 2022], pp. 972-986. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/01031813740221420200618>.

MELLO, T. de; BATH, S. **Amigos traiçoeiros: Coletânea de falsos amigos e outras peculiaridades da língua espanhola para uso dos brasileiros**, Editora Universidade de Brasília, Brasília, 1996.

MICHAELIS. [S. l.], 17 abr. 2022. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORCZEK, AMBER LORRAINE. "**All Women Are Whores**": Examining Misogyny Within XVideos.Com. 2018. Tese (Doutorado em Filosofia) - WASHINGTON STATE UNIVERSITY, [S. l.], 2018.

MORENO FERNÁNDEZ, F.; OTERO ROTH, J. **Atlas de la lengua española en el mundo**, Ariel, Barcelona, 2007.

MORENO, C.; FERNANDÉZ, G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**, SGEL; Alcobendas (Madrid), 2007, p. 308.

NASCENTES, A. **Léxico de nomenclatura gramatical brasileira**. In: SANTOS, A. S. **Guia prático de tradução inglesa**. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1981.

NASCIMENTO, M. E. P. do (2010). A sintaxe do clítico LHE no Português Brasileiro (Tese de doutoramento). Universidade Federal de Alagoas, Maceió

NETFLIX. **Brazilian Portuguese Timed Text Style Guide**. EUA, 2022. Disponível em: <https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/215600497-Brazilian-Portuguese-Timed-Text-Style-Guide>). Acesso em: 24 fev. 2022.

NETFLIX. **Timed Text Style Guide: General Requirements**. EUA, 2022. Disponível em: <https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/215600497-Brazilian-Portuguese-Timed-Text-Style-Guide>). Acesso em: 10 fev. 2022.

NOBRE, A. C. R. A influência do ambiente audiovisual na legendação de filmes. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** [online]. 2002, v. 2, n. 2 [Acessado 2 fevereiro 2022]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1984-63982002000200004>>.

NOBRE, N. M. A legendagem no brasil: interferências linguísticas e culturais nas escolhas tradutórias e o uso de legendas em aulas de língua estrangeira. **Revista do Curso de Letras**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 1-17, 2013.

OLIVEIRA, A. F. M.; BAZI, R. E. R. Sociedade da Informação, transformação e inclusão social: a questão da produção de conteúdo. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.5, n. 2, jan/jun. Campinas, 2008.

OLIVEIRA, J. B. de. **A Tradução de Gírias na Legendagem**: Análise da Tradução do Filme Cidade de Deus para o Espanhol. 2018. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Tradução-Espanhol.) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

OLIVEIRA, J. DOS S. **A (des)construção do defunto estrambótico de Machado**: da narração ao voice-over. 2013. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos Literários/PPGL, 2013.

PANIS, M. A., **Les mots perfides de l'espagnol**, 9.<sup>a</sup> ed., Librairie M. Didier, Paris, 1955.

PAPO DE CINEMA (Brasil). **La casa de Papel**. Brasil, 2017. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/series/la-casa-de-papel/>. Acesso em: 14 fev. 2022.

PEREIRA, L. L. de O.; PONTES, V. de O. **A tradução das formas de tratamento do espanhol para o português brasileiro e a questão da variação**. 2015 *Transversal*, v. 1, n. 2.

POPPER, K. R. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993.

PRADO, M. Falsos amigos en lexicografía bilingüe, **Hispania**, vol. 72, n.º 3, USA, 1989), pp. 721-727.

PRIBERAM. **Dicionário Priberam Online de Português**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Corpus de Referencia del Español Actual (CREA)**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://corpus.rae.es/creanet.html>. Acesso em: 7 mar. 2022.

REBOUÇAS, E. M. **Léxico, texto e ensino de língua estrangeira:** os heterossemânticos parciais na interface espanhol-português. 2019. 112 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística) —Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

RIOS, T. H. C.; XATARA, C. M. O estudo contrastivo português-espanhol dos idiomatismos e os falsos cognatos idiomáticos. *Tradterm*, 14, 2008. 221-242.

RODRIGUES, C. C. **Tradução: A Questão da Equivalência.** Alfa (São Paulo), v. 44, n.esp., p. 89-98, 2000.

ROJO, R.H.R. Gêneros do discurso no círculo de Bakhtin: ferramentas para a análise transdisciplinar de enunciados em dispositivos e práticas didáticas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E GÊNEROS TEXTUAIS, 4., 2007. Tubarão. Anais do IV simpósio internacional de estudos e gêneros textuais. Tubarão/SC: [S.n], 2007. p. 1761-1775

ROSA, R. C. da. **Expressões Idiomáticas:** Análise das legendas de *La casa de Papel*. Orientador: Ms. Mariane Rocha Silveira. 2019. 46 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2019.

ROSILLO, J. A. G. El vocabulario jurídico francés: Las falsas equivalencias, em *Traducción y cultura, op. cit.*, p. 91. *Las trampas de italiano*, De Vecchi, Barcelona, 2009.

SABINO, M. A. Falsos cognatos, falsos amigos ou cognatos enganosos? Desfazendo a confusão teórica através da prática. *Alfa*, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 251-263, 2006.

SANTOS JR, E. B.; OLIVEIRA, H. C.; OLIVEIRA, C. S. Acessibilidade na TV Digital Aberta no Brasil para apoio a surdos. 2010

SILVA, E. B. da. As Relações Semânticas de Polissemia Homonímia para um Tratamento de heterossemânticos. 2004. 339 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Pós Graduação de Letras e Linguística) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2004.

SILVA, Ivanilde da. **Em terras de você o natural é misturar pronomes de segunda pessoa do singular - estudos dos pronomes ‘tu’ e ‘você’ no português popular do Brasil.** 2015. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) - Universidade de São Paulo, [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-22122015-095409/pt-br.php>. Acesso em: 5 abr. 2022.

SILVA, P. H. da. “Hombres necios”, de sor juana inés de la cruz, e duas traduções para o português brasileiro. 2018. 51 f. **Monografia** (Licenciado em Letras.) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

Smith, S., & Dines, G. (2012). Porn and the misogyny emergency. *Overland*, (207), 18–23. <https://search.informit.org/doi/10.3316/ielapa.201208486>

SPOLIDORIO, S. MAPEANDO A TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL NO BRASIL. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2017, v. 56, n. 02 [Acessado 2 fevereiro 2022], pp. 313-345. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318138648885280741>>.

STAUDINGER, Fabiana. **A (in)visibilidade do tradutor na legendação: a tradução do filme The Woods**. 2010. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, [S. l.], 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/94349>. Acesso em: 4 fev. 2022.

THE FREE DICTIONARY. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://es.thefreedictionary.com/>. Acesso em: 19 mar. 2022.

VAZ da SILVA, Ana Margarida Carvalho e VILAR, Guillermo, “Os falsos amigos na relação espanhol – português”, **Cadernos de PLE 3**, 2003 (2004), pp. 75-96.

WALLIMAN, N. **Métodos de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

WORDREFERENCE. **Diccionario de la lengua española**: Cría. [S. l.], 2022. Disponível em: [\\_](#) Acesso em: 25 fev. 2022.

YOUTUBE. **PEGADINHA- VOU TE DAR UM PAU!**. [S. l.]: CHOCO TV!, 2021. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=vbr-iuiu\\_tQ](https://www.youtube.com/watch?v=vbr-iuiu_tQ) Acesso em: 5 mar. 2022.



## ANEXOS

Aqui se encontram todas as capturas de tela de todos os exemplos empregados nos quadros da seção um e dois acerca dos heterossemânticos de baixo calão em ordem de aparência ao longo de todo o trabalho. Vale pontuar que se salientam os heterossemânticos de baixo calão em todas as figuras de forma amarela. Para fins didáticos e comprovatórios, optou-se por elaborar essa seção de anexos para que se possa ler todas as frases na íntegra, já que neste trabalho nem todas estavam em plenitude devido a diversos fatores já explicados no presente estudo. Além disso, situam-se também os exemplos utilizados na seção cinco para comprovação de existências de dois vocábulos que não se encontraram em nenhum dicionário da língua portuguesa.

Como se verá, desfocaram-se algumas partes de algumas figuras devido ao fato de terem sido extraído de sites pornográficos: para este estudo, não é válido o conteúdo imagético e sim frasal. Como se perceberá, adaptaram-se algumas frases para se conservarem de acordo com a norma culta e dispor de uma leitura melhor, a saber: ao invés de se manter (Sic) “a vai pra porra irmão me esquece caralho vai bater uma punheta” – Anexo 10, manteve-se “(...) me esquece, caralho, vai bater uma punheta.” Em nenhuma frase, alteraram-se palavras, somente empregou-se uma pontuação apropriada para que o leitor tenha uma leitura mais confortável.

Figura 7 – Captura de tela 1

# Pizzeros de día y boqueteros de noche: cayó banda de cocineros en La Matanza

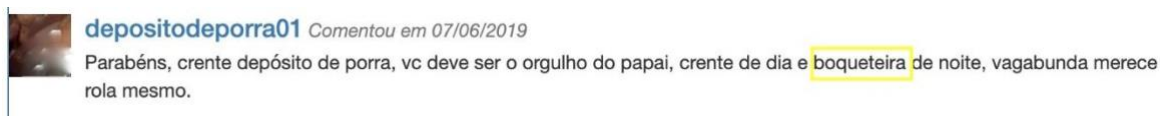
SOCIEDAD 23 Noviembre 2016

La policía detuvo a un grupo de delincuentes que trabaja en una pizzería de La Matanza pero que al final del día la noche se dedicaba a robar tiendas. Los ladrones guardaban las cosas robadas en las cajas para las pizzas.



Fonte: <https://www.minutouno.com/sociedad/policiales/pizzeros-dia-y-boqueteros-noche-cayo-banda-cocineros-la-matanza-n1522385>

Figura 8 – Captura de tela 2



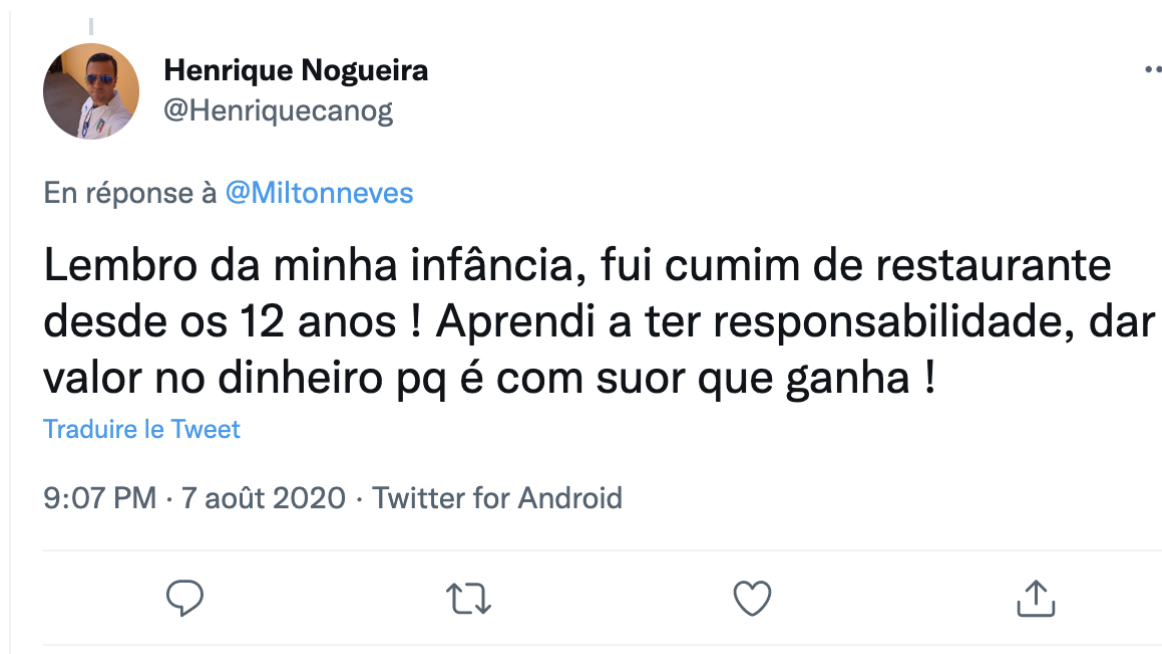
Fonte: <https://www.contoerotico.com/conto/139748/105106/eu-maira-carla-a-crente-boqueteira.html>

Figura 9 – Captura de tela 3



Fonte: <https://twitter.com/>

Figura 10 – Captura de tela 4



Fonte: <https://twitter.com/>

Figura 11 - Captura de tela 5

3. loc. adv. coloq. U. para dar por terminado un asunto. *Dejad el trabajo como está y a hacer puñetas, que ya es hora.*

Fonte: <https://dle.rae.es/>

Figura 12 – Captura de tela 6

1. loc. adv. coloq. U. para desechar algo, o para despedir a alguien, despectivamente o sin miramientos. *Mandar a hacer puñetas. Vete, anda a hacer puñetas.*

Fonte: <https://dle.rae.es/>

Figura 13 - Captura de tela 7

01-11-10 17:45 #6432213

Por:No Registrado

fiesta del orujo

hola la informacion cada vez es peor sobre la fiesta del orujo hoy dia 1 de nobiembre no se sabe nada del programa de la fiesta los responsables solo apareceran en la foto iros a hacer puñetas joder

Puntos:0 Denunciar Abuso - Borrar Responder (+)

Fonte: <https://www.foro-ciudad.com/cantabria/potes/mensaje-6432213.html>

Figura 14 – Captura de tela 8

3. Punheta

Significado de **Punheta** Por Renato (RJ) em 20-06-2008

Processo Unilateral de Normalização Hormonal por Estimulação Temporária Auto-induzida.

**PUNHETA**

Ai, vou tocar uma punheta, assim troco o óleo e estabilizo meus hormônios.

299 62

Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/punheta/>

Figura 15 – Captura de tela 9

@fullgas\_987

En réponse à @sgnilodan et @rrandres

Vai bater uma punheta, arrombadinho

Traduire le Tweet

9:06 PM · 3 avr. 2022 · Twitter Web App

2 J'aime

Fonte: <https://twitter.com/>

Figura 16 – Captura de tela 10



 **sem k.o**  
@cissafedo

a vai pra porra irmão me esquece caralho vai **bater uma punheta** cacete

[Traduire le Tweet](#)

10:22 PM · 2 mars 2022 · Twitter for Android

4 J'aime

Fonte: twitter.com/

Figura 17 – Captura de tela 11



 **Dominic Decoco**  
@CharlesMarilyn

Es la tercera vez que me encuentro con la pelada linda de la **buseta**. Porque manejo **buseta**.

[Traduire le Tweet](#)

9:20 PM · 7 nov. 2018 · Twitter for Android

15 Retweets 160 J'aime

Fonte: twitter.com

Figura 18 – Captura de tela 12



Fonte: twitter.com

Figura 19 – Captura de tela 13



Fonte: twitter.com

Figura 20 – Captura de tela 14

## 1. Pintudo

Significado de **Pintudo** Por [calberto \(SP\)](#) em 15-11-2007

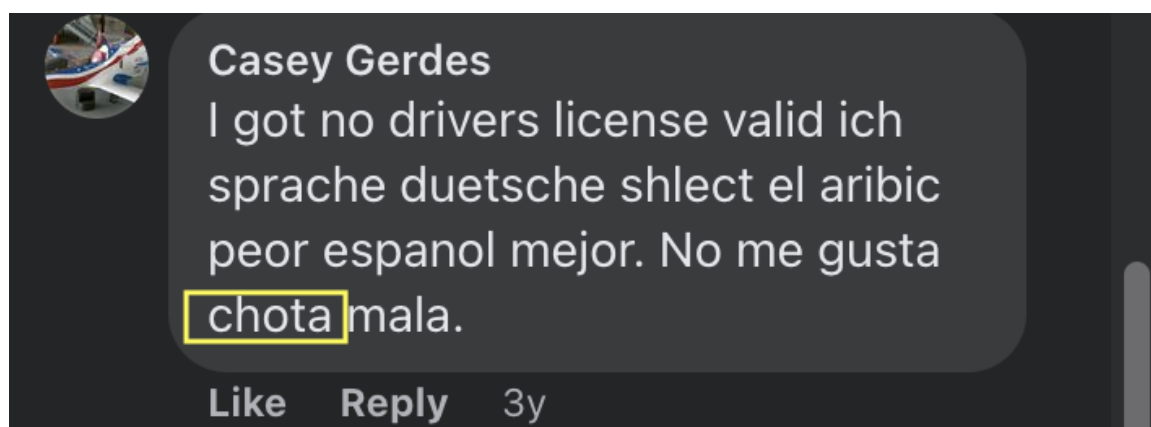
Homem bem-dotado, de pênis grande.

**Aquele cara é um pintudo.**

*As amigas se perguntaram: será que ele é pintudo?*

Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/>

Figura 21 – Captura de tela 15



Fonte: facebook.com

Figura 22 – Captura de tela 16



Fonte: twitter.com

Figura 23 – Captura de tela 17

Toque mi **chichota**, esta super hinchada.  
Acabei entendendo outra coisa quando escutei esta frase quatro dias atrás.  
Coitada, a muchacha tinha batido a cabeça no chão e queria me mostrar o resultado deste golpe: um galo na testa.

Fonte: <https://br.toluna.com/opinions/2559462/Frases-em-espanhol-que-n%C3%A3o-se-deve-dizer-a-um-brasileiro>



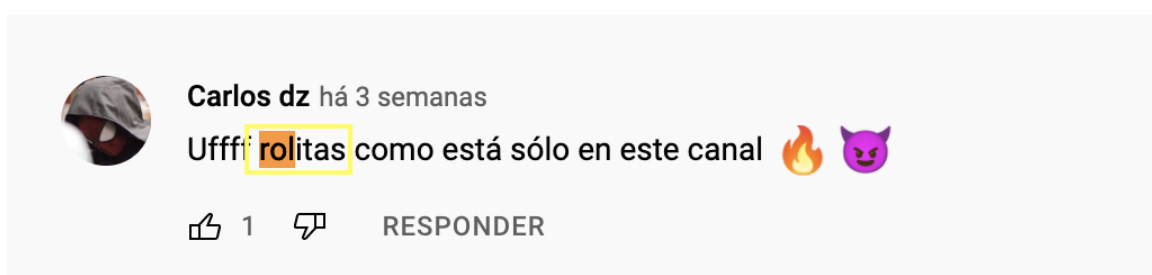
Figura 24 – Captura de tela 18

Novinha da **xoxota** inchada fudendo com piroca enorme xviee



Fonte: <https://xvidios.xxx>

Figura 25 – Captura de tela 19



Fonte: youtube.com

Figura 26 – Captura de tela 20

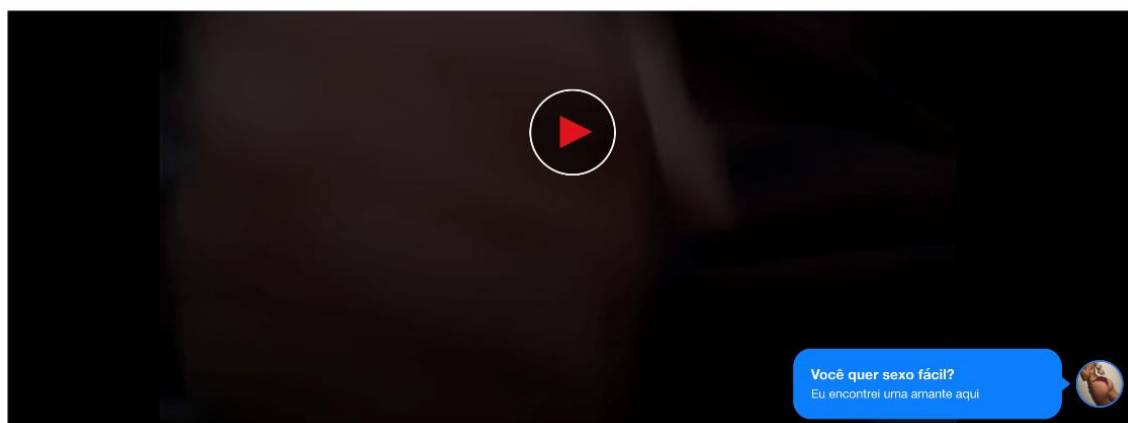


Fonte: <https://www.youtube.com>

Figura 27 – Captura de tela 21

Gosta de uma **rola** como essa? Chama no PV que passo meu zap e nos fazemos uma chamada de vídeo bem gostosa

3 मिनट 1080p  
Segredoric tesao gostoso pau-grande



Fonte: <https://in.xvideosit.mx>

Figura 28 – Captura de tela 22

1. Pinto f t <> ⚠

Significado de Pinto Por [Dicionário inFormal \(SP\)](#) em 27-09-2006

Órgão sexual masculino, pênis. Rola, pau, piroca.

*O menino tinha o **pinto** pequeno, por isso ele cresceu traumatizado e nunca teve uma relação sexual.*

398 63 ✎ 📷

Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/>

Figura 29 – Captura de tela 23



Fonte: twitter.com

Figura 30 – Captura de tela 24



Fonte: twitter.com

Figura 31 – Captura de tela 25

5. f. **coloq.** Cosa muy buena. *Es **teta** pura.*

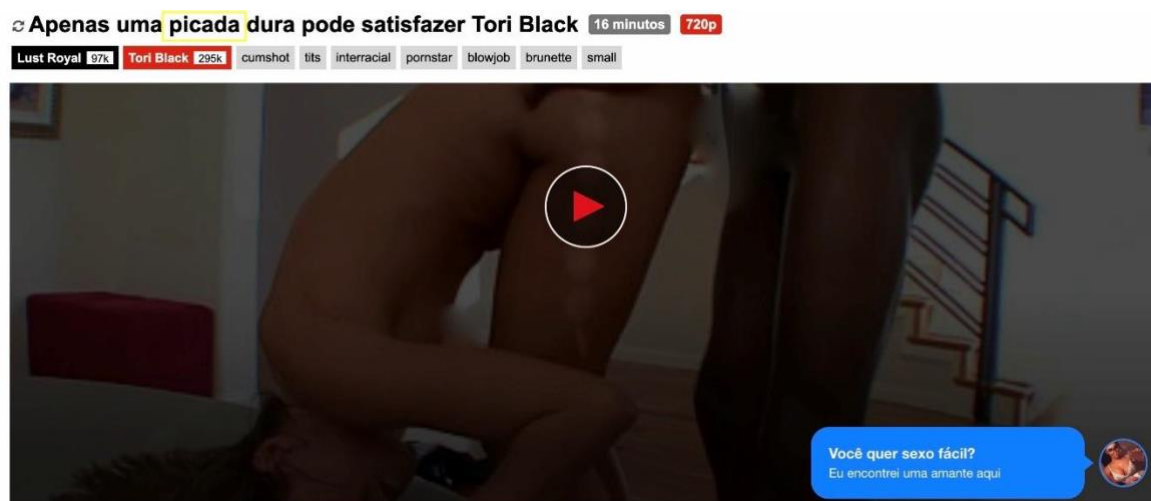
Fonte: <https://dle.rae.es/>

Figura 32 – Captura de tela 26



Fonte: twitter.com

Figura 33 – Captura de tela 27



Fonte: XVIDEOS.com

Figura 34 – Captura de tela 28



Fonte: XVIDEOS.com

Figura 35 – Captura de tela 29



Fonte: XVIDEOS.com

Figura 36 – Captura de tela 30



Fonte: XVIDEOS.com